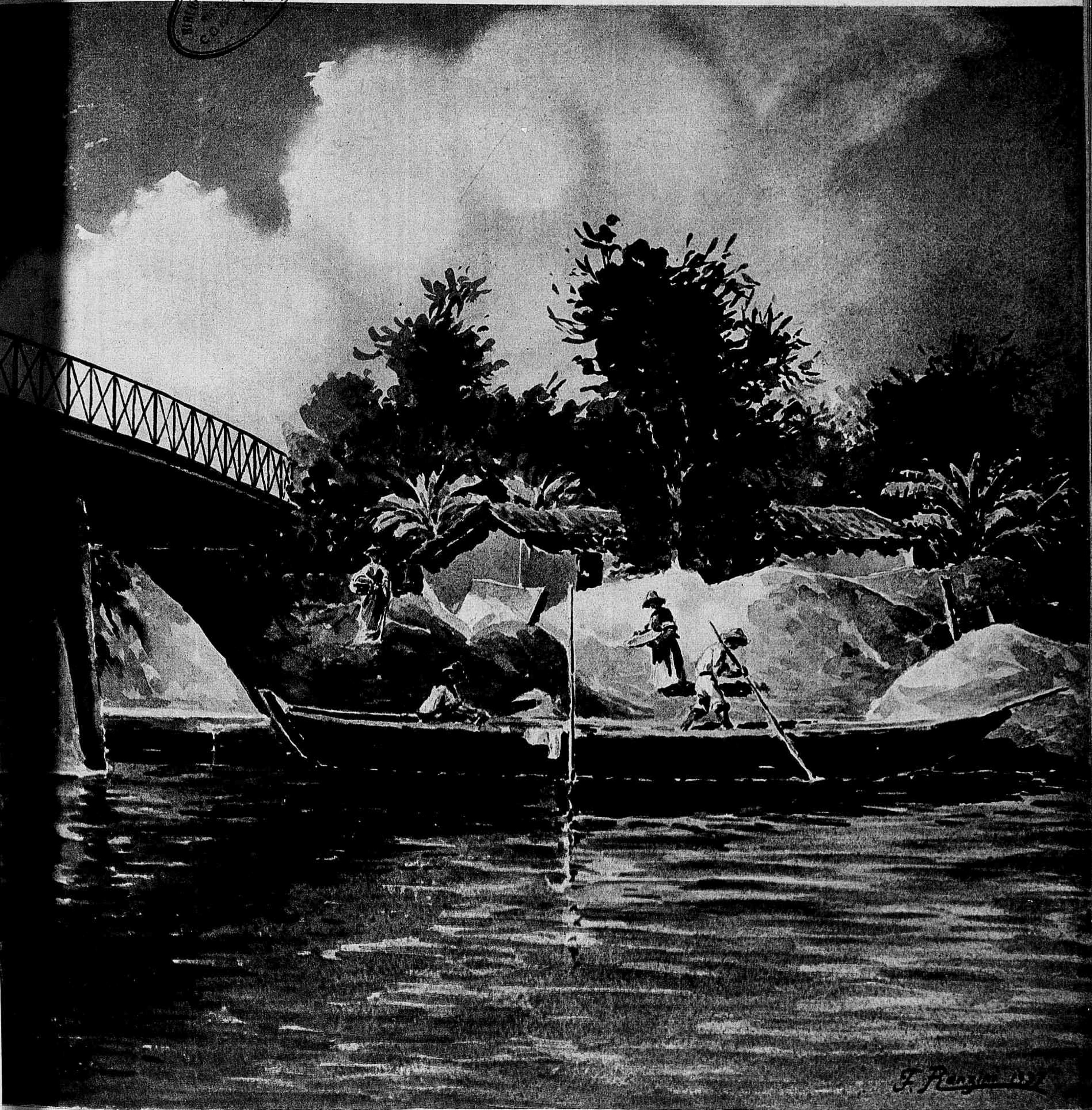


Revista da Semana

Anno XLI -:- N. 5

3 de Fevereiro de 1940

1\$500 em todo o Brasil



SANTO AMARO — Ponte velha sobre o rio Pinheiro — S. Paulo — AQUARELA DE F. RANZINI.

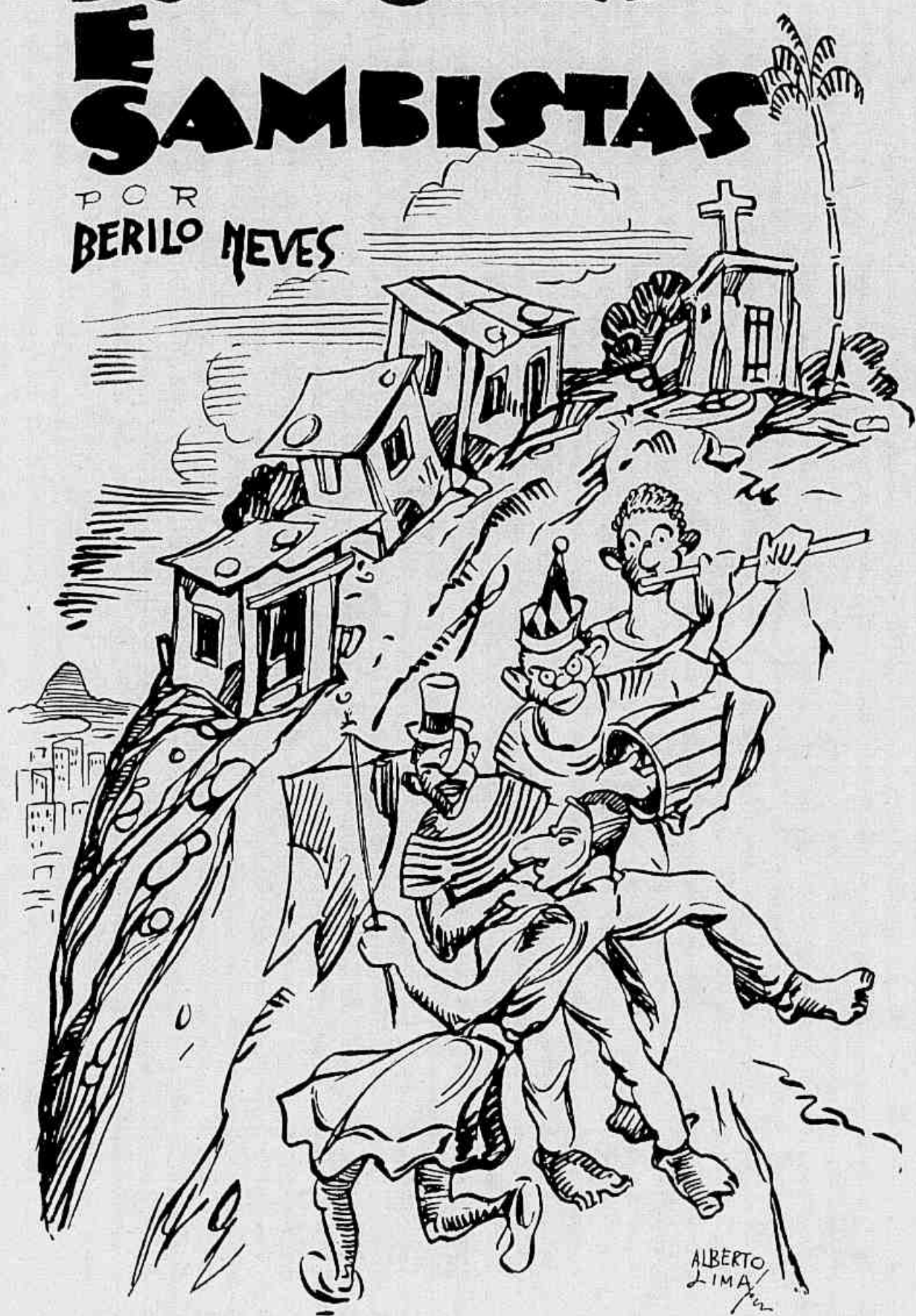
em o CARNAVAL Niterói



A NIMADISSIMO o Carnaval na capital vizinha. Não só nas ruas, mas nos bailes a concorrência tem sido imensa. Nesta página aparecem curiosos aspectos dos folguedos carnavalescos em Niterói: 1, 2, 3, 4 e 5 — Flagrantes do tradicional banho de fantasia dos "Rapinhas", organizado pelo "Sport Club Fluminense" e que se realizou na praia do mesmo nome. 6 — Senhoritas que participaram do baile oficial do "Icarahy Praia Club", que teve lugar no Casino Icarahy. 7 — As mais sugestivas fantasias que apareceram no "Club Central", no baile promovido pela "Turma dos Convictos". 8 — Parte da garotada que compareceu à "matinée" infantil do "Icarahy Praia Club".

DOCTORES E SAMBISTAS

POUR
BERILO NEVES



ESTA de luto o Morro do Salgueiro: a Polícia fechou as Escolas de Samba. Fechou-as por serem pouco pedagogicos os exemplos de mestres e alumnos. A palmatoria archaica transmudara-se, nas unhas de uns e outros, no legitimo cacetê de pão ferro. Não se cultivava o rythmo musical — mas o barulho das rixas e dos conflictos. Não era uma Academia: era um pinhal da Azambuja.

Eis o facto gravissimo para o qual chamo a attenção dos nossos Guizot de calças curtas e dos nossos Michelet de bitola estreita...

♦♦♦♦♦

O Samba é uma reminiscencia afro-melodica dos tempos coloniaes, o ultimo capitulo de uma idade morta: a idade das senzalas no Brasil. Restaurar-o é como querer impor as liteiras em cujo bojo os nossos avós aprendiam a desamar o turismo empedrado dos caminhos agrestes dos seculos XVII e XVIII. Não é a expressão musical de um povo: é o prurido eczematoso de um Morro. E' irmão gêmeo destas entidades abstrusas que se chamam Suor, Jogo do Bicho e Malandragem... Num paiz em que não ha escolas bastantes a ensinar as creanças a ler, crear escolas de samba é como premiar dentes cariados e appor medalhas de ouro nos batedores de carteira mais ageis da temporada rapinante do anno...

♦♦♦♦♦

Muitos dos nossos rapazes dos circulos artisticos e litterarios amam o Samba como amam o Exotico, sob qualquer fórmula que appareça: uma gallinha de tres pernas ou a Mis-

linguet septuagenaria. O Samba é um assumpto, como a tuberculose incipiente ou a falta dagua. Como pilheria de Carnaval, uma escola de samba é uma ideia magnifica — com-tanto que não vá alem da terça-feira gorda... Fôra dahi é querer cultuar a Pathologia dos Rythmos e fazer, de cada onda de Hertz, um sinapismo capaz de abrir brechas na cabeça menos permeavel ao espirito civilizado do seculo...

♦♦♦♦♦

No dia em que a França premiar os bebedores de absyntho, a Inglaterra mudar a Côte de Saint James para Whitet Chapel e a America do Norte recrutar em Sing-Sing os juizes da Suprema Côte — nesse dia o Brasil estará habilitado a restaurar as escolas de samba e a alojar-as onde é, hoje, a Academia de Letras ou o Instituto Historico... Nesse dia, poder-se-á inaugurar, no Morro do Pinto, o monumento commemorativo do suicidio da Nacionalidade...

♦♦♦♦♦

O Samba não é uma dança: é um esgar. Não é um rythmo: é uma contorsão. E' a choréa de certas tribus primitivas da Africa. Hei de jurar que na Colonia do Cabo já lhe cassaram, de ha mui o, o direito pretenso de ser musica. No Brasil, continúa a ser um motivo litterario e uma attitude artistica. Apesar disso, zangamo-nos quando nos pintam, em Paris ou Londres, como um terceiro onde pretas minas saracoteiam em impulsos eroticos, ao tam-tam barbaro dos tambores coloniaes...

♦♦♦♦♦

Verdadeiramente, o Samba, no Brasil, é um producto de importação como a febre amarella e o mal de Fracastor. Nunca o tivemos na nossa tradição familiar e artistica. A prova disso é que elle se circumscreve a uma cidade — o Rio, e a um morro — o do Salgueiro. No Pará ou no Rio Grande do Sul, é tom exotico, que sôa mal aos ouvidos nativos. E' contrario á indole da raça, ao espirito tradicional da gente, ao proprio ambiente phisico da terra.

♦♦♦♦♦

Fazer a propaganda do samba no estrangeiro é calumniar o Brasil em varias linguas. O perigo reside em que esse rythmo africano está propiciando a fama e a riqueza de algumas familias de suburbio, guindadas, de subito, a astros de primeira grandeza. Grande parte dos nossos especialistas do samba é evadida dos labores utilissimos da officina, do lar e da cozinha. Precisa-se de um bife sangrento e não se tem uma artista em condições! Exportamos, hoje, cantores de samba como exportamos café ou algodão — com uma differença, deveras para lastimar: não ha um Instituto de Bom Senso que veja a qualidade do producto e o escoime do gorgulho damnos ao bom nome dos mercados nacionaes...

♦♦♦♦♦

As escolas de samba foram uma invenção pilherica de algum humorista anonymo. O Samba estava no lugar que cabia á Mathematica, ao Idioma Nacional, ás Sciencias Naturaes, ás letras e artes de que tão carecidas andam as nações jovens como a nossa. Exilava-se Euclides para exaltar o maxixe, esquecia-se Camões e Vieira para endeusar o João Boca Torta ou o Manuel da Enxundia. Eis no que deu a anomalia brutal. O Bom Senso falou pela voz inharmonica dos cacetes buliçosos do morro. Será que, desta vez, ainda haveremos de reincidir na pilheria de máo gosto?

♦♦♦♦♦

O Brasil precisa de escolas, mas agradece a lição dos sambas. Fiquemos no substantivo e deixemos o attributo para o Senegal ou alhures. Ha muito o que ensinar á nossa gente e aos nossos meninos. Temos necessidade urgente de mecanicos, carpinteiros, ferreiros e «toda nação» de operarios e artifices. Já não precisamos de doutores, senão cós que sejam medicos e verdade e engenheiros de vocação. De sambas e rythmos alienigenas, ainda menos necessamos numo hora em que as nações estudam e se adestram, para ser fortes pela cultura e pelas armas. Não ha lugar, no panorama universal, para pilherias desse feito e estofo.

♦♦♦♦♦

Ha uma lei cuja redacção fio das altas autoridades administrativas do paiz. E' simples, mas tão benemerita como a lei de 13 de Maio, de que ella é uma sequencia tardia:

Artigo unico — Fica prohibido ás cozinheiras de instinctos melodicos o trocarem as panellas pretas pela Musa de côr identica.

Revogadas as disposições em contrario, teriamos feito real serviço á Nação e prestado opportuna homenagem á Arte.

Revista
da
Semana

O JUNCO

conto de René Tonglet

Pelas duas horas da manhã o junco lançou a ancora deante de Taí Tsao, modesto porto da costa chinesa, mas ficou fóra das aguas territoriaes. Não havia a bordo uma só lampada, um só ponto luminoso. A embarcação era apenas uma sombra na extensão confusa do mar.

Do seu flanco destacou-se um escaler, occupado por um unico remador. Em vez, porém, de se dirigir ao porto, rumou para a costa. São muitas alli as enseadas entre altos escolhos. E em breve o barco desapareceu por entre as penedias.

Mal passado um quarto de hora, sahiu duma das enseadas uma especie de vasta jangada a motor e fez-se ao mar, com todos os fogos apagados. Na sua esteira dançava o escaler.

A jangada encostou ao junco. E logo entre as duas embarcações se estabeleceu um rapido vae-vem. Grande quantidade de caixas sahiram assim do junco para o outro bordo. Antes de amanhecer, voltava a jangada á enseada donde

partira. Attingiu uma praia escabrosa, onde se abria uma pessima estrada. Alli a esperavam seis caminhões de modelo antiquado.

Recomeçou o transbordo. Os homens trabalhavam com agua pelos joelhos. E os caixotes iam passando para os caminhões á frente de cada um dos quaes estava installada uma metralhadora.

Dois homens, um dos quaes pertencia á jangada e o outro aos vehiculos, fiscalizavam o

serviço á beira da estrada. O segundo vestia o uniforme dos soldados chineses. E iam fazendo as contas em voz baixa:

- Caixas de metralhadoras?
- Sessenta.
- Caixas de munições?
- Duzentas e cincoenta.
- Preço em dollares das metralhadoras?
- Os dollares iam passando duma caixa para outra.
- Prompto?
- Prompto.

Roncaram os motores. Armas e munições iam reforçar o stock dos exercitos nacionaes. E não era facil empreendimento aquelle, em razão do rigoroso bloqueio da costa...

O junco desdobrava as velas para seguir viagem, quando se ouviu um tiro de canhão.

O vento inchou as velas e a embarcação correu sobre a agua de segundo em segundo mais luminosa. Segundo tiro de peça, mais proximo este, atroou os ares. A cem metros, se tanto, subiu

O PREÇO DA TRANQUILIDADE



— Desta vez acertei ao primeiro tiro! Nunca mais elle me incomodará!

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930 E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA
GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS	REGISTRADA	
Um anno.....	63\$	Um anno..... 80\$
6 mezes.....	32\$	6 mezes..... 40\$
EXTRANGEIRO (REGISTRADA)		
Um anno.....	170\$	
6 mezes.....	90\$	

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephones: Direcção 222622 Gerencia 222550 Secretaria 224447

Redacção e Publicidade 229570 Photog. 221013 Portaria 225602

Endereço Telegraphico: REVISTA

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: REVISTA

REPRESENTANTES

Joaquim M. Cunha

BAHIA

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador

PARANA'

Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Rua Carlos de Carvalho, n.º 237 — Curitiba

RIO GRANDE DO SUL

Ademar Lobato — (Agencia Public)

Rua Siqueira Campos n.º 1159 - sa'a 6

PORTO ALEGRE

TODOS OS ORIGINAES ENVIADOS Á "REVISTA DA SEMANA" DEVEM VIR DACTYLOGRAPHADOS.

OS TRABALHOS ASSIGNADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES

ESTE NUMERO CONSTA DE 48 PAGINAS

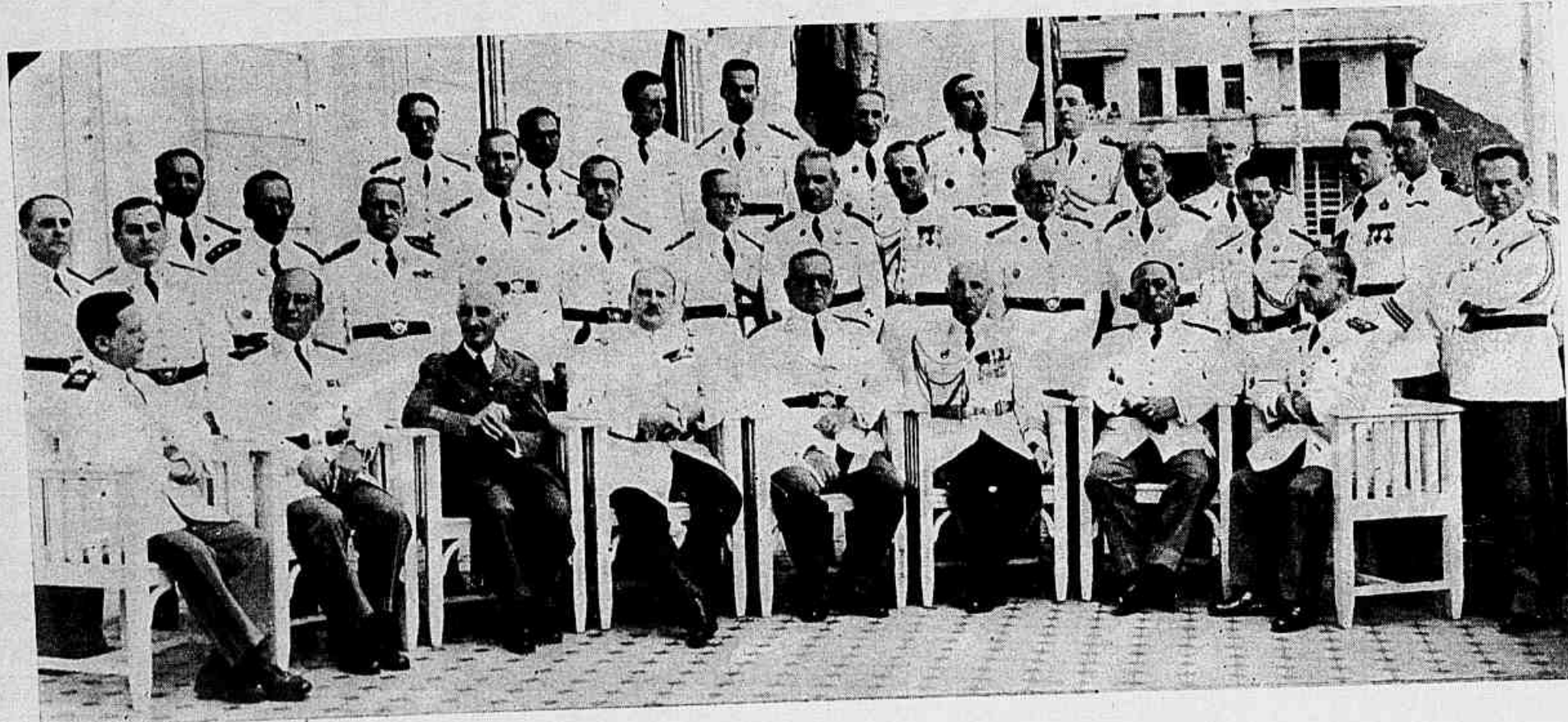
INQUERITO cinematographico

DÊ TAMBEM O SEU DEPOIMENTO!

"A SCENA [MUDA]" lançou recentemente, para ser decidido pela intelligencia brasileira, um interessante torneio de cultura e arte, constituido de dez perguntas sobre o Cinema. Concorra tambem a esse Tribunal Popular, enviando o seu voto á "SCENA MUDA".



No Copacabana Palace-Hotel



Grupo feito por ocasião do almoço offerecido pelo Ministerio da Guerra ao coronel Bonne e tenente-coronel Rosière, membros da Missão Militar Franceza, que regressam ao seu pais.

FOGUETES ANTIGOS E MODERNOS

O foguete, que passa por ser de invenção recente, existia, na China, na mais remota antiguidade. Era empregado como signal — e tambem como elemento incendiario a acreditarmos no escriptor Amyot que a elles se refere no seu tratado *A arte militar dos Chinezes*, publicado em 1772. Chamava-se então ao foguete "chamma volante" ou "espírito occulto", denominação, esta ultima, que não parece das mais apropriadas...

Hoje, além dessas duas applicações, utiliza-se o foguete nas tentativas de viagens interplanetarias e nas transmissões postaes. Assim numa experiencia, não officialmente registrada, do professor Oberth, se obteve, com um foguete "de combustivel liquido", a fantastica velocidade de cinco mil metros por segundo. Em anterior experiencia, esta officialmente assignalada, em 1930, fôra obtida a velocidade de 2.000 metros por segundo ou sejam 120.000 kilometros por hora.

Costumes do Japão moderno



Não ha tempo a perder — com o omnibus andando ella faz a cobrança com elle parado a limpeza.

do mar um repuxo violento. O obus cahira longe de mais... Os juncos, que parecem pesados, são realmente de espantosa maleabilidade. Aquelle virou de bordo e estacou immediatamente.

O navio que lhe dera caça aproximou-se. Era um aviso japonês. Foram gritadas ordens num porta-voz. Depois o patrão do junco passou para bordo do navio de guerra. E ficou de pé, á porta dum camarote deante dum official que entrou a interrogar-o:

— Donde vens?

— De Cantão.

— Para onde vaes?

— Para Amoy.

— Carga?

— Nenhuma no momento. Vou vê se arranjo algum frete. Os negocios estão pessimos.

— Pensas que sou tolo? disse o capitão, passando de repente ao tom ameaçador. — Vens de Hong-Kong, onde tomaste um carregamento de armas destinado aos revolucionarios deste paiz. Onde estão as armas? Aconselho-te a responder depressa. E não mintas. Do contrario mando te enforcar. — E voltando-se para os marinheiros: — Preparem a corda.

— Não transporteis armas nenhuma! declarou com firmeza o chinês.

— Quer dizer que cheguei tarde e que já as passaste adeante... Onde as desembarcaste? Mas, para começar, vamos visitar o teu navio. Fica quieto ahi. Não perdes por esperar.

O chinês asseverou ainda:

— Não ha nada no junco. — Depois, com toda a naturalidade: — Dá-me licença de fumar?

— Fuma. Será o teu ultimo cigarro.

Uma turma de marujos passou para bordo do junco e iniciou as pesquisas. O chinês encostara-se ao tabique do camarote, tirara do bolso um desses accendedores que dão uma chamma alta e forte, capaz de resistir ao vento. Mostrava-se perfeitamente tranquillo; atirava para o tecto as fumaças, gozando o cigarro, como se não fosse nada com elle. Era homem de pequena estatura, quarenta annos presumiveis, rosto magro, tisonado pelo ar do mar.

Reappareceu a turma. O capitão japonês recebeu das mãos dum dos marujos o pacote que

PENSAMENTOS

A epopéa deve impressionar a imaginação e captivar a fé como a lenda e a prophécia.

Paulin Paris

Abrindo uma mesma porta para a verdade e para a mentira, pôde se ficar certo que a mentira passará primeiro.

Feuillet de Conches

elle descobrira no porão e que estava envolto em lona côr de cinza. Entrou no camarote onde estava o prisioneiro, pôz o pacote em cima da mesa e cortou os cordeis que o amarravam, reforçados por sellos de chumbo. Desamarrou o pacote. O chinês olhava para o ar...

DR. BICALHO -- EX-PROF. DAS FACs. MED. MINAS E PARANÁ. ASMA. PERTURBAÇÕES NERVOSAS. ELETRICIDADE MEDICA. -- ASSEMBLÉA 98-S.86 ED. KANITZ, DE 15 ÀS 18 HS. --



— O que eu tenho é bom coração de mais. Assim, por exemplo: Você offerece-me uma dose de paraty; eu, para não o desgostar, acceito... E fiço neste estado!

NÃO ligue ao sol

Tome o seu banho com prazer

AS QUEIMADURAS QUE ELE PRODUZIR SERÃO ELIMINADAS PELA

AGUA RABELLO

O MELHOR MEDICAMENTO DE EMERGENCIA

REPRESENTANTE

W. S. RANGEL

Rua da Alfandega, 79
2.º andar — Sala 5.
Rio de Janeiro.
Telephone 23-1306.

Maravilha das Maravilhas!... Nos domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a "AGUA RABELLO" constitue a mais sensata providencia como medicamento de emergencia, de prompto soccorro, como curativo seguro e que afasta o perigo das gangrenas e do tétano.



De utilidade em toda parte



Ouviu-se uma risadinha surda. Sem baixar os olhos, o chinês via o official tomar entre os dedos as laminas escuras de explosivo.

— Que falta de cuidado... zombou o capitão. — Deixaram ficar este pacote... É um explosivo. Havia muito disto?

O chinês fazia como se não ouvisse.

— Já prepararam a corda? perguntou o official japonês. — Vamos a isto. Contrabando, força!

O chinês tirou o cigarro da bocca e observou serenamente:

— Apagou-se.

— Com a emoção esqueceste-te delle... disse o japonês. — Realmente é caso para isso.

— Vou reaccendel-o. Visto que é o ultimo, deve ser fumado até ao fim.

Tirou do bolso o accendedor. A chamma subiu, impetuosa, como um pequenino incendio. E nesse mesmo momento... Sim, tudo se passou num momento. O prisioneiro atirou para cima da mesa o accendedor inflammado, e mesa, camarote e tudo o mais foi pelos ares. O capitão teve apenas tempo de ouvir a gargalhada sinistra do chinês.



Página das Crenças



Orlando Caruso, filhinho do casal d. Annita Magdalena—Leonardo Caruso, e neto do nosso representante comercial em Pernambuco, sr. José Magdalena.

O INDIO INVISIVEL

UM lavrador, após alguns annos de canseiras no cultivo de suas terras, viu que era inutil continuar a trabalhar, alli, devido á secca e á aridez do solo. Um dia resolveu arrumar sua bagagem e com a mulher e o filhinho de cinco annos, rumou para um lugar muito afastado, no Rio Grande do Sul. Sua viagem foi demorada e não teria chegado se o seu cavallo não fosse resistente.

Escolhido um lugar ainda selvagem,

limpou-o, cortou troncos e galhos e alli installou sua nova moradia. Parecia estar vivendo isolado do resto do mundo, mas havia nos arredores alguns indios mansos, que não appareciam.

Albertinho, o garoto, então com seus doze annos, ajudava valentemente o pae na lavoura e destemidamente afastava-se de sua casa, para ir caçar. Numa dessas incursões se lhe deparou um empolgante



Elman Jorge de Castro Antunes, filho do sr. Martiniano Antunes Netto e da sra. Elsa Castro Antunes, com um anno de idade.

espectaculo. Pareceu-lhe ver, entre a vegetação alta, uma onça e apenas um coar de indio que se agitavam.

Com certeza um indio ia sendo atacado por onça e Albertinho não hesitou um instante. Com certo tiro abateu a onça,



Edison Araujo, filho do casal Enock Araujo.

correndo para averiguar tudo. Mas só encontrou a fera. O indio fugira. Passou-se tempo, mas Albertinho procurava sempre o indio. Algumas vezes acontecia-lhe dar um tiro nalguma ave, errando o alvo, mas pouco depois a avz cahia-lhe aos pés ferida por uma flechada. Um indio seguia-o, sem ser visto. Isso durou muito tempo, intrigando o Albertinho, até que, ao querer tomar banho no rio, foi atacado por um jacaré e desta vez o indio surgiu e lutou como um bravo até dar cabo do feroz saurio. Foi assim que Albertinho soube que esse indio era o mesmo que elle salvára das garras da onça. Tornaram-se amigos e a tribu tomou a casa dos pais de Albertinho sob sua protecção. Esta é a lenda que deu

origem a uma cidade que se chama agora Soledade.

O MUNDO EM PILULAS

Muitaservas medicinaes são mais efficazes no seu estado natural do que preparadas, mas é difficil conservá-las por muito tempo, porque suas propriedades curativas evaporam-se.

♦♦♦

Mil vezes pode um vulcão destruir casas construidas nas suas perigosas encostas e mil vezes os moradores voltam a construí-las no mesmo lugar. E' o que acontece no declive do Vesúvio, com as aldeias de Resina, Boscorecase e Somma. O amor á casa propria desafia qualquer perigo.

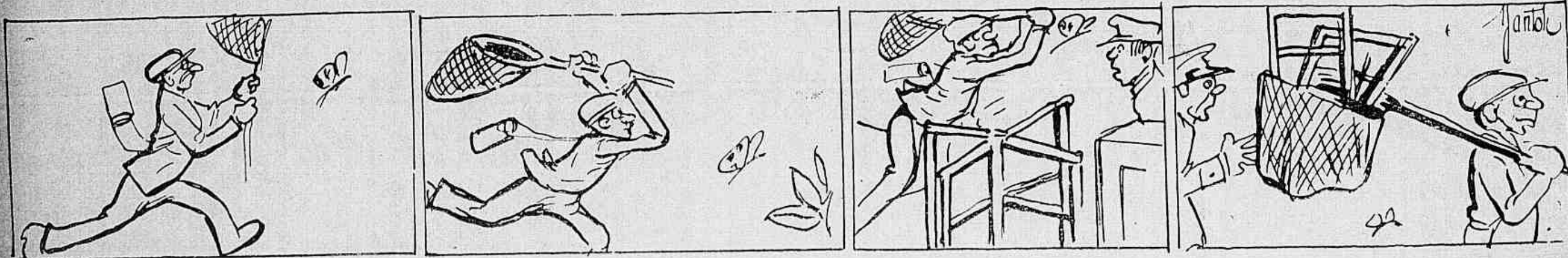


Aieda Cicilia C. de Camargo, filha do sr. José Camargo e d. Magdalena C. de Camargo, da cidade de Amparo (São Paulo).



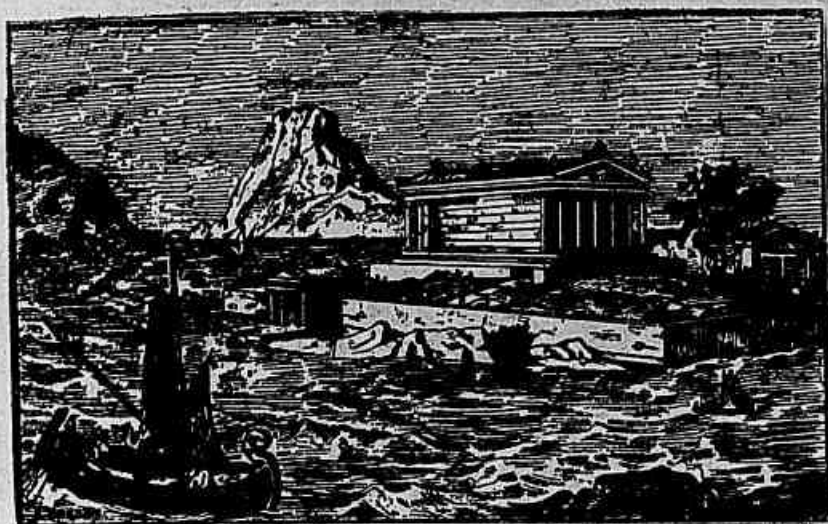
Foi a grande sensação do domingo o baile infantil do Tijuca Tennis Club, do qual o nosso photographo colheu estes interessantes aspectos

HISTORIA MUDA



Um episodio hellenico

A GRECIA sublime, primitiva Hellade, recordada por golfos tranquilos, cujas águas **côr de violeta**, na expressão de Homero, são apenas encrespadas pela brisa subtil; decorada de peninsulas e angras e enseadas pittorescas; graciosamente accidentada, com os seus montes poeticos celebrados pelos vates gloriosos, povoada de ilhas, como que pedaços arrancados á terra firme por forças neptunianas e engrenadas ao longo da costa qual montanhas meio submersas, banhada por pequeninos rios, semelhando torrentes, não deixando entre o leito quasi secco e a rocha esteril senão estreita faixa de solo productivo com loureiros, palmeiras heraldicas e vinhas espalhadas pelas encostas; temperada por clima saluberrimo com a atmospha doce e benigna, ar tépido e ameno, sem o frio dos invernos rigorosos nem o calor dos estios inclementes, dando ao homem a impressão de ser a vida uma festa perenne com os encantos da Natureza a sorrir-lhe em derredor; cortada de norte a sul pela cordilheira hellenica; — a mimosa Grécia, agora pequenina e fraca, mas o paiz mais célebre da Europa, onde floresceram as formas mais perfeitas da litteratura e arte do seu tempo, onde se acham os gran-



A pittoresca Spheria, ilha] na costa da Argolida, região da antiga Grecia.

des monumentos da sabedoria antiga, ainda hoje admirada pela historia das grandes batalhas, pelos feitos dos guerreiros, com a maravilha da Natureza privilegiada e os seus homens robustos de corpo e alma e as suas mulheres admiraveis pela belleza das formas, pelos esplendores do espirito; esta linda joia foi a patria de Corinna.

◆◆◆

Píndaro, o principe dos poetas lyricos da Grecia, a brindar o vasto campo das artes com as suas odes trabalhadas por meio de dinamica intellectualidade, na audacia das expressões metaphoricas, no encanto harmonioso do estylo, na energia dos solidos pensares, na opulencia e fecundidade e brilho da imaginação, fôra sempre vencido em certames poeticos pela poetisa Corinna em diversos jogos **olympicos, pythicos, nêneos, isthmicos**, consagrados pelos gregos aos seus deuses. E elle sentia e elle sabia e o proprio subconsciente repetia-lhe que, apesar de vencido, era superior á rival.

Consoante Pausanias, devia Corinna os seus triumphos ao uso, nas composições poeticas, do dialecto **eólico**, mais familiar do povo; enquanto Píndaro usava o **dórico**, menos accessivel ás multidões.

Entretanto possuia a celebre poetisa outras vantagens para vencer o principe do talento: era mulher bellissima; e os attractivos da graça e a doçura da voz e as fascinações do olhar: tudo em delicioso conjunto impressionava os juizes.

◆◆◆

Com a ampliação legal dos direitos politicos e civis da mulher brasileira — em todos os concursos, em todas as provas do dominio da intelligencia, ella, no Brasil, sobresahe.

E' um facto incontestavel.

Sobre as vantagens que se lhe dão, quando a elegancia, as linhas dos contornos são invulgares, nada differem os julgadores brasileiros daquelles gregos dos memoraveis tempos da poetisa Corinna...

Porém o individuo, que sabe quanto vale, sente como Píndaro, e o subconsciente ha de exprimir este conceito: não tens linhas perfeitas, formas impeccaveis nem encantos da graça natural do outro sexo para um julgamento imparcial dos juizes; mas tens as tuas linhas de athleta, a tua belleza do Hercules Farnésio para ser, um dia que não vem longe, acerca da tua intellectualidade, convenientemente julgado pelas juizas! Lembra-te disto: possui a mulher delicadeza de consciencia que a torna sensivel ao soffrimento alheio...

Hodie mihi cras tibi!

HORMINO LYRA

SEVY
Loção e Shampoo

ASSEGURAM O ENCANTO DE SEUS CABELOS



Graças ao valor inédito de sua fórmula rigorosamente científica, que possui colisterol (base vital da papila) e extratos vegetais, a Loção Sevy facilita o metabolismo do couro cabeludo, eliminando os excessos de gordura, a caspa e os elementos que determinam a queda dos cabelos. Pelo seu valor tônico e higiênico, proporciona o "habitat" ideal para seu cabelo.

SEVY

A Ciência aos serviços da Belera



Shampoo Sevy — absolutamente inofensivo, não queima e não descolore o cabelo. Promove a mais absoluta higiene do couro cabeludo. Dois tipos: simples e amoniacal para permanentes.

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA CHIMÈNE

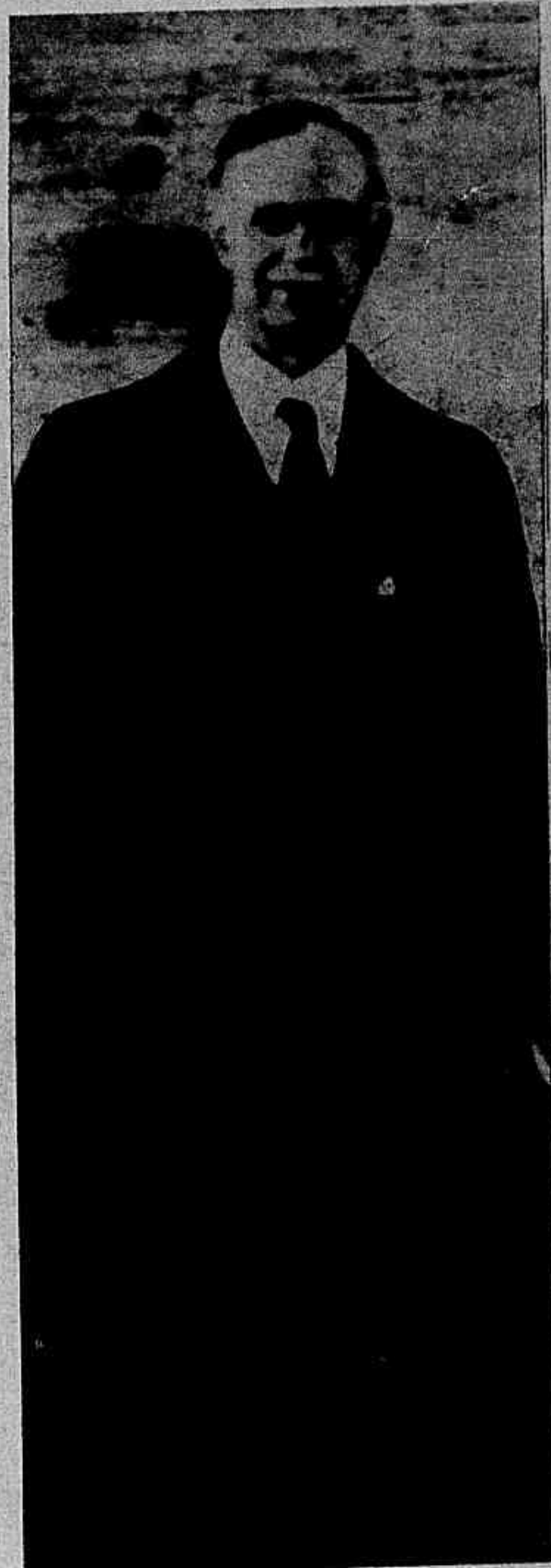
PANAM

AS PHRASES HISTORICAS E AS GRANDES HORAS DA HISTORIA

Não vim aqui para ouvir lições de eloquencia, mas para castigar rebeldes — Palavras do dictador Sylla aos Athenienses (86 antes de Jesus Christo). Luctando contra Mithridates que se tinha apoderado da

maior parte da Grecia, Sylla cercou Athenas, tomou-a de assalto e entregou-a á pilhagem. Ia mandar arrazal-a, mas á vista de seus edificios admiraveis, e em recordação de seus antigos heróes e de seus grandes homens, poupou-a e, como disse

O delegado dos Estados Unidos



Foi passageiro do "Clipper" da Pan American Airways, o sr. Charles Fenwick, delegado dos Estados Unidos no Comité Interamericano de Neutralidade.

elle mesmo, perdoou aos vivos por consideração aos mortos.

◆◆◆

Em qualquer lugar da Italia que eu toque sahirão legiões. — Resposta presumptuosa de Pompeu áquelles que lhe perguntavam como não tendo tomado medidas defensivas, poderia elle resistir a Cezar. "Toque então!" respondeu-lhe um senador. Era tarde de mais, nada estava prompto, e Pompeu teve que fugir (51 antes de Jesus Christo).

◆◆◆

Catilina está ás portas de Roma e nós de-liberamos! — Exclamação de Cicero no Senado romano que estava ameaçado pela conspiração de Catilina e perdia seu tempo em vãs discussões (63 antes de Jesus Christo). Catilina foi vencido e morreu dois annos mais tarde, com as armas na mão, em Pistoia.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço: 3\$000.

O PIANO

MARIO SETTE

N O rumor habitual das tardes, na rua Nova, aquelle poste de parada estava cheio de gente. Moças de volta das compras, com muitos embrulhos coloridos; homens a sahir do trabalho; rapazes a verem os que passam. Os bondes estacam, mas não têm mais logar; vae-se de pé ou se renuncia ao carro. Espera-se.

Numa agencia de leilões, ali perto, um rapaz experimenta o piano á venda. Toca um samba, um frevo, uma valsa. É uma distração agradável para quem ainda não tomou o seu bonde. Os dedos são ágeis e as musicas tomam expressão. O piano é sonoro. Pelo preço será bom negocio, porque ainda está novo e é de boa marca.

Entre os que o ouvem ha uma mocinha de vestido de listras. Fazenda de pouco preço, mas composta no corpo com certo gosto. Ninguém como essa moça escuta o pianista. Segue os movimentos das mãos numa fixidez de quem sente penetrar-lhe a phrase musical que vae sendo executada. Seus olhos dizem dos seus pensamentos e da sua emoção. Por vezes como que ha um impeto contido de se aproximar mais, de interpretar ella propria a marcha que se espalha, buliçosa, por aquelle trecho da rua. Os seus olhos falam. E, de repente, num contraste com a marcha carnavalesca, se enchem de lagrimas.

Quasi não reparam nessas lagrimas. Talvez apenas eu. A moça do vestido de listras me chamara a attenção, não sei bem por que. Porventura por não trajar com o luxo das outras mulheres reunidas ao lado do poste de parada. Era um contraste e os contrastes são sempre interessantes. Vi-lhe as lagrimas. Tirou da bolsa um lençinho e enxugou-as. Mas vieram outras. E mais outras. Os dedos do rapaz continuavam a resvalar pelo teclado do piano, enquanto o pretendente, num sofá estofado, acertava com o leiloeiro o preço. Uma pechincha...

De repente, um soluço. E a moça de vestido de listras afastou-se do poste, rapido, numa visível afflicção e num incontido desejo de ir chorar á vontade, fóra das vistas alheias.

Meu bonde, afinal, vinha...

E, num outro bonde, reencontrei, dias depois, meu collega Linhares, que estava commigo naquella tarde do piano.

— Você se lembra daquella moça que outro dia sahio chorando do poste de parada?

— Lembro-me. Por que?

— Soube, hontem, por acaso de tudo. Você não avalia o motivo daquellas lagrimas?

— Imagino. Aquella marcha trouxe-lhe recordações do ultimo Carnaval. Algum namoro que se desfez depois. Paixão, talvez. Dançaram juntos essa marcha de successo, cantaram os seus versos, fizeram um "passo" doido. Elle a esqueceu. Ella, não. E, ao ouvir a musica, naquella tarde, não se conteve, chorou daquelle jeito...

— Isso seria provavel, mas banal. A historia é diferente e de diversa emoção. Aquella moça, toda cahida pela musica, sonhara por muitos annos com um piano seu. Aprendera a tocar num de emprestimo. Afinal, num dos seus anniversarios, o pae, com sacrificio, lhe dera de presente e de surpresa o piano sonhado. Quando os carregadores, vindo a cantar pela rua, pararam á sua porta, quasi não quiz acreditar. "Teriam errado a casa. Defronte morava uma menina rica". Porém era para ella mesma o piano. Desde esse dia votou-se inteiramente ao instrumento e á sua vocação. Tocava de modo a receber elo-



BIBLIOTHECA INFANTIL

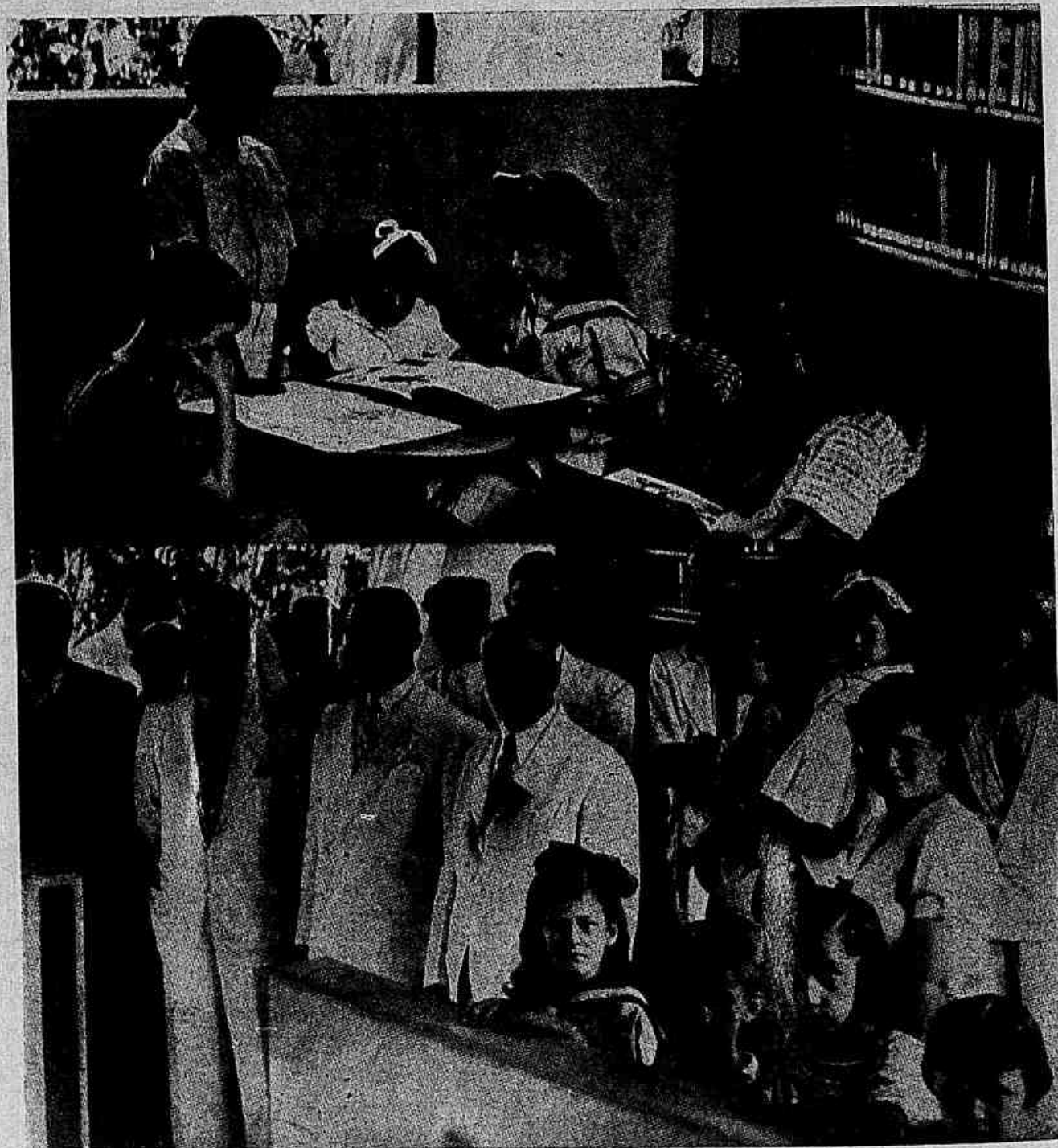
Larga-me!... Deixa-me gritar!...



Xarope São João

INDICADO PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente. 2 — As gripes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dôres do peito e das costas. 3 — Aliviam-se prontamente as crises (aflições) dos asmáticos e os acessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronquites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta. 5 — A insônia, a febre e os suores noturnos desaparecem. 6 — Acentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios. — Pedidos a Alvim e Freitas Ltda. — Lab. Alvim e Freitas. — S. Paulo.



Aspectos colhidos na inauguração da Bibliotheca Infantil, installada na Bibliotheca Municipal, vendo-se as auto-idades presentes á cerimonia e as primeiras creanças que se entregaram á leitura dos livros expostos.

O novo embaixador da Colombia



Afim de assumir o elevado cargo de Embaixador da Colombia junto ao nosso governo, chegou pelo "Clipper" da Pan American Airways, o dr. Carlos Lozano, actual vice-presidente do seu paiz, que se vê na gravura, com suas esposa e filha.

gios de mestres. Seus dedos não se cansavam nos exercícios e nos trechos que já interpretava com muita alma.

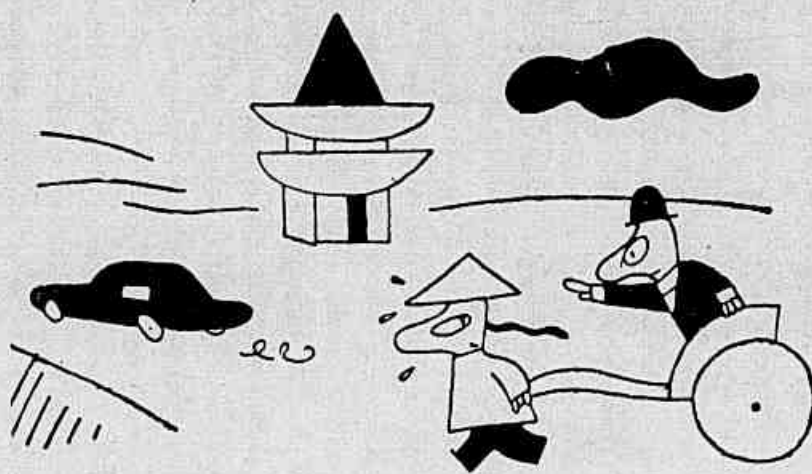
— Uma artista. Bem que eu me deixara attrahir por qualquer coisa de estranho, de superior, no seu rosto...

— Um dia, no entanto, o pae perde o emprego. Descobrem uma porção de irregularidades no escriptorio. Negocios de dinheiro... Vae para a rua e ainda o poupam de prisão, de processo... Começa em casa a ronda das dificuldades, dos embaraços, das privações. A mãe costura para fóra, mas é pouco. Ella, propria, trabalha, porém não chega. O pae, mal visto, nada consegue. Dividas, exigencias, miseria quasi. A irmã mais nova, no ultimo anno de curso, teá de abandonal-o, com uma pena de impressionar. Não será a professora que desejava ser. Porque não ha com que pagar a matricula da escola. Então... Ella, a moça do vestido de listras, resolve vender o piano. O seu piano, comprehende?

— Comprehendo, sim... A irmã terá o seu titulo, realizará o seu ideal.

— Ella, porém, renuncia ao seu. "Pobre não tem luxo". Vendeu o piano. E esse piano era exactamente aquelle em que o rapaz, outro dia, tocava a marcha de Carnaval.

EM HONG-KONG



— Siga esse carro!

O delegado da Venezuela

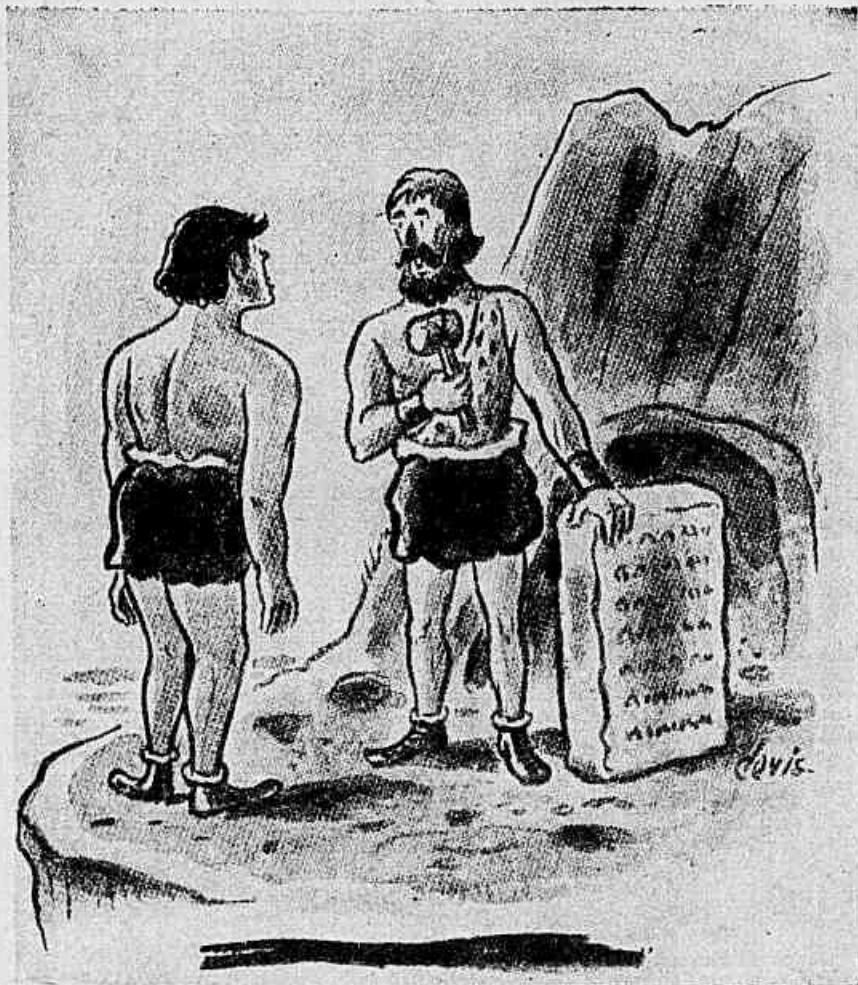


O sr. Gustavo Herrera, delegado da Venezuela no Comité Interamericano de Neutralidade, ao chegar ao Rio pelo "clipper" da Pan American Airways.



Quando da leitura do livro "Rythmos do Novo Continente" feita, no "Club Militar", pelo seu autor, o poeta Faustino Nascimento.

O PRIMEIRO PROPAGANDISTA



— Meu filho, põe esta "folha de pedra" ás costas e vae fazer a propaganda dos meus productos...

VELHICE

E' costume, para se dar ideia da antiguidade dalguma coisa, dizer-se que ella é velha como o mundo. Ha tambem quem diga, ou houve, em outro tempo, quem dissesse "velho como as pedras" ou "velho como as estradas..." As comparações mais usadas são, porém, as de "velho como Herodes" ou "velho como Mathusalém".

Nos dois ultimos casos a comparação é impropria. Porque Herodes não chegou realmente a muito velho; e a longevidade attribuida a Mathusalém vae ao ponto de se tornar suspeita, e muitas autoridades a explicam pelo facto de ter havido em varias gerações o primogenito com o mesmo nome e dahi a confusão de se julgar idade de um só o que realmente é a somma das idades de varios Mathusaléns.

A ser veridica a noção mais vulgarizada, Mathusalém, nascido no anno de 3.317 antes de Jesus Christo, foi pae de Lambeth aos 187 annos; viveu até ao

diluvio, no anno de 2348; e morreu aos 969 annos, victima das aguas justiceiras.

Herodes não excedeu consideravelmente os outros an-

ciãos do tempo. Vindo duma familia de soberanos que reinaram na Judéa, Herodes, cognominado o Arcalonnita, era chamado, em re-

lação aos seus descendentes, o "velho Herodes". Dahi a expressão proverbial, embora errônea, que através dos tempos se veiu formando.

Quando o cabelo se torna UMA CERTIDÃO DE IDADE INOPORTUNA!



É preciso combater sem demora o encaecimento prematuro. A Loção Brilhante, poderoso microbicida, recompõe os saes naturaes indispensaveis á coloração dos cabellos, restituindo-lhes a côr natural, sem tingil-os ou queimal-os. A sua applicação é facilima. Umas tantas gottas, usadas pela manhã no momento de pentear-se,

devolverão aos cabellos brancos ou grisalhos a sua côr natural e primitiva. Nem as pessoas mais intimas explicarão o milagre por que o cabelo se torna sedoso e brilhante. Em poucos dias começará a readquirir a côr natural, com a qual irão nascendo os fios novos. E' indispensavel agitar bem o vidro, antes de usar a Loção Brilhante.

Loção Brilhante

ALVIM & FREITAS, LTDA. • SÃO PAULO

T. TARQUINOI

Reverose

DE GALLY

COLEÇÃO REVEROSE de GALLY

sonho rosado dos perfumes que se tornou realidade!

EXTRACTO Nº 1330 C/CX. Nº 1330 S/CX. PO' Nº 1350. Nº 1320 Nº 1321. Nº 1300 Nº 1301. BRILHANTINA Nº 1312. Nº 1300-F Nº 1301-F. EXTRACTO Nº 1332 C/CX Nº 1332 S/CX Nº 1332-M.

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES, Rio - São Paulo

Nos mesmos moldes "Edições Melhoramentos" lançaram **Vou me confessar** também das mesmas autoras e que encerra os mesmos motivos de agrado.

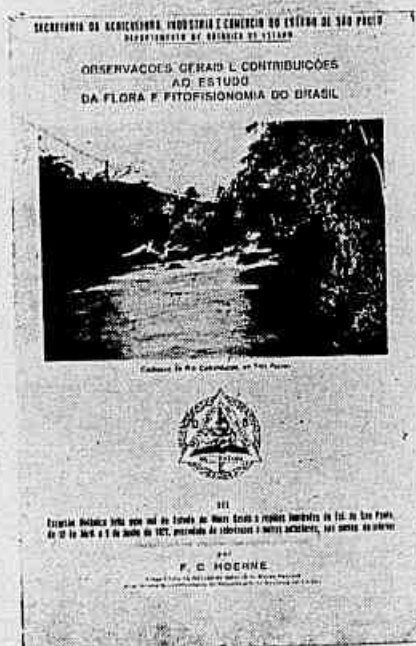
ARQUIVOS DE BOTÂNICA DO ESTADO DE S. PAULO.

O director do departamento de Botânica de S. Paulo reuniu neste fascículo interessantes estudos feitos sobre as dezoito novas espécies para a flora



do Brasil e outras regiões da America Meridional e Central. O trabalho do sr. F. C. Hoehne está graphicamente bem feito e se enriquece de expressivas gravuras, algumas muito bem coloridas. É um trabalho de valôr, que se recommenda aos estudiosos da materia.

OBSERVAÇÕES GERAES E CONTRIBUIÇÕES AO ESTUDO DA FLORA E FITOFISIONOMIA DO BRASIL. — S. Paulo.



Interessante esta publicação que nos narra as excursões botânicas feitas pelos technicos da secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, sob a orientação do sr. F. C. Hoehne, director do Departamento de Botânica do Estado. São cento e doze as gravuras de informações e gravuras que nos mostram os encantos e as maravilhas da flora brasileira e que nos dão conta das incursões feitas para a documentação de tão interessantes estudos. Os que se dedicam á Botânica têm nesta publicação um mundo de elementos para estudos.

LIVROS NOVOS

A' MARGEM DA POLITICA POSITIVA, de Reginaldo Nunes. — Livraria José Olympio, Editora; Rio de Janeiro.

O sr. Reginaldo Nunes, autor do volume intitulado **A' margem da Política Positiva**, ora editado pela Li-

onze capitulos examina os pontos essenciaes do grande livro do creador do positivismo, com todo o respeito merecido pelo genial philosopho, embora não seja positivista, o seu autor.

A' margem da Política Positiva interessará, certamente, aos estudiosos, que nesse volume encontrarão vistas sempre imparciaes, documentadas, serenas, uma critica, enfim, á altura da importancia de Comte.

os 40 ladrões. — Quarenta! Por que? — É um dos capitulos mais interessantes da obra. Nella se derrama muita vivacidade e a argumentação do autor se redolra de imaginação.

O Homem que calculava é um livro que se recommenda, bem precioso no seu conjunto, nas illustrações da sra. Felicitas Barreto e nos desenhos geometricos do sr. Horacio Rubens.

CIVILIZAÇÃO MILITAR, de David Carneiro. — Athena Editora.

Este livro é o terceiro da série "Historia Geral

da Humanidade atravez dos seus maiores typos" e como os dois primeiros é obra de bom quilate. David Carneiro estuda, com muito brilho, a vida de grandes figuras como Themistocles, Felipe II da

tambem de palpitante interesse, dão maior relevo ao volume escripto com muita elegancia e que vale por uma dadiwa regia cos que gostam de se enfronhar nos segredos da Historia da Humanidade.



Macedonia, a de Alexandre, a Civilização militar romana, a Grecia depois das guerras persas. Caio Julio Cezar tambem apparece em **Civilização Militar**, num nítido perfil. Outros capitulos,

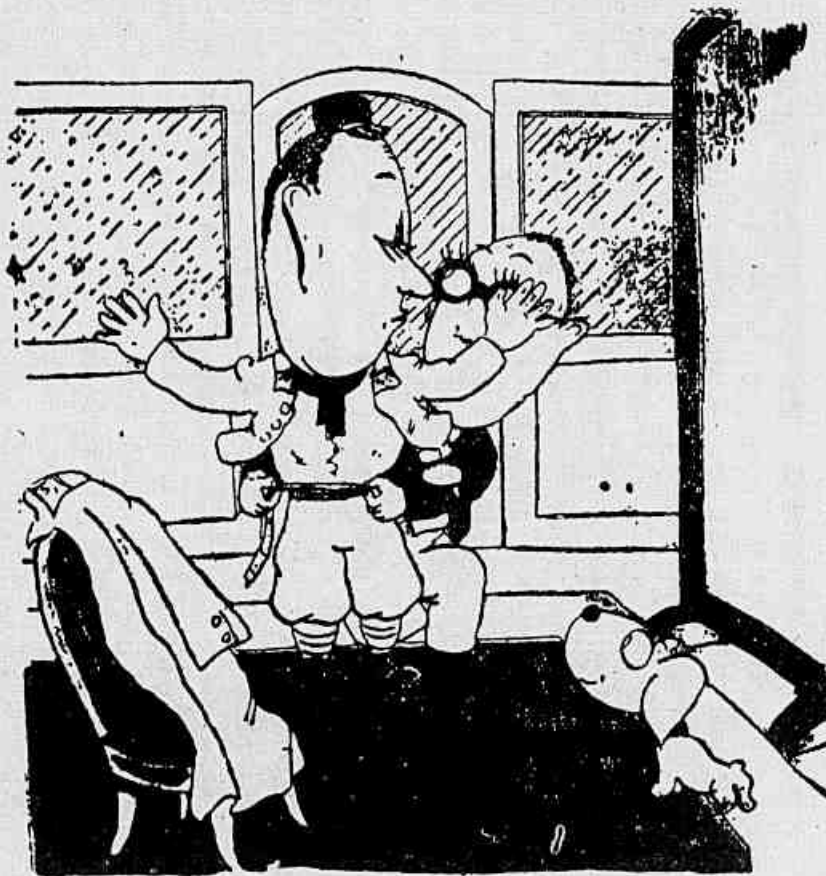
VOU COMMUNGAR, texto de Agnès Goldie, illustrações de Jeanne Hebbelynk. — Tradução de Colina Lion. — "Edições Melhoramentos".

Doce na sua ingenuidade, puro nas suas intenções, este minuscuro livro para as creanças satisfaz a finalidade a que se propuzeram as suas autoras. Dizemos autoras porque as illustrações fazem parte integrante do texto, tão bem com elle se harmonizam e tanto o elucidam.



É um livrinho delicado que a meninada receberá com prazer.

Caricatura estrangeira



O reservista mandou fazer uma farda — E se lhe fizesse um calção de golf kaki, isto sim é que ficaria chic!



ção do leitor, num crescendo e que encantam e proporcionam momentos agradaveis. "Ali Babá e

vraria José Olympio, do Rio de Janeiro, é um dos valores da intellectualidade paulista. Advogado, jornalista e, actualmente, juiz da Camara de Reajustamento Economico, tem se destacado, especialmente pelas columnas da imprensa de São Paulo e do Rio de Janeiro, como um dos mais seguros pensadores politicos da nova geração brasileira. Tendo publicado, ha mezes, em um dos maiores diarios do Rio de Janeiro, uma série de **Notas á margem da Política Positiva**, de Augusto Comte, o sr. Reginaldo Nunes, devido ao excellente acolhimento que obtiveram essas "Notas", resolveu reunilas em volume, ora editado pela Livraria José Olympio, desta capital.

A' margem da Política Positiva é o seu titulo. Em





Prisão de ventre

Não seja escravo de
SEU ESTOMAGO!

O mau funcionamento do estomago e intestino produz uma serie de consequencias desagradaveis: dôres de cabeça, nervosismo, insônia, etc. Tome **PEPTOCAMOMILA** e seu sono não será mais interrompido pelas perturbações gastro-intestinais.



NAS COLICAS, INDIGESTÕES, AZIAS, TONTEIRAS, NERVOSISMO E PRISÃO DE VENTRE

PEPTOCAMOMILA

Laboratorio Cruz Verde - Rua do Rosario, 153 - Rio

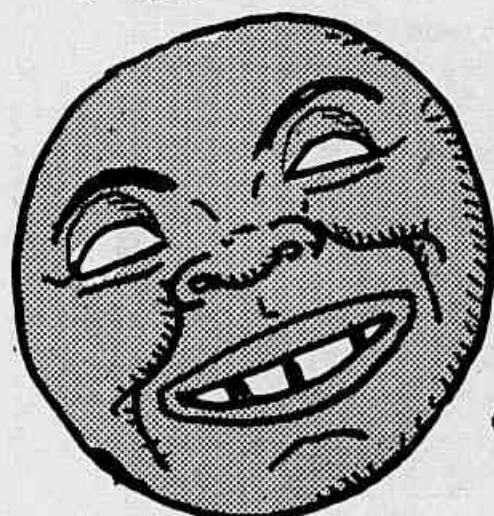
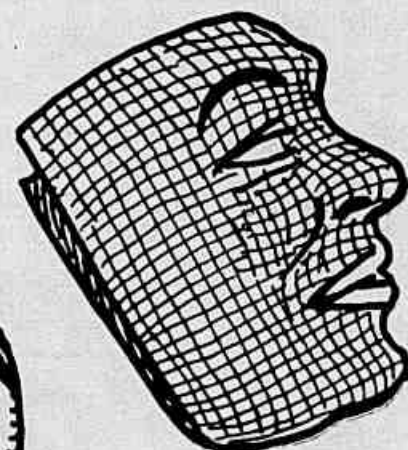
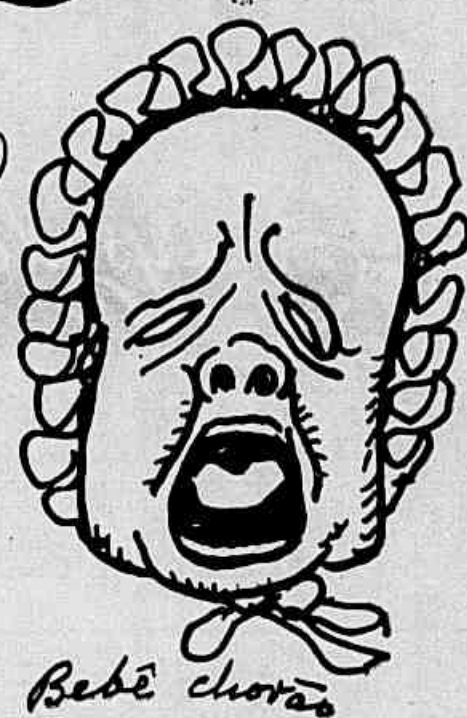
Como evitar de
quebrar os copos



Quando se tira a mesa, não pôr os copos uns dentro dos outros. Lavar só com agua fria, enxugar com precaução e collocar virados sobre a bandeja. Quando se quer usar um copo para bebida quente, pôde se evitar que elle se parta collocando dentro do copo uma colher e pousando o copo sobre um guardanapo dobrado em quatro. Pôde-se então despejar o liquido quente sem susto. Para maior precaução pôr o assucar dentro do copo antes do liquido quente.

CARICATURAS CARNAVALESCAS

DE OUTROS TEMPOS



1940



Ano novo... novas credenciais!

**AS VIRTUDES
ANTISÉTICAS DO LYSOFORM**

**A GARANTIA
DE UM
CONCEITUADO
LABORATÓRIO**



O Sabonete Lysodent, pelas suas virtudes antiséticas e suave perfume, recomenda-se para todos os usos que exigem um sabonete superior. O Creme-dental Lysodent, altamente germicida, alia á sua superior qualidade, um sabor delicioso. E o endosso de um Laboratório, cujo conceito corre mundo, justifica o dever que V. S. tem de experimentar o Sabonete Lysodent e o Creme-dental Lysodent, em defesa de sua saúde e de seu dinheiro.

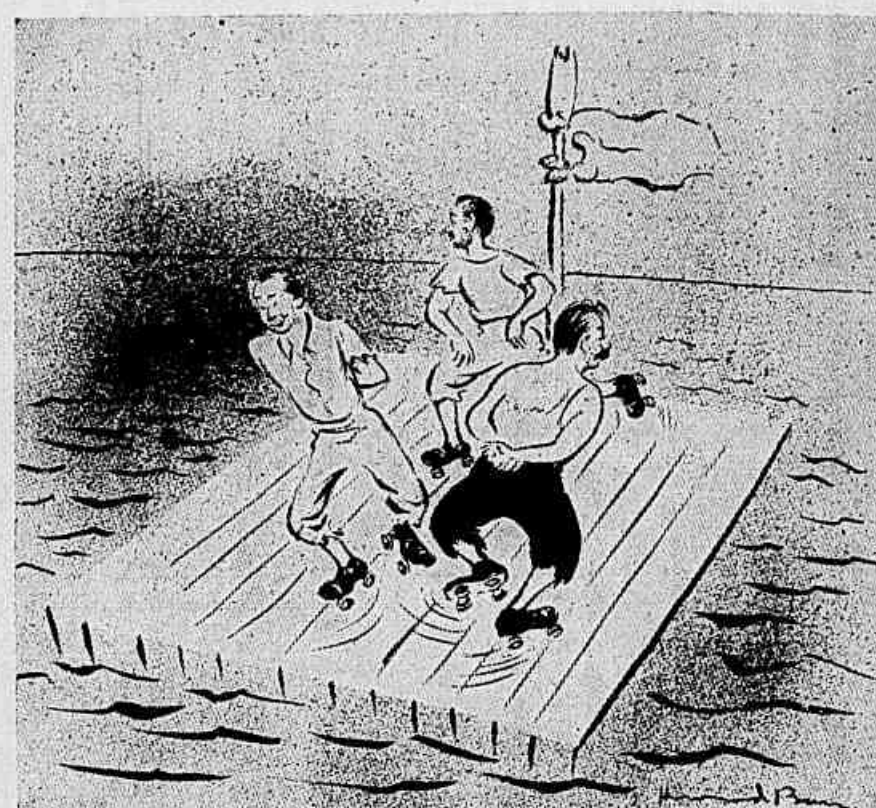


Lysodent CREME DENTAL
Lysodent MUNDIAL SABONETE

**PRODUTOS DO LABORATÓRIO
LYSOFORM S/A**

RUA TAQUARÍ, 1338 - S. PAULO

PANAM



— A' espera do so.corro...

O espanto dos anjos



— Será que a moda já invadiu o céu, também?

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

FUNDADO EM 1925

SÉDE:

BELLO HORIZONTE
Av. Affonso Penna, 726
Caixa Postal, 144

AGENCIAS:

Alfenas, Bom Sucesso, Cabo Verde, Campanha, Campos Geraes, Christina, Con-
selleiro Lafayette, Diamantina, Divinópolis, Itabirito, Itaúna, Juiz de Fora, Lima Duarte,
Machado, Muzambinho, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Pará de Minas,
Paraisópolis, Passos, Peçanha, Perdões, Pouso Alegre, Santa Barbara, Santa
Rita do Sapucahy, São Gonçalo do Sapucahy, São Sebastião do Paraíso, Serro,
Silvianópolis e Três Pontas.

FILIAL:

RIO DE JANEIRO
Rua da Candelaria, 4
Caixa Postal, 1679

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAES em 30 de Dezembro de 1939

ACTIVO

ACCIONISTAS:

Entradas a realizar 7.074:470\$000

ACÇÕES CAUCIONADAS 80:000\$000

EMPRESTIMOS:

Hypothecarios 2.116:051\$200
Em Contas Correntes 28.528:287\$200
Títulos Descontados 78.176:187\$900

IMMOVEIS 1.846:719\$500

TITULOS DE RENDA 2.712:971\$000

CORRESPONDENTES:

Saldos á nossa disposição 1.083:250\$200

FILIAL E AGENCIAS 40.865:801\$200

TITULOS EM COBRANÇA:

Da praça e do interior 54.210:142\$500

VALORES CAUCIONADOS 55.040:019\$600

VALORES DEPOSITADOS 11.560:596\$200

VALORES HYPOTHECADOS 4.379:535\$300

DIVERSAS CONTAS 3.014:181\$500

CAIXA:

Em moeda corrente e disponível 27.187:943\$500

em Bancos 34:516\$700

Em outras especies 27.222:460\$200

317.910:673\$500

PASSIVO

DEPOSITOS:

CAPITAL 20.000:000\$000

FUNDO DE RESERVA 4.500:000\$000

CAUÇÃO DA DIRECTORIA 80:000\$000

Á vista 16.622:072\$300

De aviso 51.417:046\$800

Sem juros 534:794\$600

A prazo fixo 50.709:660\$500

119.283:574\$200

CORRESPONDENTES:

Saldos á sua disposição 2.385:903\$800

FILIAL E AGENCIAS 43.484:025\$400

COBRANÇA DE CONTA ALHEIA 54.210:142\$500

GARANTIAS DIVERSAS 55.040:019\$600

TITULOS E VALORES EM CUSTODIA 11.560:596\$200

GARANTIAS HYPOTHECARIAS 4.379:535\$300

EFFEITOS A PAGAR 1.019:780\$800

DIVERSAS CONTAS 1.135:204\$800

DIVIDENDOS 831:890\$900

317.910:673\$500

DIRECTORES

(a) Clemente de Faria
(a) José de Magalhães Pinto
(a) Francisco Moreira da Costa

CONTADOR

(a) Estanislau Pedro Boardman

PRESIDENTE

(a) José Bernardino Alves Junior

O Carnaval na Associação Athletica Banco do Brasil



Essa elegante sociedade ofereceu um grande baile de Carnaval às famílias dos seus associados. Nesta gravura vêem-se diferentes flagrantes dessa magnífica reunião que marcou um dos grandes acontecimentos do Carnaval de 1940.

LANOL

E' SABONETE!...

VALE O DÔBRO DO PRÊÇO POR QUE E' VENDIDO

LANOL, á base de lanolina, benjoim e plantas aromaticas é um verdadeiro balsamo para a pele, protegendo-a contra todas as impurezas.

LANOL, não é um sabonete vulgar, é um produto de primeirissima qualidade para a saúde do corpo.

LANOL, no banho de seu filhinho é muito recomendado por suas excepcionaes qualidades curativas.

LANOL, é o sabonete que o Brasil esperava !

DISTRIB.: PERFUMARIA LOPES • RIO - S. PAULO

NÃO PEÇAM O IMPOSSIVEL

Pedimos muitas vezes aos outros serviços ou favores que elles não podem fazer. Por diplomacia, não recusam, mas não o fazem e nós ficamos sentidos com elles.

Não devemos, por ser o medico dedicado, abusar da sua bondade fazendo perguntas inuteis pelo telephone. Seu tempo é precioso.

Não exigir dos professores que corrijam seus filhos; este dever compete mais aos paes do que a elles.

Não peçam á costureira fazer um vestido igual ao de uma mulher fina e elegante, se a sua silhueta não é a mesma; procurem antes um modelo que diga bem com o seu physico e idade.

Não exigir um vestido com tanta urgencia que obrigue a costureira a fazer serão.

Não exigir das amas uma paciencia evangelica para com seus filhos insubordinados,

quando as proprias mães dão o exemplo da impaciencia.

Não pedir aos criados trabalharem ao domingo, a não ser por força maior é gratificados pelo favor.

Não pedir ás creanças ficarem silenciosas, nem ás de idade o terem muita animação.

Tomar as pessoas como ellas são com todas as suas possibilidades e suas impossibilidades,

des, e regradar por ahi sua conducta para com ellas. Tomando como thema: exigir muito de si e pouco dos outros, para viver feliz e querida.

PHRASES HISTORICAS E AS GRANDES DATAS HISTÓRICAS

Volta com o teu escudo ou sobre o teu escudo: — Palavras de uma mãe espartana ao seu filho que partia para a guerra, signi-

Michel

O Batom que os labios pedem

ficavam: "Volta vencedor ou morto", porque traziam sobre seu escudo aquelles que tinham cahido no campo de batalha.

♦ ♦ ♦

São estas as minhas joias e os meus ornamentos! — Virtuosa e briosa romana, Cornelia, filha de Scipião o Africano, ficou viuva com doze filhos, entre os quaes Tibério e Caius Gracchus, que se tornaram celebres pelo seu genio, coragem e tragico destino. Uma rica patricia da Campana, mostrando-lhe um dia as suas joias e ornamentos preciosos, pediu-lhe para ver os seus. Cornelia apresentou-lhe seus filhos: "São estes, disse ella, minhas joias e meus ornamentos!" (150 annos antes de Jesus Christo).

♦ ♦ ♦

TINTAS PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

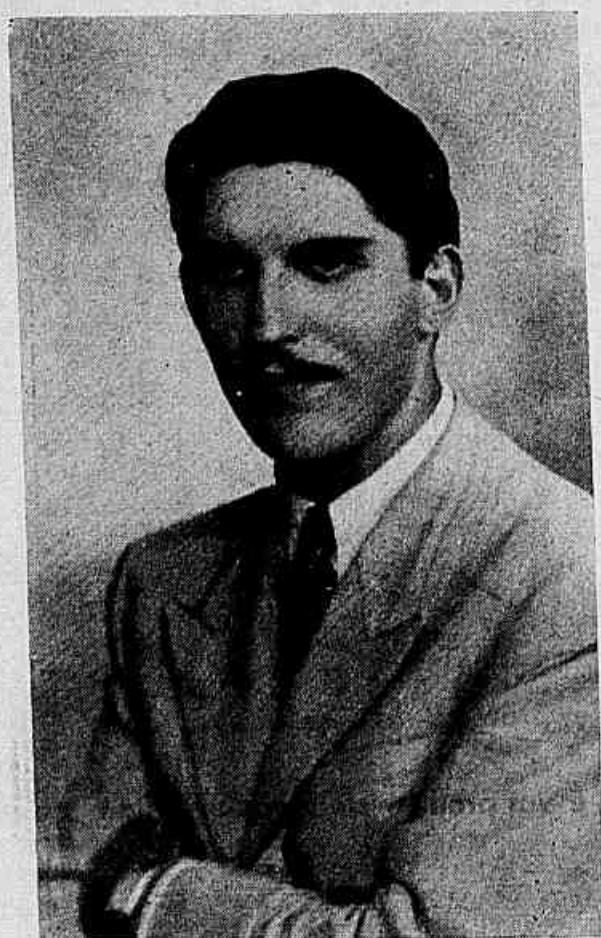
DEPOSITARIOS: CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 : RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA — SCENA MUDA
EU SEI TUDO — são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER

A FABRICA CAXIAS

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PERNAMBUCO



Snr. Manoel Domingues de Azevedo
Maia, socio gerente da firma
Azevedo & Cia. Ltda.

Apresentamos nesta pagina varios aspectos da FABRICA CAXIAS, uma das maiores e mais completas do norte do Brasil. O seu "stand", ora na Exposição Nacional de Pernambuco, mostra a fabrica em miniatura, desde a sua fundação em 1872, quando ainda era movida a vapor, tendo no anno de 1933, entre outros melhoramentos, a sua electrificação.

E' a FABRICA CAXIAS de propriedade da firma AZEVEDO & CIA. LTDA., mantendo filiaes nos Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagôas, além de agencias nos demais Estados do Brasil.

A sua especialidade é o fabrico de cigarros, em alta escala, com centenas de marcas, funcionando tambem a secção de cartas de jogar, onde são confeccionados os mais finos baralhos.

A FABRICA CAXIAS está instalada na Praça das Cinco Pontas, 74. Os seus depositos e escriptorios funcionam á Rua Nova, esquina da Praça da Independencia.



Vista do Deposito e escriptorios da
Fabrika Caxias.



"Stand" da Fabrika Caxias na Exposição Nacional de Pernambuco.



1 — Constituiu uma noite brilhante para a cultura musical paulista a festa organizada pela Orchestra Feminina "São Paulo" na Escola de Arte Cinematographica. O programma agradou immensamente, destacando-se as modinhas imperiaes colhidas por Mario de Andrade e orquestradas pela compositora Dinorah de Carva-



25 DE JANEIRO DE 1554 — 25 DE JANEIRO DE 1940

O 386.º anniversario da fundação de S. Paulo foi commemorado festivamente em Piratininga. Data gloriosa do Brasil ella recorda a fibra inquebrantavel dos bandeirantes que, desbravando florestas, levaram ao sertão as primeiras claridades da Civilização. S. Paulo, por isso mesmo — o seu Passado glorioso — e pelo seu Presente, de construcção e grandeza, é bem um motivo de orgulho para o Brasil. Muitas foram as comemorações realizadas celebrando esse historico 25 de Janeiro de 1554, a ellas se associando, de maneira inconfundivel, esse grande Belmonte, mestre na arte de desenhar. O lindo supplemento que elle burilou na "Folha da Manhã" vale tambem por uma homenagem tocante á bravura do bandeirante invencivel.

Belmonte não se limitou a illuminar as paginas desse supplemento com as suas illustrações impecaveis; não se deteve na evocação, pela Imagem, do S. Paulo do seculo XVII, do S. Paulo do seculo XVIII, do S. Paulo do seculo XIX; elle escreveu uma chronica de impressionante belleza em que narra o historico esforço bandeirante para construir os alicerces da nossa Civilização.

A homenagem pessoal de Belmonte ao seu S. Paulo adorador, que é o meu S. Paulo querido, tocou fundo a minha alma. E, através essa chronica e essas gravuras, esses 386 annos de S. Paulo desfilaram aos meus olhos! L. C.

lho, regente da orchestra e que se vê na gravura cumprimentando o publico. 2 — Aspecto apanhado na Igreja da Consolação por occasião da missa em acção de graças pela passagem do 25.º anniversario de casamento do sr. Francisco Rodrigues Alves, director da agencia do Departamento Nacional do Café, na cidade de Santos, e da sra. d. Hilda Rodrigues. 3 — Aspecto da posse do dr. Neves Junior no cargo de Procurador Geral do Estado. O flagrante foi feito quando S. S. assignava o termo de compromisso. 4 — Grupo feito quando do almoço oferecido ao novo embaixador allemão, sr. Kurt Bueser, pela colonia allemã em São Paulo. 5 — A Rainha dos Estudantes de São Paulo, senhorita Maria Amelia Figueiredo Rosa, no momento em que era coroada pela sra. d. Carolina Pentecado da Silva Telles. 6 — A Rainha, quando se dirigia para o local da coroação, conduzida pelo dr. Godofredo da Silva Telles.

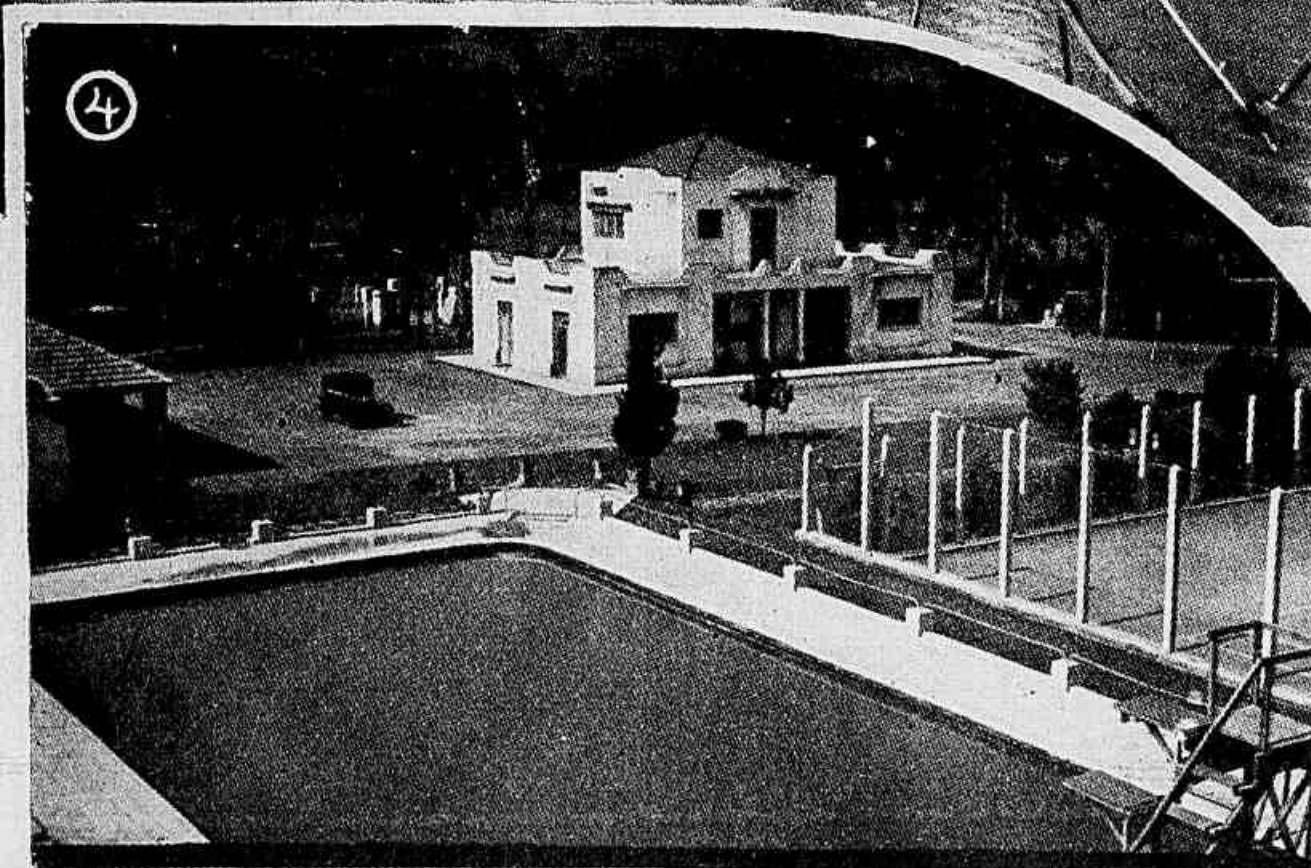
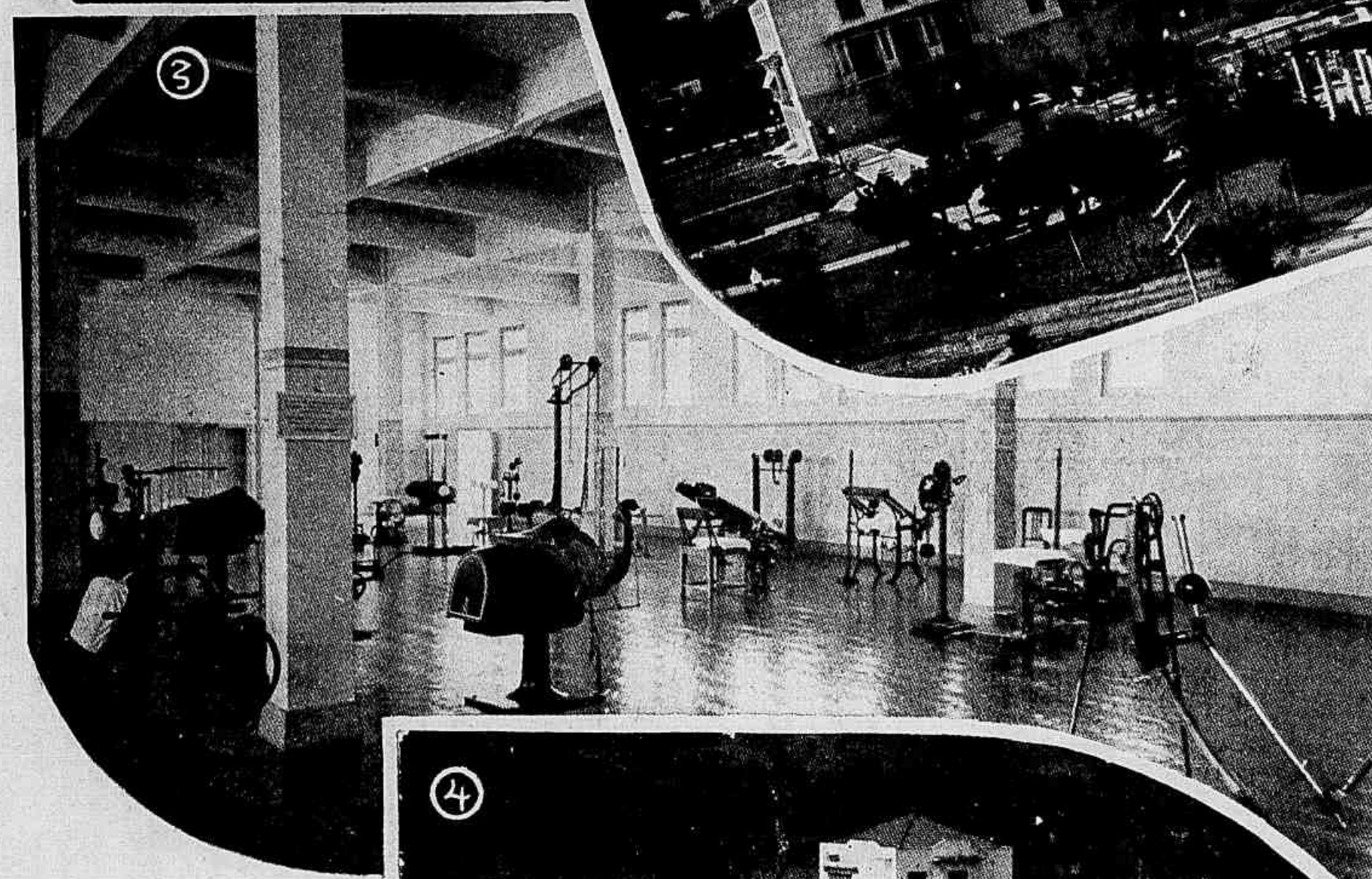
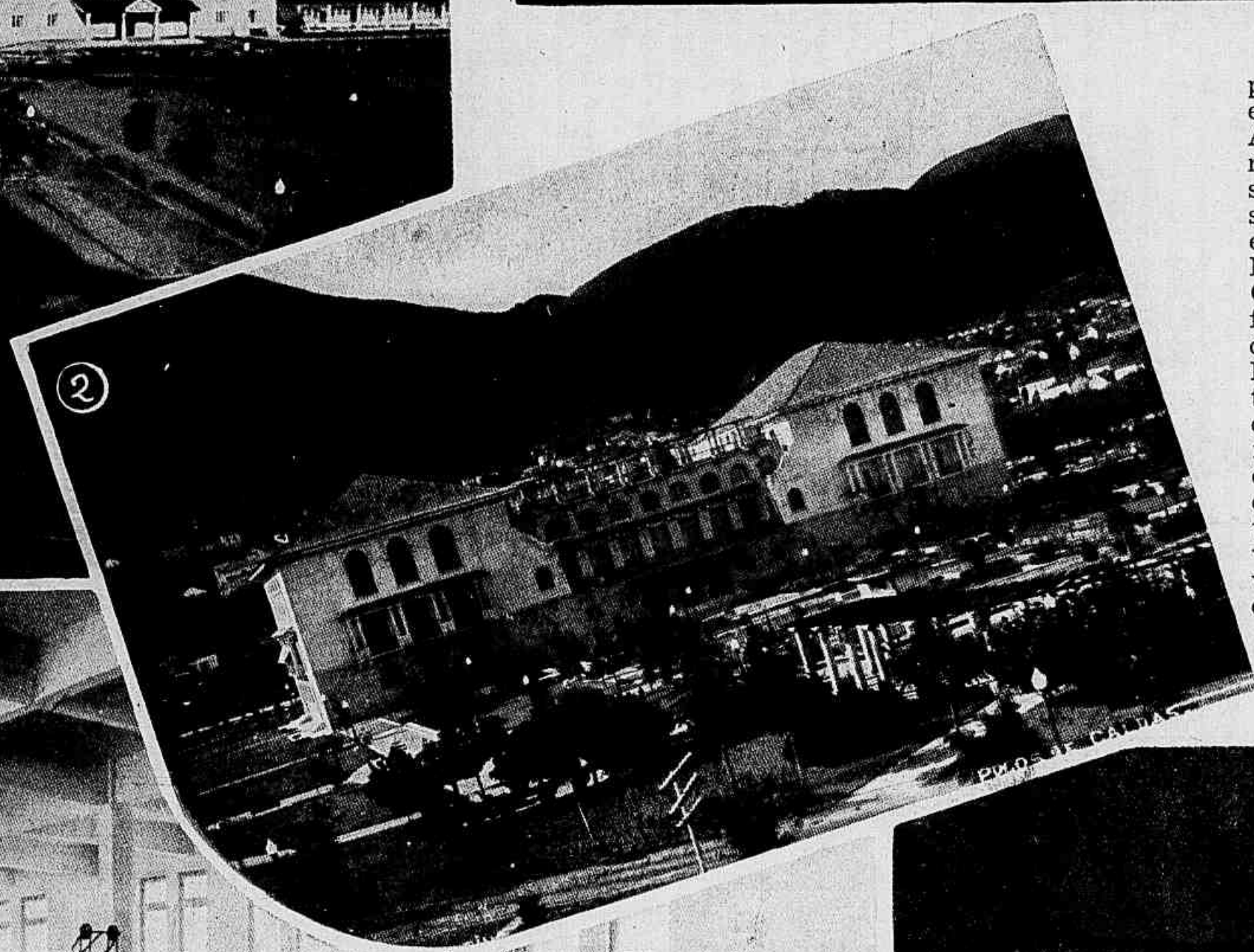
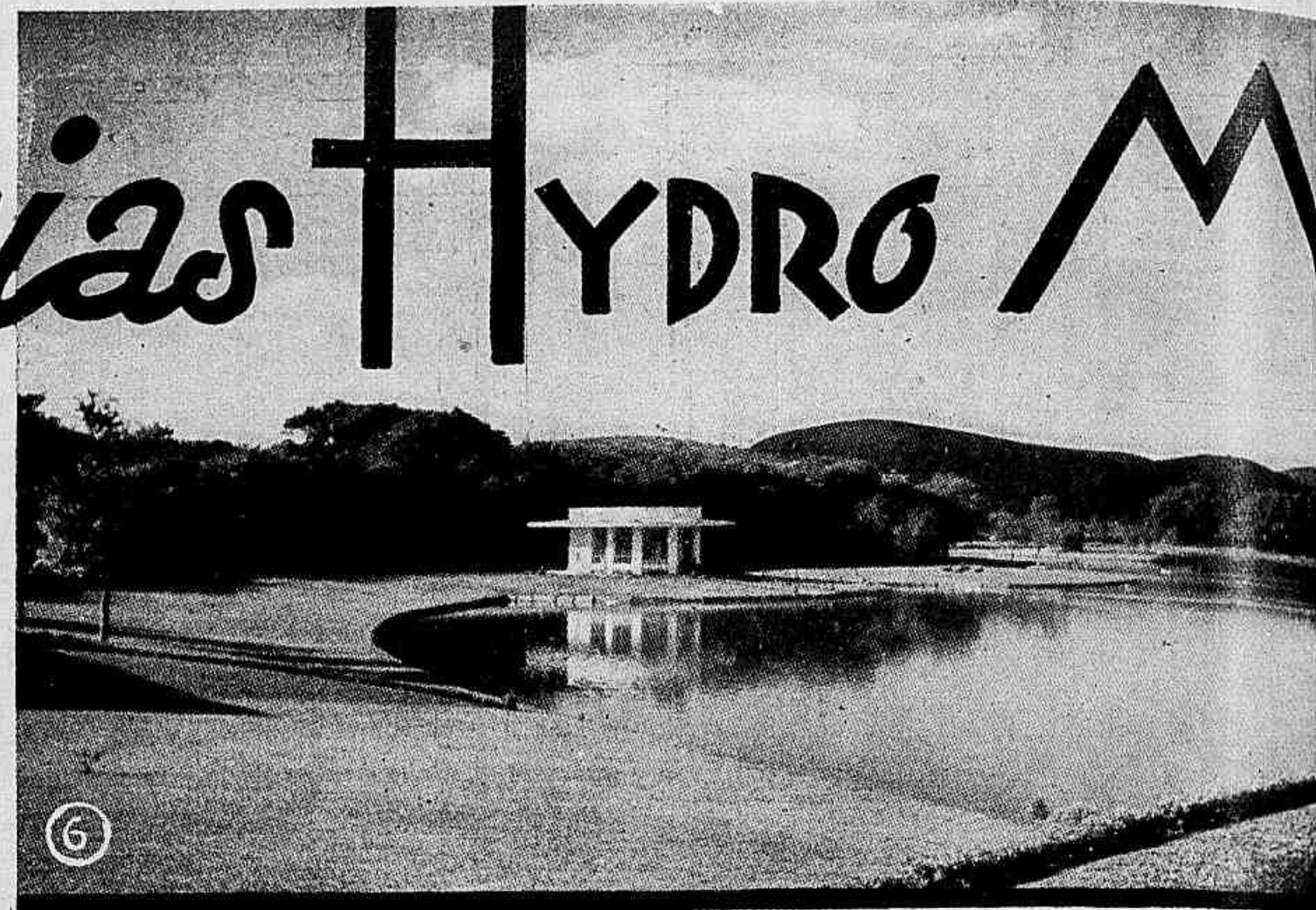
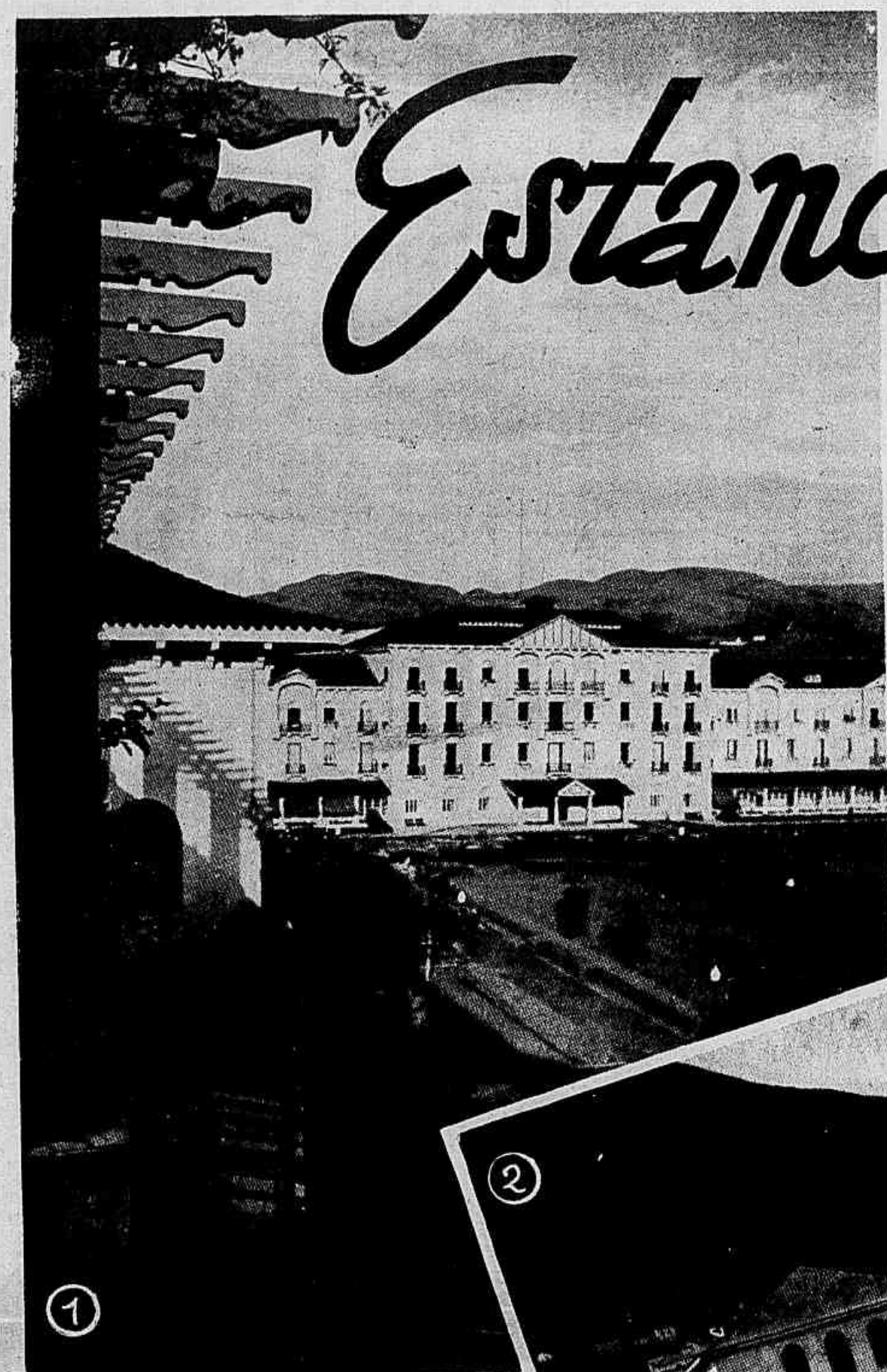
CONSIGA TAMBEM
Esta cutis!

USANDO
Leite de Beldera
BOURBON
A BASE DE VITAMINA

A ULTIMA DESCOBERTA DA SCIENCIA MODERNA.
A' VENDA EM TODO O BRASIL.

INSTITUTO ROENTGEN
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA
DRS ALVARO FORTES — FERNANDO AZZI
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 139
SALAS 10, 11, 12 e 14 — TEL. 4-0394
SÃO PAULO

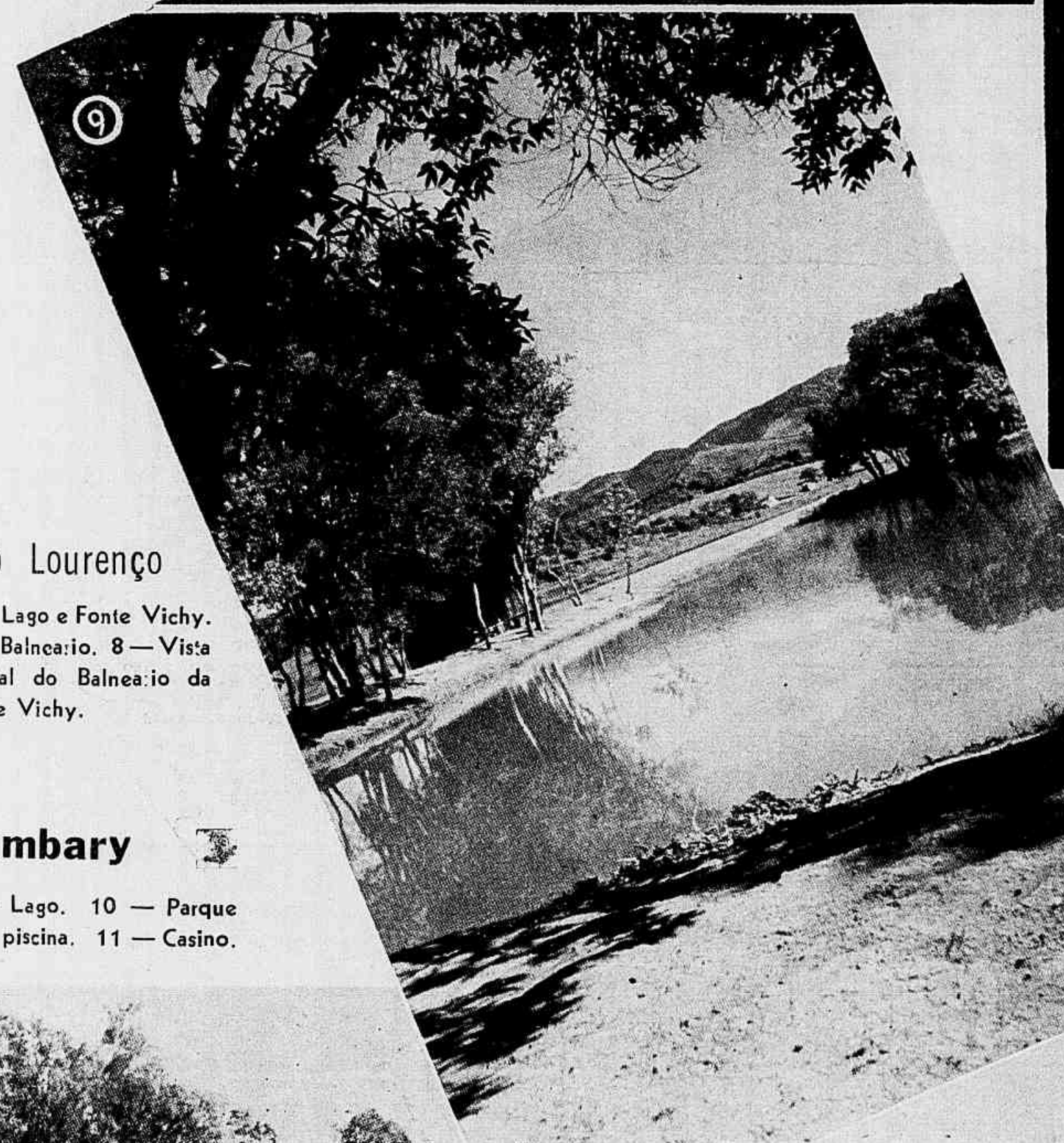
GENGIVAS SANGRENTAS
GENGIVITES - PIORRHEA
Clinica especializada
Raios X — Diathermo-
coagulação
Dr. Alcantara e Silva
Rua Boa Vista, 127
Salas 903 — 904
Phone 2-4899 — São Paulo



Poços de Caldas

- 1 — Hotel Palace.
- 2 — Parque do Casino.
- 3 — Instituto de Mecanoterapia — sala de gymnastica.
- 4 — Country Club.
- 5 — Visão do Parque.

Minas Geraes orgulha-se de possuir as maiores e melhores estancias hydro-mineraes da America do Sul. As montanhas abrigam meia duzia desses eternos mananciaes de saude, para o corpo fatigado e doente. Poços de Caldas, S. Lourenço, Caxambu, Araxá, Cambuquira e Lambary são fontes de vida, que jorram daquelle torrão abençoado. Nesta época do anno regorgitam de multidões que, de todos os pontos do paiz e mesmo do estrangeiro, alli accorrem em busca de novas energias. São os que voltam todos os annos, são os que vão pela primeira vez para voltar sempre. Na doce tranquillidade daquelles recantos

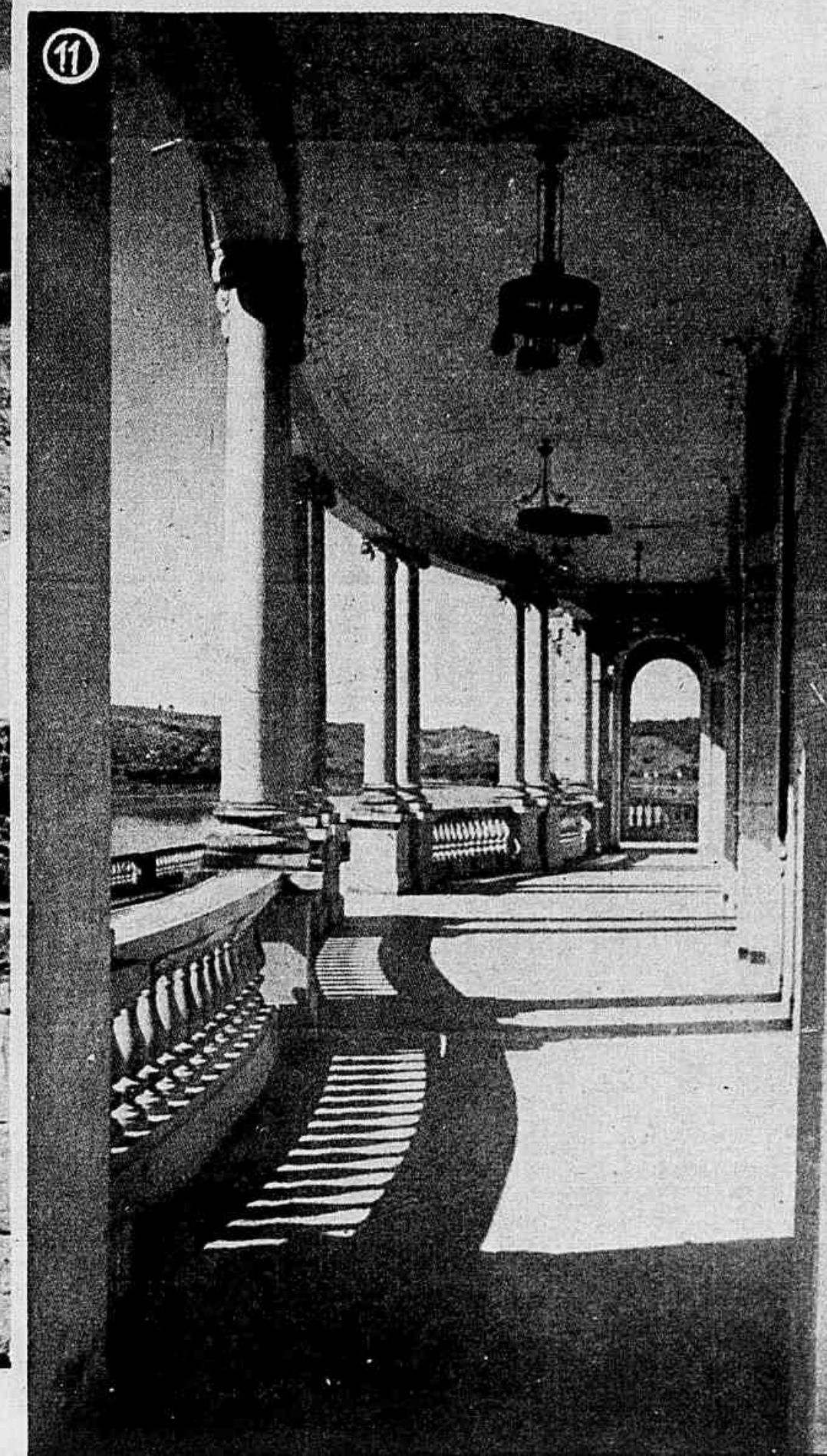
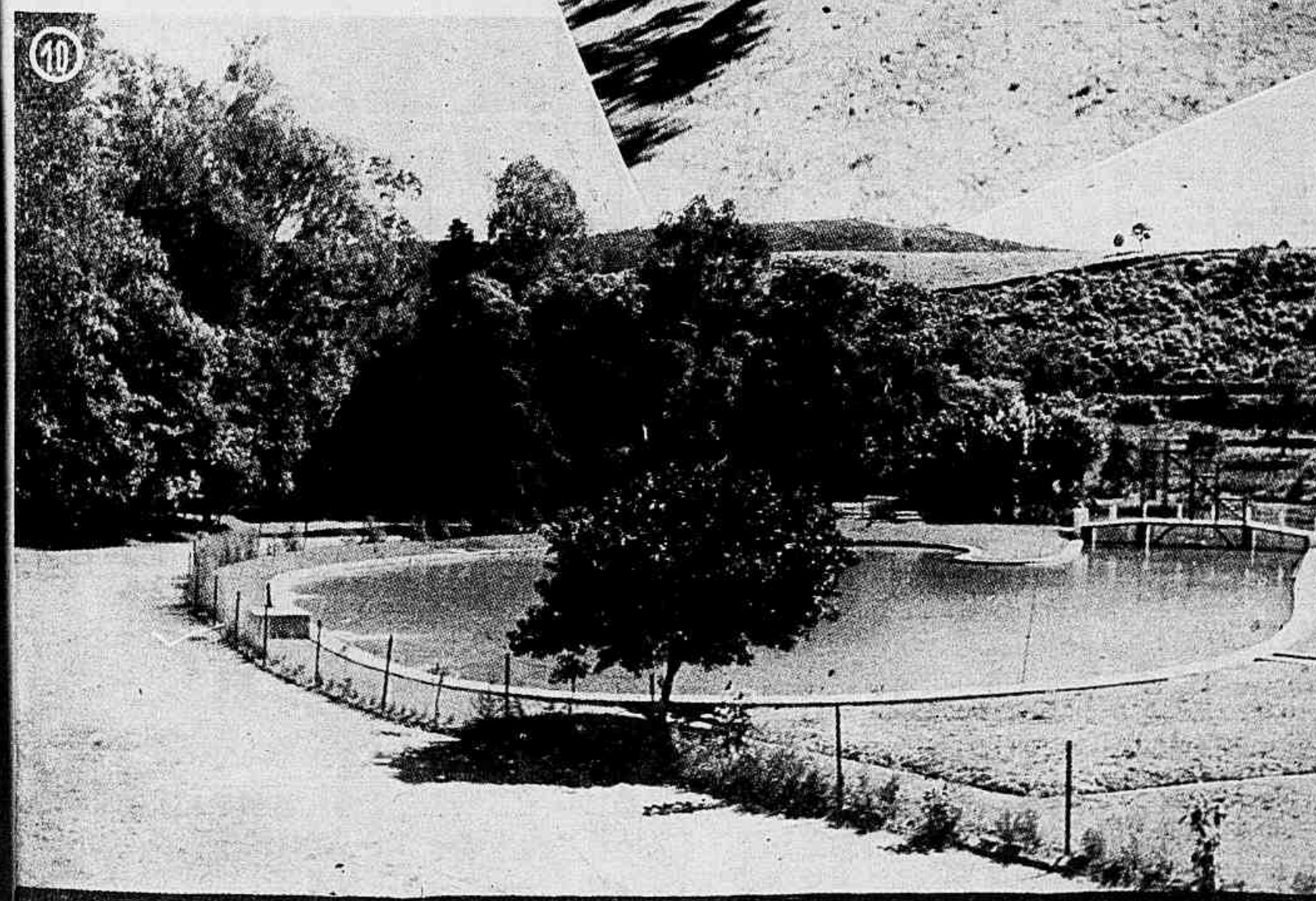


São Lourenço

- 6 — Lago e Fonte Vichy.
- 7 — Balneario.
- 8 — Vista parcial do Balneario da Fonte Vichy.

Lambary

- 9 — Lago.
- 10 — Parque com piscina.
- 11 — Casino.



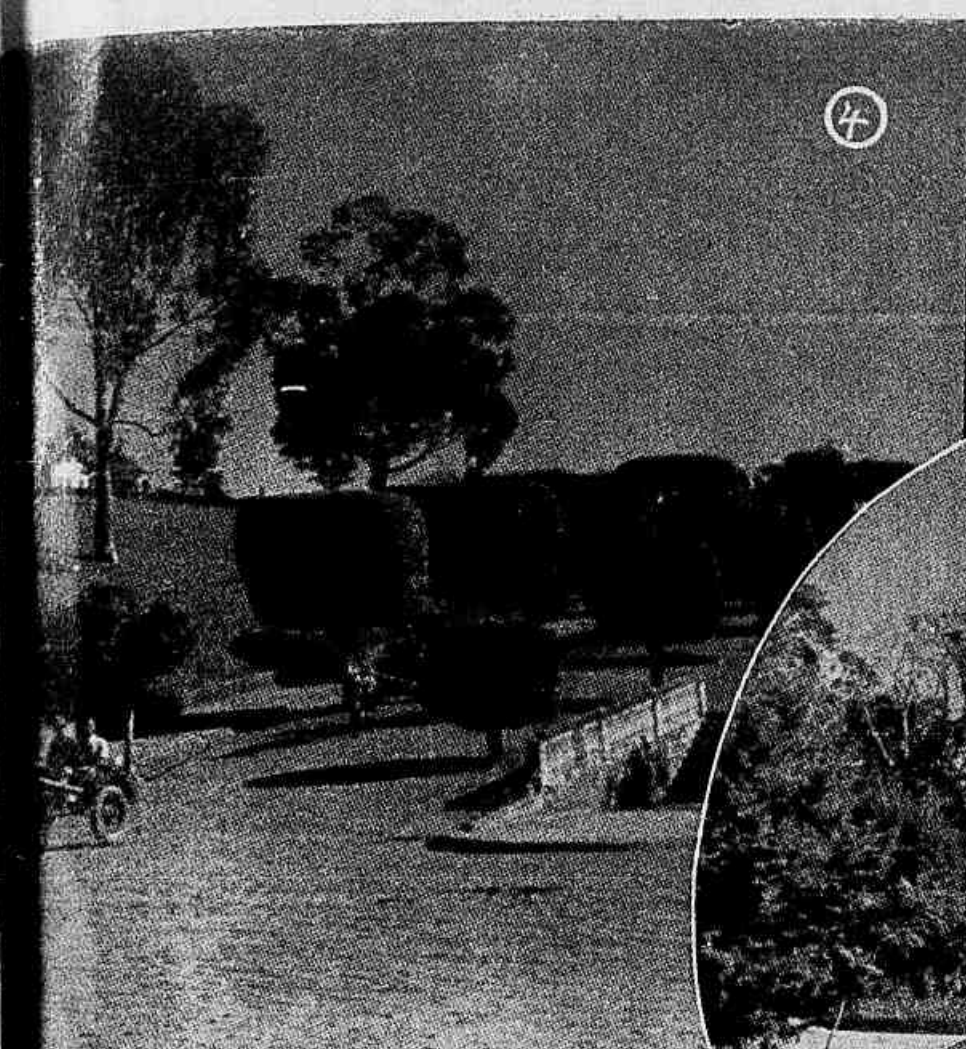
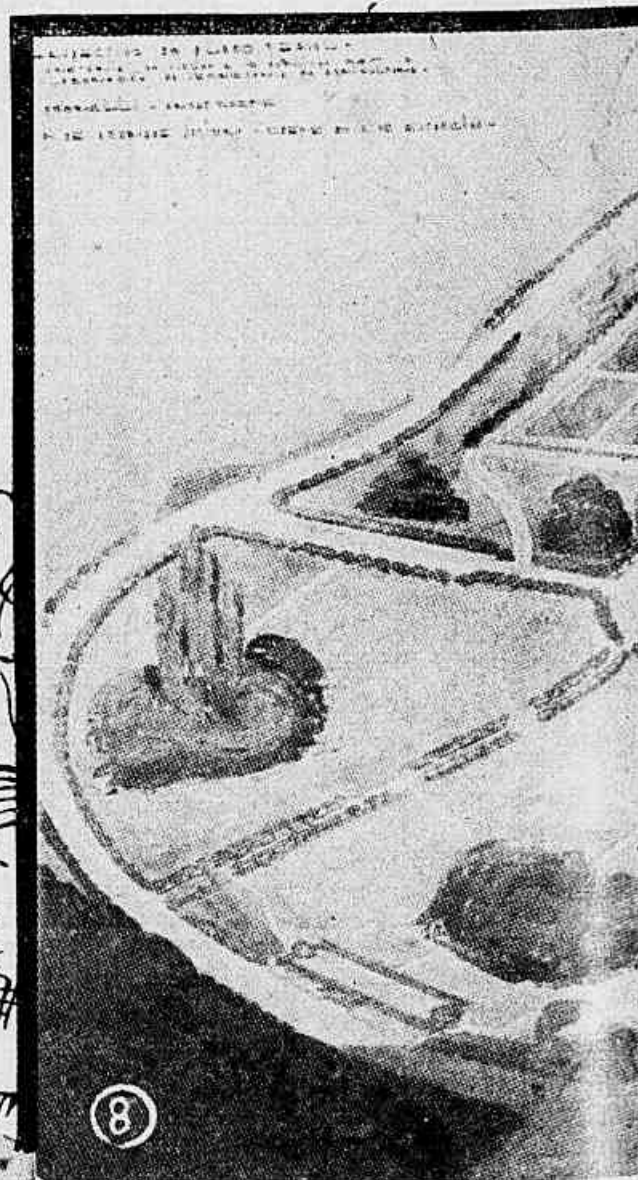


③

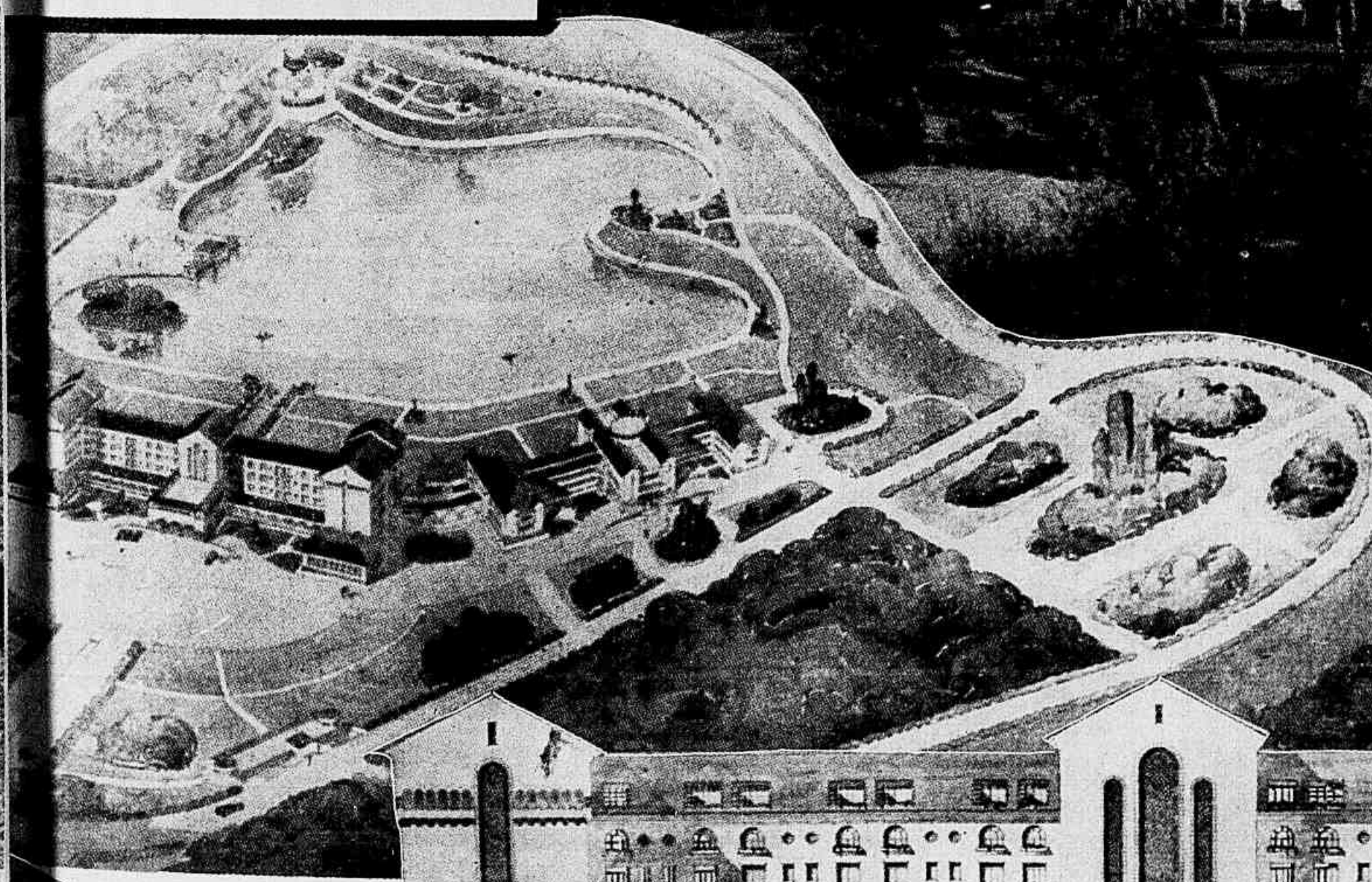
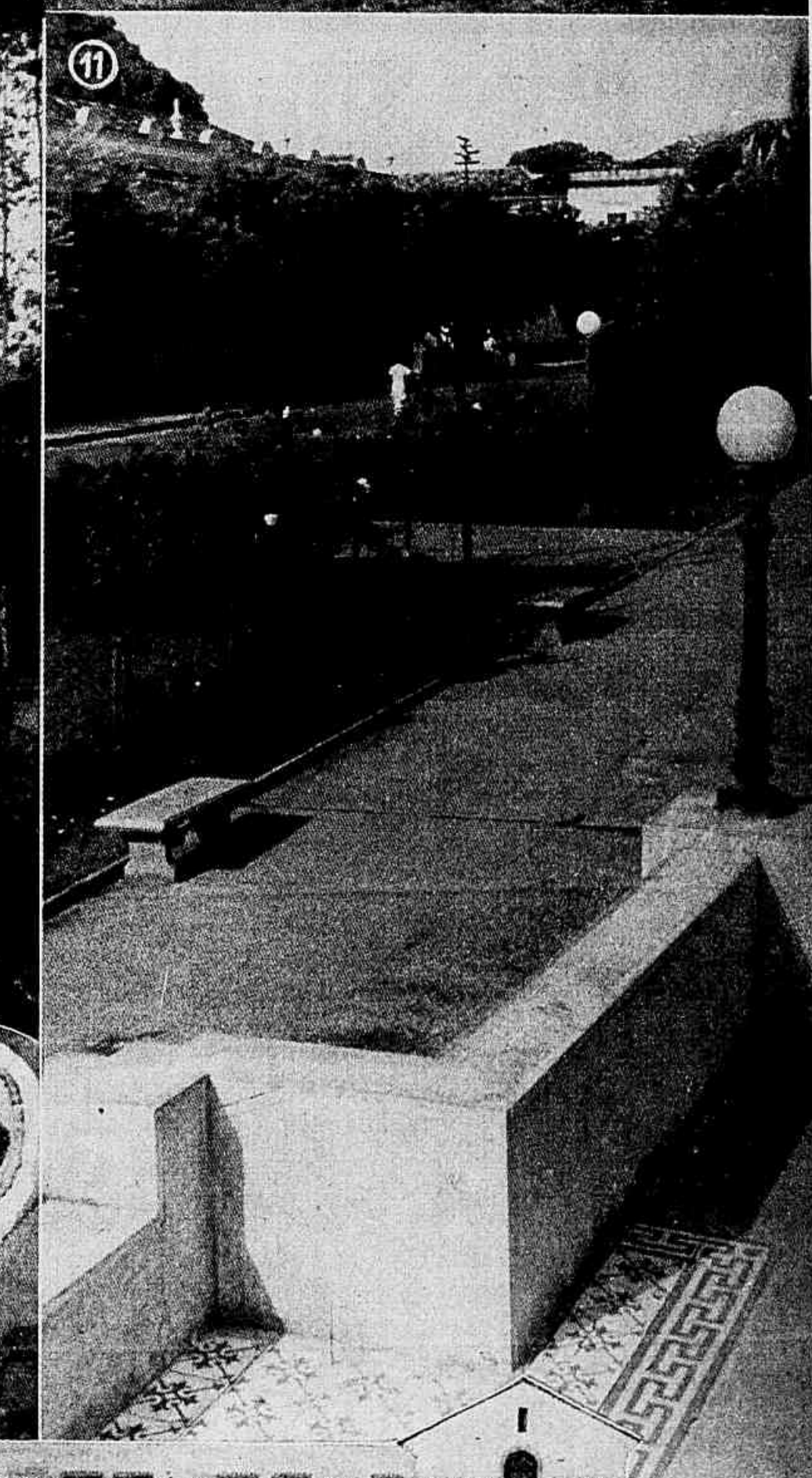
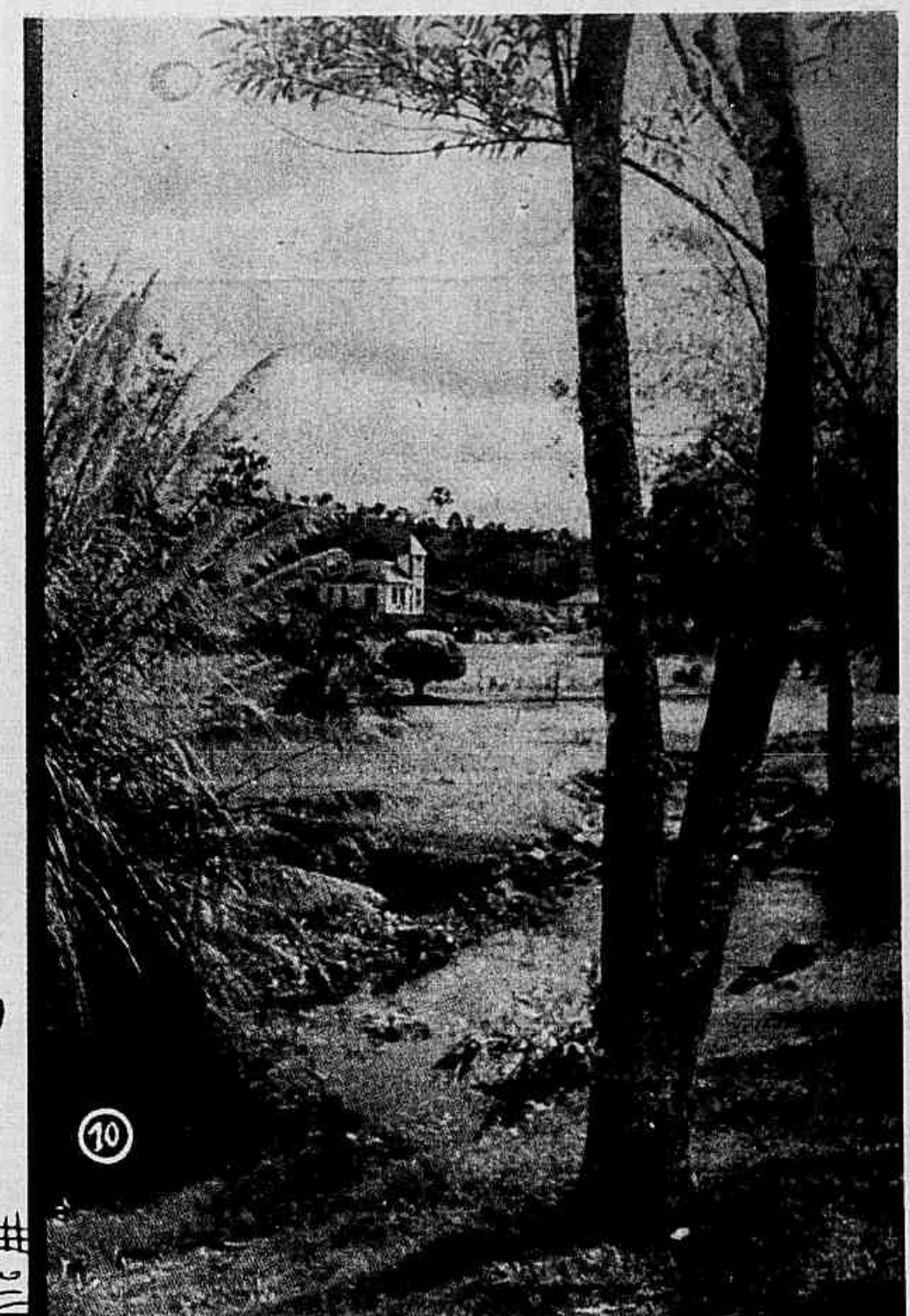
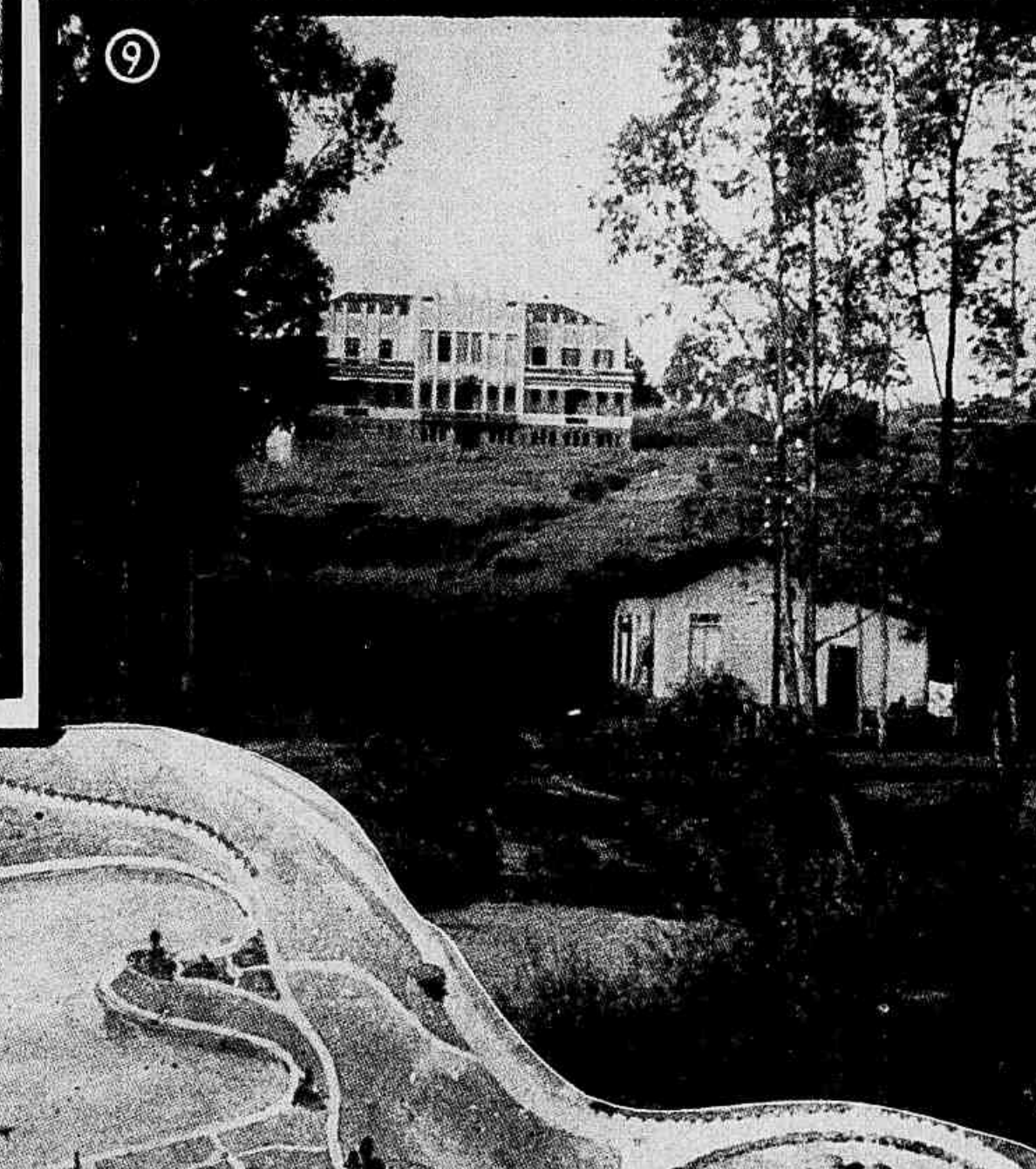
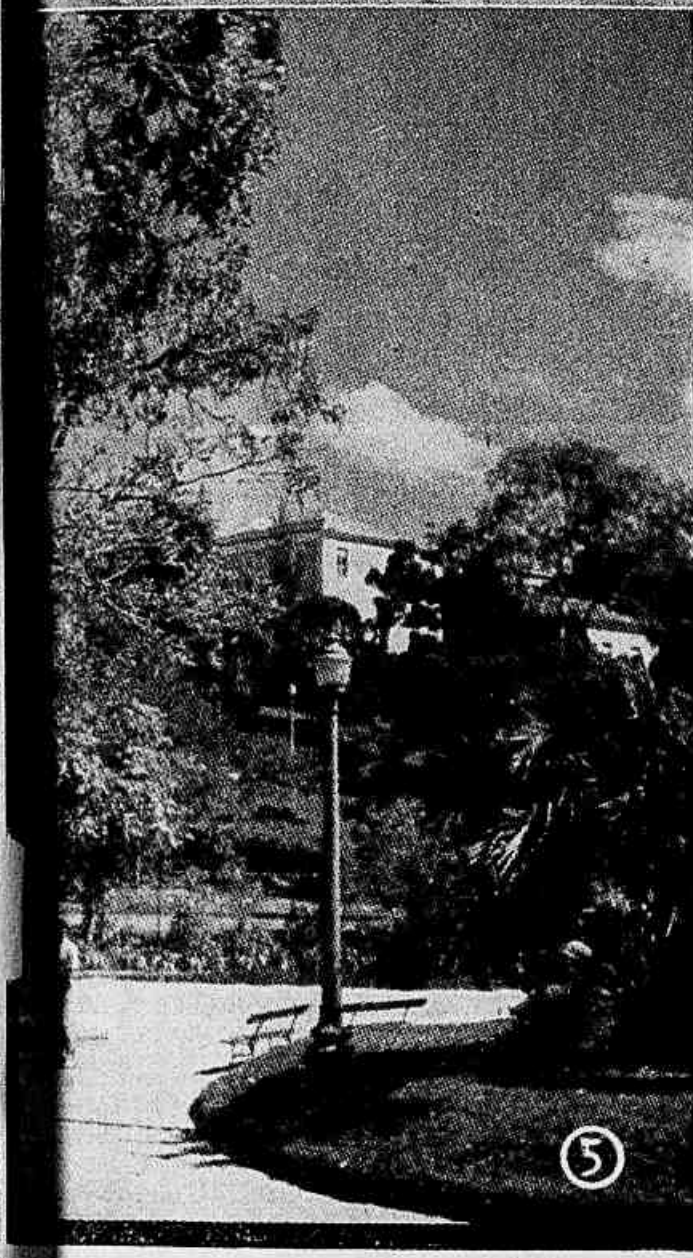


privilegiados pela natureza, na excellência do seu clima e na virtuosidade das suas aguas, os que soffrem, os que se exhaurem na agitação da vida quotidiana revigoram-se e curam-se como por milagre de Deus. E agora, que se inicia a estação de verão, consideramos opportuno mostrar aos nossos leitores alguns aspectos dessas maravilhosas estancias de cura e repouso, que dia a dia mais se aperfeçoam e modernizam, sob a acção da administração publica do grande Estado central, como acontece agora com Araxá, cujo plano de reformas é verdadeiramente grandioso. Esses interessantes aspectos dos seus parques, balnearios, lagos, hotéis, piscinas e fontes, gravados nestas quatro paginas, aliados á justa fama dos climas e das aguas, naturalmente despertarão no leitor o desejo de conhecer uma dessas estancias. E só escolher qual dellas. E não se arrependerá.

A. M. C.



Araxá - 7 - Projecto do balneario, em execução.
8 - Plano geral, em execução. 9 - Hotel Colombo. 10 - Vista do Parque antes da renovação. 11 - Jardim da cidade. 12 - Projecto do Hotel, em execução.



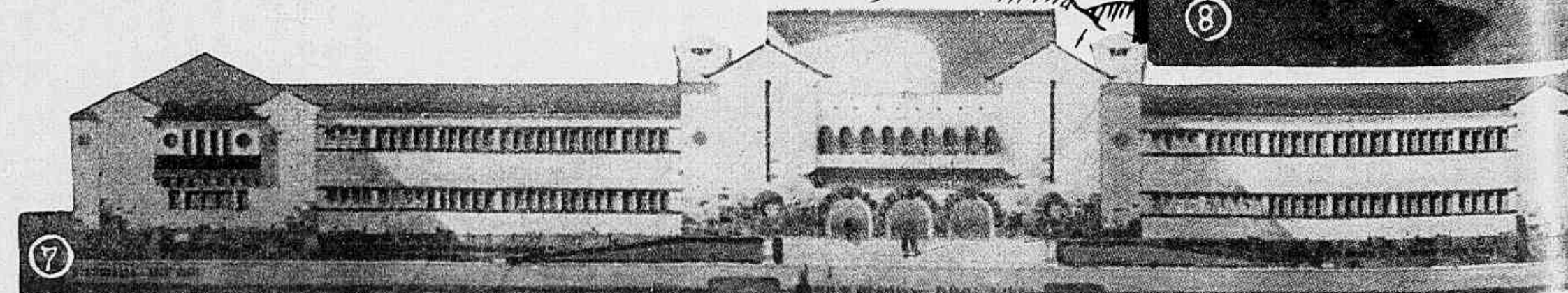
Estancias HYDRO MINERAES

Caxambú

- 1 - Vista da cidade.
- 2 - Balneario.
- 3 - Aspecto parcial.

Cambuquira

- 4 - Vista parcial da cidade.
- 5 e 6 - Parque das aguas.



Ferdinand Denis, membro do grupo dos francezes amicissimos do Brasil, nasceu em Pariz a 13 de Agosto de 1798. Em 1816 aportava ao Brasil, visitando o Rio de Janeiro e a Bahia. As suas impressões de estadia, traduzidas em cartas ao pae e a um irmão, já foram objecto de estudo nosso num dos tomos da Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, valendos-nos então o applauso de Homem de Mello.

Em 1820 Ferdinand Denis tornava á França, vinte annos depois funcionario da Bibliotheca de Santa Genoveva em Pariz. Nesse lugar de estudo e meditação tornou-se Denis especialista em cousas americanas, mormente brasileiras. Sem honorarios de especie alguma constituiu-se o advogado do Brasil, que conheceu alguns annos para amar por longa vida.

Um ministro inconsciencioso aposentou á força Ferdinand Denis, pobre e idoso. De então para diante, pôde dizer-se, Denis não existio, descontou dias. Sentindo-se mal pedio e lhe deram os ultimos sacramentos. A 1.º de Agosto de 1890 descontava o bom, o util, o injustiçado o seu dia derradeiro. Jaz em sepultura perpetua no cemiterio pariziense e historico de Père La Chaise.

Em 1863, os editores Didot chamaram Denis para collaborador de *L'Univers*, collecção illustrada de memorias sobre a vida de todos os povos do mundo. Coube a Ferdinand Denis tratar do Brasil e o fez dedicando-lhe 376 paginas interessantissimas. De algumas vamos nos aproveitar neste Fevereiro, de anno bissexto, cujos primeiros dias são carnavalescos.

Estudando o entrudo e o inicio da quaresma no Rio de Janeiro, sem lhe citar o nome, Denis se vale do testemunho de um viajante. Seria elle proprio?

"A proximidade da quaresma assignalase, no Brasil, pela nova feição com a qual a natureza começa a revestir-se; as collinas á moda de bosques avistadas de todos os lados no Rio de Janeiro cobrem-se de magnifico arbusto em flôr, e com profusão tal que taes collinas parecem ornadas, em alguns pontos, por sumptuoso tapete de purpura. Esta bella flôr, na terra, é conhecida por **flôr de quaresma**.

As ruas da cidade apresentam aspecto não menos sorprendente. Notam-se aqui e alli certos espaços reservados nos quaes o verde e o amarello brilham quasi tanto como as flôres das collinas; vê-se prodigiosa quantidade de bolas de cêra colorida, a encherem lojas inteiras, annunciadas por enormes tinas postas diante das portas. Aquellas bolas têm apparencia e quasi grossura de um ovo, cheias de agua pura ou de cheiro. Na Igreja Grega, e na Catholica, em certa quadra do anno existe troca de verdadeiros ovos avermelhados e o povo os tem pelas chagas sangrentas de Jesus Christo, mas aquellas dadas são offerecidas pela Paschoa, e eu não podia imaginar qual o prestimo da cópia dos ovos amarelllos e verdes que via em toda parte. Alguns dias depois sabel-o-ia por experiencia propria.

Como todos os povos habitantes dos tropicos, nas epochas de regozijo annual, os Brasileiros se entregam sem constrangimento á mais viva alegria, e epocha alguma merece mais esta reflexão do que a do entrudo. Esta especie de carnaval, na qual os ovos de cêra desempenham papel principal, começa na segunda-feira do Carnaval e vae até quarta-feira de Cinzas. Nesse periodo de loucura um amigo me levou a pagar visita, e, desde as primeiras saudações, fomos acolhidos por saraivada de ovos amarelllos e verdes, impiedosamente

ESCRITURA Doria Do Entrudo ás Cinzas

lançados em nosso rosto por todas as jovens e bonitas senhoras da familia. Fomos então convidados a chegar ás sacadas das janellas, e vimos quantos enchiam as ruas ou fugindo de projectil, ou á espreita de victima. Ao surgir algem era no mesmo instante assaltado em todas as direcções e num minuto inundado por torrentes d'agua; o chapéo da victima alvo de milhares de ovos amarelllos e verdes. Se, na ausencia de aggressor, o inundado por desgraça se lembrava de parar um instante para livrar o chapéo da saraivada de cêra e agua, occulta atraz de janella de andar superior, uma senhorita perdendo juizo chegava com uma bacia d'agua para atirar á cabeça nua do inundado. Ao buscar direcção opposta recebia nova carga, e se fugia para o meio da rua é provavel que duplo diluvio o encharcasse.

Nas lojas, e atraz das portas dos aposentos, homens se escondiam com seringas e avantajadas gamellas contendo varios litros d'agua atirando-a sem cessar, reciprocamente, visando rosto e ventre, e isso com tanto ardor que a rua, por fim, se achava inundada de ponta a ponta, como se fosse prolongamento da bahia.

As moças brasileiras teem genio melancolico e vivem retiradas; mas nesta epocha parecem ter mudado complet mente de indole, e durante tres dias, sua gravidade e sua natural timidez se apagam em risadas sem fim.

Algumas vezes pessoas inundadas a valer e alvo de tamanha quantidade de ovos de cêra pareciam asphyxiadas. A espáçoa, a farinha entrava em jogo, e um balde d'essa substancia colorante cahindo sobre o individuo parecia revesti-lo de crosta. Procuravam-se particularmente para isto negros e mulatos, que gratificados com tão extranho ornato offereciam espectáculo grotesco. O theatro nesta quadra vive aberto e a diversão por nós descripta alli se exalta entre platêa e camarotes.

O systema de inundação é levado a extremo tal que um órgão de imprensa se queixava a sério manifestando receio de vêr exgottadas as fontes. Segundo o redactor, os habitantes do Rio de Janeiro, pelo adoidado consumo d'agua, ver-se-iam privados de uma das cousas mais necessarias á vida, circumstancia á qual, aliás, a falta d'agua sentida pouco tempo antes não deixava de dar probabilidade. Os estrangeiros, tão numerosos na cidade, parecem escolhidos especialmente para alvo do entrudo; a este se não podem subtrahir e a cousa chegou a tal ponto que o intendente

da policia julgou dever publicar edito, no qual depois de haver declarado os jogos do entrudo motivo de conflictos e ferimentos graves, por serem taes jogos frequentemente empregados contra a vontade dos individuos, advertio serem diversões semelhantes prohibidas nas ruas e no theatro, não podendo mais vigorar em sociedade civilisada. Com effeito soldados armados foram distribuidos por todos os quarteirões da cidade. Mas a "sociedade civilisada do Rio de Janeiro" não fez caso algum da ordem, manteve como



Ferdinand Denis (Pariz 1798 — 1890)

outr'ora o divertimento nacional e, francamente isso era de esperar, o proprio imperador abrindo exemplo. Sabia-se-o empenhado no folguedo com seus filhos e seus amigos enquanto durava o entrudo.

Tomei diversas informações acerca da origem do estranho costume, ninguém a conhece. Como muitas ceremonias se filiam á observancia religiosa, pôde-se acreditar que o uso de inundar gente devia outr'ora encerrar allusão qualquer ao baptismo. Afóra o entrudo e a opera não se consentem outras diversões no Brasil durante o carnaval. Não ha, no Rio, nem mascarados nem exhibições grotescas nas ruas".

Ajuntando á jocosa descripção do viajante, Ferdinand Denis observou que as mascaradas não eram de modo algum desconhecidas no Brasil.

"Ha varios annos — disse Denis — testemunhámos, em S. Salvador, mascaradas tão differentes, exhibições tão grotescas, vimos mascaradas de verdade altamente comicas, apezar da pouca riqueza das fantasias, nellas o espirito brasileiro ás vezes se mostrando sob aspecto tão engraçado que sem querer eramos levados ás epochas de relações frequentes entre Portugal e Veneza, epochas nas quaes o genio original dos Italianos bem poderia ter influenciado o espirito mais grave dos Portuguezes.

O entrudo, ainda tão dos costumes nacionaes, não é desdenhado em Lisboa, e vigora no triduo antecedente á quaresma em todas as cidades de certa importancia no Brasil. Dahi, possivel ter idéa approximada da quantidade de bolas de cêra fabricadas na epocha. Em S. Salvador costumam dar áquellas bolas a forma de limão ou de laranja, e as frutas artificiaes usadas pela bôa sociedade quasi sempre contêm agua perfumada".

Um humorista definiu o carnaval: "sujeidade que acaba em cinza". Aproveitando

a ultima parte da definição não é fóra de proposito reproduzir uma pagina de Ferdinand Denis sobre a quarta-feira de enterro á folia dos dias chamados gordos. Entretanto, pelos excessos, a tantos foliões emagrece quando não os encaminha celeres a eça e cova.

"No Rio de Janeiro, e em todas as outras capitães de provincia, imponente cerimonia succede aos dias de loucura, e nessa occasião os franciscanos sobretudo se distinguem.

Nas Cinzas elles, por assim dizer, tomam conta da cidade e realisam procissão notavel na qual apresentam em grande pompa as effigies de todos os vultos distinctos da ordem franciscana. Não raro procissão enorme occupa a extensão de uma milha na rua Direita. Plataformas solidas, supportados por compridas varas são como outras tantas liteiras sobre as quaes se erguem santos de tamanho natural, vestidos a rigor, alguns formando grupos para representação de acções dos santos personagens, e a plataforma de suporte tão pesada é que exige as forças reunidas de dez á doze homens. A's vezes os grupos de santos chegam a tanta, os carregadores de andores vestidos de preto.

Diante de cada grupo caminham umas tantas quantas crianças dirigidas por frades, singularmente trajadas e destinadas a representar anjos. Trazem saióte horizontalmente mantido por arcos, como as anquinhãs outr'ora usadas na côrte; trazem azas de gazes multicolor dispostas sobre leves arcos de bambú; cabellos frisados, empoados e empomados com profusão; faces pintadas, na mão vara de prata em cuja parte superior se encontra bandeirola indicando a que santo serviram na terra de anjos da guarda.

No fim da procissão um grupo de homens vigorosos sustentam pallio muito enfeitado sob a qual caminha o superior da ordem franciscana, cercado de numerosas lampadas accesas e postas na extremidade de compridas varas; uma banda de musica militar encerra a procissão.

Dantes as familias mais opulentas reclamavam a honra de contribuir para a magnificencia da cerimonia. Presenciámos esta procissão singular e não pudemos deixar de sentir alguma surpresa á vista do traje exquisito dos anjos, admirados nós também á vista da quantidade prodigiosa de pedras preciosas que os ornaram. Os adornos d'estas crianças são avaliados em vultuosas sommas".

Em nota accrescenta Ferdinand Denis: E' muito commum, aliás, o luxo das pedras preciosas no Rio de Janeiro. Calculou-se que quando se reúnem as senhoras da familia Carneiro Leão, ellas trazem em cima de si o valor de seis milhões em diamantes.

Outros tempos, costumes outros. A agua do entrudo foi substituida pelo ether, o limão de cheiro pelo lança-perfume tantas vezes nocivo se o seu conteúdo é esviado nos olhos.

No entrudo houve e no carnaval ha sempre cousa mais do que certa: prisões. Das matriculas das cadeias cariocas da Relação, a 15 de Fevereiro de 1825, consta a seguinte nota — Intendencia da Policia — Estella Cezefreda (sic), Maria Herculana. Vieram presas por atirarem com limões de cheiro ao acompanhamento que seguia S. M. Imperial. Soltas por portaria de 16 de Fevereiro de 1825. Estella era já actriz celebrada, mais tarde esposa de João Caetano. Maria Herculana quem era? O proprio D. Pedro I, amigo de limões de cheiro, as teria logo perdoado se conhecedor da prisão por lesa-majestade liquida.



Uma scena do Entrudo

CARNAVAL CARIOCA

• POR SAUL DE NAVARRO •

O povo carioca é único no mundo e impera no Carnaval.

O Carnaval é a super-loucura brasileira no jubilo postigo de tres raças tristes. Delirio fúfio da razão e dos sentidos. Vertigem pifia do prazer, da luxuria, da orgia, em que salta o ritmo langue e sensual do samba. Gemido luso de fado e tremelique de caninha verde. Resto de banzo em batuque, jongo e fandango. Alvorôço selvagem de cate-rê, de tam-tam, de boré e maracá. Saudade peninsular em tormento de borrasca e uivos de vendaval. O simum revolvendo areias do deserto e nostalgias ferozes, brincando num riso de todas as mandibulas. Dédalo de carres e plumas, de côres e matizes, de sabiás e arapongas, de urutaus e bem-te-vi, de beija-flôres e urub's, de grácnas e tucanos, num rugido e gorgueio, num rufo e arrulho de selva equatorial de sertão em brasa, de floresta em sonho de luar. Sainete de docuras minhotas, de scismas alentejanas, de remoques e facécias alfacinhas. Reminiscencias de totemismo e **folklore**, em violencia bántu ou em meiguice nagô. Chôro de flauta, cavaquinho e violão... Seresta de instinctos livres, em regougo de astucias lubricas. Tudo desce do morro, tudo desce, tudo desce sambando, como se o Brasil se despenhasse, se despencasse ladeira abaixo, dependurando-se, despregando-se da Saude, da Gamboa, do Salgueiro e da Favela, num maxixe de retôrno, num bamboleio de séculos, num recô ao recesso da Africa, numa volta á fereza aborigene e aventuras manuelinas. Inferno e Paraíso, no jêgo opposto das chammas e dos sorrisos, das asas e das labaredas. Incendio, alluvião e pororoca de entusiasmos tropicaes. Clarins. Trombetas. Fanfarras. Atrito de sexos, de taras, de nevroses collectivas. Mascaras de monstros retintos, de anjos mascavinhos, de demonios mestiços, num contraste de antitheses. Escala de todos os ruidos: o beijo, a modinha, a canção, a serenata, a voz em côro, o clamo, o trovão! Uma guerra tragicômica de batalhas bufas, de combates jocosos, de entrechoques burlescos, em que ha gargalhadas em descarga, risotas em ricochete, tiroteio de risadas sardônicas, escaramuças de risinhos brejeiros, esguichos de gíz hilariante. Furia em berro e rodopio. Vozes em falsete. O ridiculo em festim. A moral em bambochata. A verdade em trapos. Corpos soltos, sem o fio divino das almas.

Momo funde no Rio o frevo de Recife e a batucada da Bahia, num desfile panoramico e condensação anthologica do pittoresco sertanejo, do patusco plebeu, da malicia matuta, do chiste caipira, do enleio tabaréu, com todos os tiques, timbres e tons de uma gigantomachia faceta, de uma epopeia pelo avê:so. Tem um nó cego: a Praça Onze. Bara-

funda. Banzé. Terramoto midinho de seios, ancas e dedos agitados e remexidos. Medusas de carapinha. Mulatice de sestros, dengues, ademanes e requififes. Olhos lusitando apetite carnal. Pennachos, tangas, arcos e flechas em cheganças e negaças. Zabumba. Fartum. Ribombo. Sururú. Remelecho de nostalgia africana, num regresso ao quilombo. Recorte de scenario selvático de taba e maloca. Torna-viagem do portuguez quinhentista, num impeto de nauta em terra firme, depois de longo jejum sexual, expandindo uma sanha de fauno em algazarra. Assovios. Reco-reco. Chocalhos. Castanholas. Guizos. As tres raças se encontram e sambam. As tres raças desfilam em **cordões**, em **blocos**, em **ranchos**. O dynamismo desse complexo racial explode, avança, domina, numa febre de contagio, numa cocega de todas as visceras. E' o Brasil do mameluco, do cafuso, do caboré. Macumba. Mandinga. Pagélanga. Todos os terrores sagrados e os sonhos verdes, todos os idolos e negros feitiços, todas as abusões e duendes brancos que formam a base estrutural da nossa gente. E Pai de Santo, Pai João, lobishomens, mulas sem sabeça, sacís, curupiras, diabretes, fadas e sereias, toda uma fauna symbolica salta, saracoteia, sapeca e samba.

Os **carapic's** fazem a sua entrada triumphal:

— **Democraticos! Democraticos! Democraticos!** — applaude a multidão apinhada, num jubilo possesso de fanatismo e ovação phrenetica.

Depois os **gatos** apparecem:

— **Fenianos! Fenianos!** — sauda a turba regalada.

E por ultimo os **baetas** irrompem:

— **Tenentes do Diabo! Tenentes!** — espouca a massa compacta, num barulho infernal.

(A terça-feira gorda, após a passagem dos grandes prestitos, acaba nos bailes populares, enquanto Pierrot, Colombina e Arlequim, satyros encasacados e damas vaporosas também sambam no Copacabana e no Municipal, entre **confetti**, bolas multicores, serpentinas, sorrisos e jactos de lança-perfumes, entre a vertigem do **champagne** e do ether).

O Carnaval carioca é o samba, cousa que bole com os nervos, com os sentidos, com a alma da gente, porque tem o grande mysterio da Africa profunda e um restinho de America virgem...



A viagem do ministro Oswaldo Aranha á Argentina valeu por um triumpho, tão significativas as homenagens que lhe foram tributadas. Neste conjunto de gravuras vem-se momentos do banquete offerecido pelo chanceller brasileiro ao Sr. José Maria Cantillo, ministro do Exterior da Argentina, em retribuição ás homenagens de que foi alvo.



MINISTRO
OSWALDO ARANHA

na ARGENTINA



1 — A senhora e sr. Oswaldo Aranha, em palestra com o ministro Clappe, 2 — a senhora Oswaldo Aranha ao lado do ministro da Fazenda da Argentina; 3 — O chanceller brasileiro abraçando o embaixador Rodrigues Alves; 4 — O ministro Aranha recebendo cumprimentos do general Justo, ex-presidente da Republica amiga; 5 — Grupo feito antes do banquete, destacando-se o nosso Ministro do Exterior entre figuras representativas da alta sociedade portenha.



As Bacchanaes em Athenas, as Saturnaes em Roma, e as Festas dos "Loucos", do Asno, da Raposa e tantas outras constituíram, em verdade, os primitivos Carnavaes. Creio mesmo que essa festa hoje tão popular entre nós, não teve outra gênese, não conheceu outros fundamentos.

As Bacchanaes, importadas como o não ignoram nem mesmo as crianças de collegio, do Egypto pela Grecia e mais tarde por Roma, foram a principio mysterios religiosos. Nellas só podiam tomar parte os homens. Os sacerdotes bacchantes disfargavam-se de Pan, de Silenos ou de Satyros. Mais tarde, porém, introduziu-se o elemento feminino e foi isso a iniciação de toda especie de orgias, ao grito lançado pelas mulheres: — Evohé! Saboé! Baqué!

De 17 a 23 de Dezembro, os romanos honravam Saturno, o deus da idade de ouro — época feliz em que os homens não conheciam ainda nem os postos da hierarchia nem o jugo da escravidão. As Saturnaes, inicialmente, não duravam mais do que um dia. Mas,

em virtude de uma autorisação de Augusto, passaram logo a prolongar-se por tres. Caligula estendeu-as por quatro e, finalmente, por uma semana.

Durante esta semana o escravo se revestia das insignias do homem livre e representava o papel de senhor, ao passo que este se enjorcava nos andrajos do seu servo e levava sua condescendencia ao extremo de

receber murros da parte daquelle. Era isso uma reparação das injustiças, das violencias que porventura o mais forte houvera commettido contra o mais fraco: imagem da igualdade de todas as criaturas humanas, coisa esquecida depressa pelo enervamento que produzem a fortuna e a experimentação de prazeres em excesso...

Naquelles dias de liberdade sem limites, o povo não respeitava coisa alguma, desenfrenava completamente seus instintos e se comprazia com os seus transbordamentos. Os grandes ouviam verdades muito duras de boccas durante longo tempo fechadas pelo medo do castigo. A "liberdade de Dezembro", porém, constituia uma dessas prerogativas populares, contra as quaes ninguém, por mais poderoso que fosse, ousaria attentar.

A pergunta tantas vezes formulada — de como o christianismo pôde herdar aquellas loucuras — acha-se facil resposta, tomando-se em consideração que a sociedade dos idolos e a de Christo não se separaram bruscamente. Na larga convivência, frente a frente, se assimilaram reciprocamente, a mais jovem e mais forte absorvendo a caduca, e tomando-lhe, assim, parte dos seus elementos. A principio, a Igreja não affectou uma austeridade inexoravel que pudessem ter espantado ou afugentado os espiritos vulgares e permitiu que se misturassem, nos canticos ás virgens e aos martyres, accessos de hilaridade com canções e sátiras. Mãe amorosa bondosa e sorridente, tomou parte nas alegrias do povo. A cantiga saturnal chegou até os templos, rejuvenescida e transformada, e omisto de bufo e profano, de licença e de impiedade, característica do paganismo, produziu-se em certos usos e praticas da nova sociedade christã.

As Saturnaes, sob o paganismo, tinham, no meio da sua libertinagem, um sentido philosophico profundo: que os ricos não deviam possuir sempre honras e riquezas e que os pobres, os infelizes deviam ter, por sua vez, alguma compensação.

ASPECTOS DO CARNAVAL ANTIGO

por Rubem de Almariva

Nas Carlestoneudas da sociedade christã difficilmente se encontra aquelle sentido debaixo de uma grosseria e uma sem-razão não facéis de justificar, a não ser alegando-se o atraso moral daquelles povos. E assistia-se á invasão das igrejas, particularmente em França e também na Inglaterra, por homens que com os paramentos sagrados ás avessas, celebravam, por brincadeira, a missa, entoando hymnos sacros "in-falso" e de maneira desafinada. Queimavam, á guiza de incenso, o couro dos proprios sapatos. Bebião e jogavam sobre os pannos dos altares, parodiando tudo o que o respeito devia prohibir, no mesmo lugar, onde, vinte e quatro horas depois, se inclinariam compenetrados de fé e devoção. Estas mascaras grotescas foram designadas na França com o qualificativo de *fous* (loucos). Santo Agostinho, no seu sermão *De tempore*, e na sua homilia *De kalendis januarii*, se lamentava já dos excessos que se commetia em sua época. E a "Festa dos Loucos" teve que ser abolida em algumas regiões e regulamentada em outras pelos poderes ecclesiasticos no seculo XII, porque Pierre, cardeal diacono de Santa Maria, de Paris, *in via lata*, legado da Santa Sé — considerando que a "Festa dos Loucos" dava lugar a muitas indignidades e infamias; que se havia profanado a santa habitação da Virgem, não sómente com palavras obscenas, mas ordinariamente até com effusão de sangue — induziu, numa



Sello que usou Henrique de Bourbon, quando foi recebido na Companhia dos "Loucos".



Sello dascartas patentes de cavalleiro, concedidas a Henrique de Bourbon, principe de Condé.



Serenata nas ruas por uma comparsaria de "loucos" (De Schald Beham, 1511).

circular ao bispo, o deão e outras dignidades da Igreja a reformarem os rituaes desta festa e prohibir tudo quanto ferisse a dignidade ecclesiastica e o respeito á religião.

Nos primeiros seculos, o Carnaval começava a 25 de Dezembro, com as festas de Natal e durava algumas semanas. A's antigas superstições injectaram-se outras novas. Imaginava-se haver modificado o espirito das praticas licenciosas, mas sómente se havia mudado de costume. E' sabido que as antigas lupercaes, instituidas pelo rei Evandro, celebravam-se em Fevereiro. Os sacerdotes do deus Pan corriam pelas ruas, completa-

mente nós, batendo nas mulheres com uma pelle de cabra, com a intenção de tornal-as fecundas ou fazel-as parturir sem incidentes. Naquellas festas só podiam tomar parte os homens feitos. As rapazes imberbes e ás crianças estavam ellas rigorosamente vedadas.

No seculo VI observa-se uma revivescencia das lupercaes entre os francos, com a aggravação de que as donzelas e os rapazes participavam da desordem. Homens e mulheres, moças, rapazes e crianças se congregavam nas igrejas, dançavam ao redor dos altares onde se collocava o simulacro de um recém-nascido e se reproduzia, assim, o espectáculo tumultuoso dos coribantes no monte Ida, ao redor do berço de Jupiter.

Tal como nas Saturnaes, havia uma troca de trajas e de condições. Em algumas archidioceses, particularmente na de Reims, os diaconos e sub-diaconos officiavam publicamente. Mais tarde, elegeu-se um "bispo dos loucos", o qual, com mitra, báculo e peitoral, officiava de pontifical até dar a benção publica ao povo.

Nas igrejas que dependiam mais immediatamente da Santa Sé, elegia-se um "Papa dos Loucos", o qual se



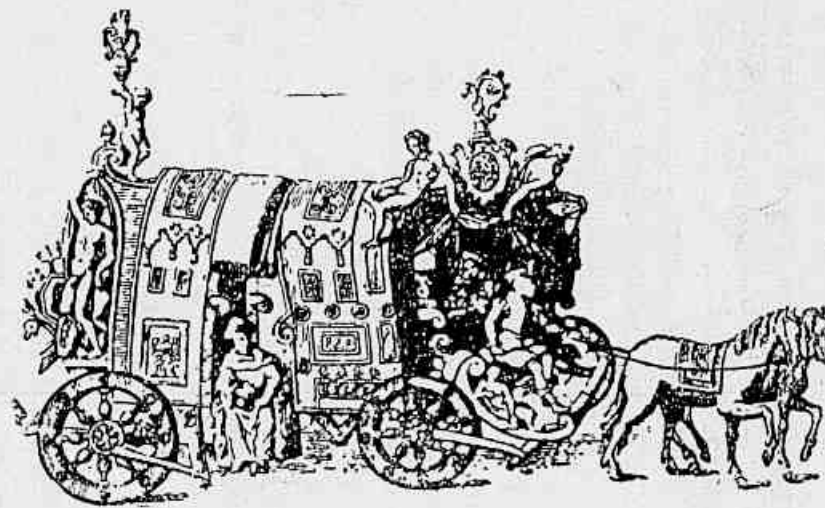
O Bispo dos Loucos.

apresentava com os ornamentos e attributos do papado e officiava como o Santo Padre.

Os clérigos não assistiam, durante aquelles dias, a estes officios senão em traje de mascarada: caras grotescas ou lugubres e travestidos com roupas do sexo opposto ou vestidos de Momo.

Uma festa curiosa era a da sardinha, em Saint Remy, de Reims; na quarta-feira santa todo o clero se trasladava para San Remo, afim de fazer uma estação. Os conegos, precedidos da cruz, iam em duas fileiras e puxavam uma sardinha atada num cordão. A preocupação de todos era pisar o pé do que lhe ia na frente, e livrar os seus dos que lhe seguiam atraz. Os ecclesiasticos encontravam nesta diversão um mysterio tão respeitavel que foi preciso prohibir a procissão para obrigar-os a renunciarem ao seu *steeple-chase* de arenques.

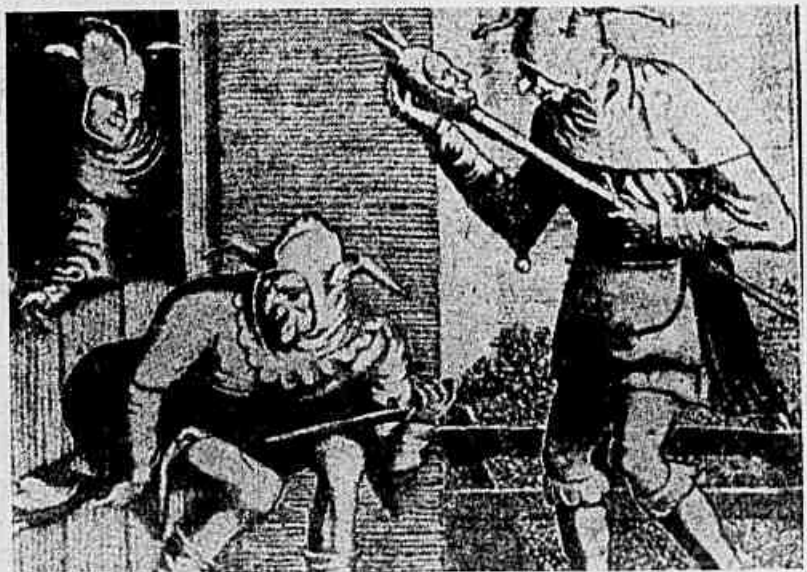
Em Sens era um animal o votado ao ridiculo. O



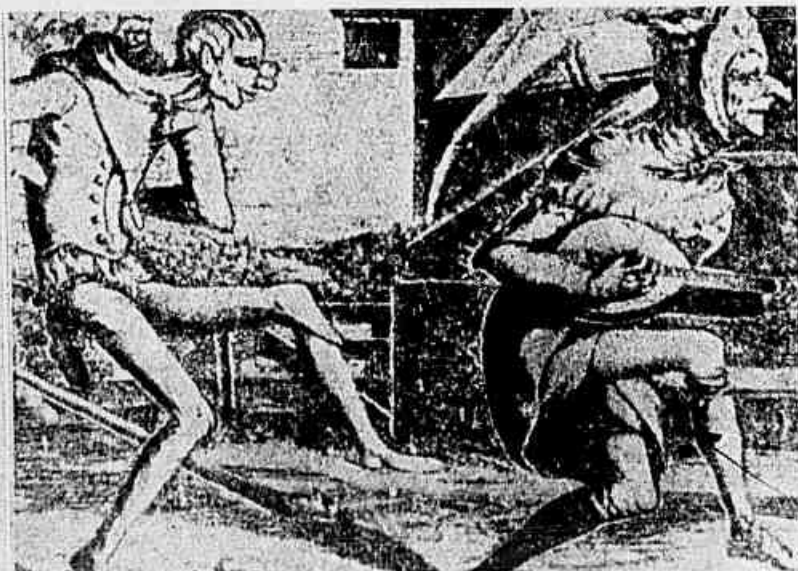
Carroça de Infantaria de Dijon

asno era o heróe da festa, em homenagem á memoria da burra de Balaam. Levavam-no ao templo revestido com uma magnifica capa: o "Arcebispo dos Loucos" e recebia com toda a seriedade e começava então o officio dos loucos. Também celebravam-se outras variantes desta festa: a dos Apostolos e a dos Innocentes.

Em Paris as Festas da Raposa fizeram as delicias dos contemporaneos de Felipe o "Formoso". No meio do clero ia uma raposa, coberta com uma sobrepeliz e com uma tiara na cabeça. O rei gozava muito com estas festas e por isso eram repetidas com muita fidelidade e entusiasmo todos os annos...



"Loucos", enganando-se entre si. (De P. Brueghel)



Dois "loucos" que se perseguem. (De P. Brueghel)

Sonho de uma noite de carnaval no Grajahú Tennis Club



Hawaianas adoráveis, que são, da esquerda para a direita: as senhoritas Maria Helena, Maria Celeste, Lydia Berozine, Ecila Gomes e Julieta Gomes.



Outro grupo de pessoas que compareceram à recepção do Grajahú Tennis Club.



Tres "bahianas do barulho": Nylsa Campos, Edina Silva e Gilda Gitahy de Alencastro.



Seis carinhas deliciosas que encheram de encantos e agitação o lindo baile.



A senhorita Elizabeth Villela, na sua bahiana estylisada.



Esta gente sympathica e sorridente posou para o nosso photographo antes do baile começar...

No Circulo Suisso



Aspectos colhidos na deliciosa festa camavalesca realizada pela colonia suissa, na séde do "Circulo Suisso" á rua Candido Mendes.



Nos Caiçaras

Rei Momo foi presidir ao baile dos "Caiçaras". Eil-o entre as pessoas que compareceram ao animado baile do querido Club de Ipanema.

No City Bank Club

Flag ante colhido num dos momentos mais agitados do grande baile promovido pelo City Bank Club.

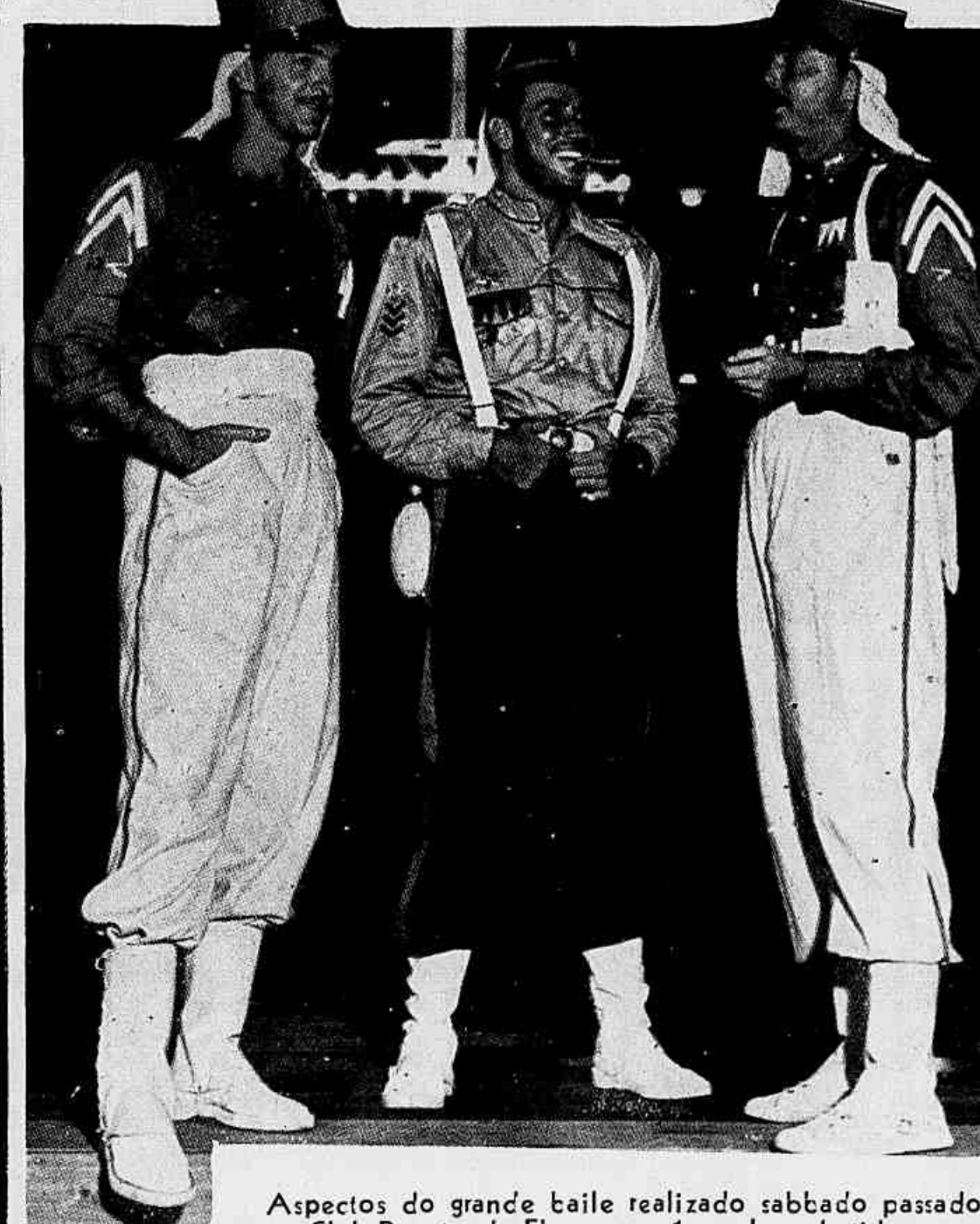


No Centro dos Chronistas Carnavalescos



O Rei Momo recebeu as "chaves" do Club Maravilhoso.

No C.R. Flamengo



Aspectos do grande baile realizado sabbado passado no Club Regatas do Flamengo: 1 — chapa batida quando mais animada ia a festa dos rubro-negros. 2 — os irmãos Paulo e Luiz Correia ladeando o jovem Mário Cunha, que fez um sucesso como "Soldado da Legião Externa". 3 — as senhoritas Nysia Couto e Elza Soeiro que bilharam nas suas originaes fantasias.





Banho de mar à fantasia no FLAMENGO

Promovido pelo
C. C. C.

O banho de mar à fantasia no Flamengo foi o grande acontecimento carnavalesco da manhã de domingo. Foram muitos os blocos que desfilaram, ostentando fantasias interessantes e engraçadas. A "Turma deixa eles falarem" fez um grande sucesso, assim como o "Blóco Yá Yá Boneca no Ypiranga" e o "Infância do Tavares Bastos". Muito agradaram as fantasias individuais. Nesta página estão reunidos os flagrantes mais curiosos que o nosso photographo colheu na movimentada manhã de domingo, no Flamengo.

Senhora Nair Gonçalves, fantasiada de "Yá Yá Boneca" (1.º premio de senhoras).

Ao alto, á esquerda: A menina Marly Rodrigues, que alcançou menção honrosa.

Ao alto, á direita: A menina Gloria de Souza Blum. (1.º premio).



À esquerda, a "índia carajá", que tanto se distinguia, e á direita um minúsculo folião que pintou o sete.





O CARNAVAL DE HONTEM E O DE HOJE Leoncio Correia

O CARNAVAL de hontem era a graça, era o espirito, era a critica; o carnaval de hoje é a fantasia, é o luxo, é a imponencia. Criticava-se a tudo e a todos. Essa critica era condicionada ás boas regras do senso e do equilibrio, e sempre dentro das exigencias da arte relacionada com o assumpto. Criticava-se o Imperador, varrendo com o telescopio os espaços infinitos, na ancia de contemplar a passagem de Venus pelo disco solar, e des'arte, confirmar-lhe a fama, que corria mundo, de rival de Copernico. Criticava-se o ministro Cotegeipe, a proposito do rumoroso caso das popelines. Criticava-se o doutor Ludgero, chefe de policia, com os seus collarinhos kilometricos, as suas soças impicantes — inteirigado e espectral; mas tambem, de par com as criticas, a glorificação dos feitos épicos, estrugindo na apothose a Paulo de Frontin, o heróe da agua em seis dias, e do qual dizia Luiz Murat, o grande poeta das "Ondas":

"O sol capitulou ante o vosso valor!"

Duas criticas alcançaram successo abracadabrante: a de um duello entre duas altas personagens do nosso scenario social, e a feita ao annuncio de uns pús miraculosos. O conde de Mattosinhos, proprietario d'O Paiz, e o doutor Ferreira de Araujo, director da Gazeta de Noticias, consoante noticia corrente, bateram-se, na perola da nossa bahia, em sério duello para desaffronta de hypothetica gloria. E o carnaval glosou o aspecto burlesco da contenda. Logo no carro que se seguia ao carro chefe de uma das tradicionais e brilhantes sociedades carnavalescas cariocas, o conde de Mattosinhos, com marcial aspecto e iracunda catadura, apontava para chimerico adversario uma vingadora pistola... Para quem? Os carros de critica e de arte succediam-se, entrecassadamente, circulados de fogos de bengala, e o caso daquella pistola empunhada por tão nobre cavalheiro intrigava cada vez mais... O que queria dizer aquillo? Apparece o ultimo carro, fechando magnificamente o majestoso prestito, e o enigma é decifrado. Tambem armado de pistola, tambem com marcial aspecto, tambem com iracunda catadura o pachorrento doutor Ferreira da Araujo apontava para o imaginario adversario!

— Quem lucrou com esse duello, commentava Paula Ney, foi a casa do Grão Turco, que impingiu um par de pistolinhas rejeitadas pela petizada...

O Jornal do Commercio, com o privilegio da

tradicional sisudez e da gravidade solemne, estampou, na sua secção de annuncios, em berrantes letras, as maravilhas estupefacentes de uns pús da Persia que, em porfiada guerra civil, exterminariam os persas... dos colchões. Por timidez, ou por velhacaria, uma das letras da segunda syllaba da ultima palavra recusou-se exhibir em publico. Eis que a critica carnavalesca, aproveitando tão bôa bôla, apresenta uns tomates mirrados e chôchos, ao lado de outros que se tornaram cheios e rubicundos á acção magica dos miraculosos pús de pirlim pim pim...

Parece, porém, que facecias de tal finura são hoje como chão que já deu vinha...

E o entrudo? O entrudo era uma loucura. Loucura, já não sómente carioca, mas nacional. Todo o Brasil era atacado della. Anno houve, na tarde tranquillada da monarchia, que D. Pedro II percorreu, em carro descoberto, por um domingo de carnaval, as ruas sombreadas da cidade das hortencias. E, notando a ausencia de regosijo publico em dia situado nos climas da loucura produzida pelos festejos de Momo, indagou da causa da tristeza da imperial Petropolis. E soube: o delegado de policia, homem cheio de dedos, tendo tido noticia de que o monarcha passearia, nesse dia, pela cidade, prohibiu terminantemente o jogo do entrudo.

— Onde se vendem limões de cheiro? perguntou o soberano. E, pouco depois, o carro atochado de bandejas desses limões, eil-o a atiral-os sobre os transeuntes, indistinctamente, e esses se sentindo honrados e engrandecidos por tão alta deferencia...

E o exemplo pegou de galho, furiosamente...

Aqui, no Rio, era na historica esquina da rua do Ouvidor com a de Gonçalves Dias que elle culminava de intensidade. Bisnagas e, até certo tempo, limões de cheiro — isso era para gente capaz. O forte, principalmente para os descendentes de Cham, era o polvilho suffocador, seguido de jactos continuos de agua, fortemente esguichada de formidaveis seringas de latão, transformando a tez mais escura na alvura das camelias candidas...

A cartôla' de que se abusava então neste Rio encantador, era formalmente e terminantemente prohibida de se associar ás farras de Momo, se não fosse para se entrosar nas mesmas. O austero conselheiro Andrade Figueira, com os seus severos ares de Catão o Censor, entendeu de sahir encartolado numa terça-feira de carnaval. Acreditava que seria sufficiente a auréola de respeito que lhe cercava o nome honrado, para pô-lo a salvo das irreverencias da turba. Ah! mas nem o proprio Jupiter escaparia do ataque, se ousasse enfrentar a dictadura de sua excellencia a Galhofa, nos tres dias da magnifica tyrannia de Momo! E a cartôla do conselheiro Andrade Figueira, como enorme tulipa negra que um vento hostile arrancasse da haste, rolou pelo pó da rua, e para logo era repetida por milhares de boccas a quzdrinha, que foi o traço de união do carnaval da Monarchia com o carnaval da Republica:

Ou raie o sol,
Ou surja a lua,
Bravos ao velho
Que sahe á rua!

E o dominó? O dominó era uma coisa séria... Embora elegante, perfumado, de mascara de seda, maneiroso, bisnaga e leque á mão, a sua approximação provocava calefrios na assistencia... Gosado e applaudido num caso unico: se o tróte era passado no vizinho. Marido ou mulher, com culpas no cartorio, empallidecia logo ás primeiras perguntas torturantes do dominó apavorador, e procurava, em pretexto providenciaes, forçar uma retirada estrategica...

O dominó espirituoso e temido escasseou, substituido, que foi, pelas galantes e deliciosas batalhas de confetti e de serpentinas. Entre os automoveis, marchando ao rythmo de carros de bois, estabelecia-se uma mirabolante cerca polychroma e tremula — caprichosa teia de aranha — emquanto que uma chuva incessante de pequeninos flócos de papel das mais variadas côres cahia sobre as ruas, atulhando-as, como as avalanches de neve enchem, pelo inverno, praças e vias publicas do norte europeu.

De alguns annos para cá — é a canção que vem, como os discos das victrolas, mudando de carnaval para carnaval.

No carnaval de outros tempos só havia um perigo, e esse muito sério: a capoeirada. Nagôas e guayamus aproveitavam essa precamar da alegria, para manchal-a com as nódoas do sangue das victimas de suas navalhas rebrilhantes e terriveis.

As tres classicas sociedades — Tenentes, Fenianos e Democraticos — emulavam no esplendor das fantasias e no espirito subtil ou malicioso das criticas. Os bailes eram, como são, nas sédes dessas sociedades, um delirio pagão. Persistem o mesmo turbilhonante entusiasmo, a mesma torrentosa alegria, a mesma tumultuosa vertigem, a mesma ebri-festiva alacridade dos tempos em que Paula Ney, rompendo, a custo, a massa dos foliões, e fazendo, com desesperados gestos, cessar a charanga estridente e allucinada, berrava com todas as forças dos pulmões:

— Basta! Basta de orgia selvagem! Um minuto de concentração espirituall! E, ajoelhando:

— De joelhos!

Todos o imitaram. Um pensamento para aquella que nos deu a luz:

— A companhia do gaz!

As noites cariocas não eram, como são hoje, bacchanas de refulgencias nem orgia de luz electrica...

O que, pois, na cidade maravilhosa, o carnaval foi e continua a ser — é a expressão mais gloriosa da folia, da algazarra, da galhofa, da allucinação, que confunde num mesmo ambiente o garoto da rua ao circumspecto burguez, como aquelle negociante lusitano, que atravessava o anno de sobreceño carregado, dirigindo aos empregados amabilidades de carroceiro, e que, em se approximando a época da desejada tyrannia de Momo, entrava no seu grande armazem de artigos de importação directa, fazendo piroetas, batendo palmas e cantando com voz de malandro:

O' abre alas
Que eu quero passar!

Ah! o carnaval carioca! que fantastica fita cinematographica de deliciosa loucura collectiva!



A' esquerda, grupo feito por occasião da visita das professoras mineiras e paulistas ao Instituto Historico Brasileiro; ao centro, flagrante colhido no almoço offe ecido pelo Sr. Arno Konder aos seus collabores na Divisão que dirigia no Hamaty, vendo-se algumas das pessoas que participaram do ágape. A' direita, um momento do almoço promovido pela União Nacional dos Estudantes em homenagem aos estudantes José Pessoa da Silva, Alvaro Paz Nascimento e Dayl Almeida.

Noticiário ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

FEVEREIRO
3
SABADO

senhoras: Carmen Belfort de Valladão, Cupertino Durão, Beatriz de Souza Pinto de Figueiredo, Brasilina Pinheiro Machado, senhorita Alzira Gonçalves Ferreira; senhores: Conde Sylvio Penteado, coronel Gustavo Cordeiro de Faria, professor José Victor de Lamare, Gastão Tojeiro, tenente-aviador Reynaldo de Carvalho Filho, Sebastião Sampaio, Vivaldo de Niemeyer, Luiz Augusto de Drummond.

FEVEREIRO
4
DOMINGO

senhoras: Jandira Aguiar de Siqueira, Arthur Bernardes, viscondessa da Veiga Cabral, Alves Pereira; senhoritas: Cyrene Dario de Mendonça, Alice da Costa Ferreira, Marianna Cosme Pinto; senhores: Vivaldi Leite Ribeiro, ministro Bento de Faria, dr. Lindolpho Collor, dr. Gastão Guimarães, dr. Luiz Philippe de Souza Leão, general Luiz Cardoso.

FEVEREIRO
5
SEGUNDA FEIRA

senhoras: Julieta Chaves Rangel, Cora Pires Moreira, poetisa Leonor Posada; senhoritas: Maria Hortencia de Proença, Maria Augusta Ruy Barbosa Airosa, Marianna Gomes Pinto, Lucinda de Moraes; senhores: Francisco de Souza Costa, ministro Pires e Albuquerque, professor Barbosa Vianna, capitão de mar e guerra Helio Sayão Bustamante.

FEVEREIRO
6
TERÇA FEIRA

senhoras: Corina de Barros Pimentel Medeiros, Maria Calazans de Barros; senhorita Alzira da Motta; senhores: Antonio da Silva Moutinho, Eugenio Salles Brandão.

FEVEREIRO
7
QUARTA FEIRA

senhoras: Antonio de Salles, Gular Bandeira Stampa; senhores: dr. Carlos da Silva Costa, Roberto Duque Estrada, dr. Miguel de Carvalho, Alberto de Gusmão Jatthy, Guilherme da Silva, Adolpho de Souza Cruz.

FEVEREIRO
8
QUINTA FEIRA

senhoras: Conrado Niemeyer, Maria Fischer Gambôa, Albertina Dutra da Fonseca, escritora Anna Cesar, dra. Antonieta Gonçalves de Souza; senhorita: Beatriz Saboia Porto; senhores: Leopoldo Teixeira Leite, Urbano Figueira, Leandro Cavalcanti, coronel Leoncio Camargo.

FEVEREIRO
9
SEXTA FEIRA

senhoritas: Maria da Gloria Teixeira, Berenice de Assis Ribeiro; senhores: Cid Braune, Manuel Antonio de Carvalho, Carlos Lopes de Sayão, Mario Alves, Fausto Barreto Durão, Miguel Braga, commandante Antonio Alves Torres.

MINISTRO MENDONÇA LIMA

Regressou da estação Miguel Pereira, onde veraneava, o general Mendonça Lima, ministro da Viação.

MINISTRO WALDEMAR FALCÃO

Viajando de automovel, regressou de Caxambú o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho.

GENERAL EURICO DUTRA

Regressou de sua viagem ao norte o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. S. excia., que viajou de avião, visitou as guarnições do norte do paiz.

GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

Partiu para Poços de Caldas o sr. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes, que se encontrava nesta capital.

GENERAL GÓES MONTEIRO

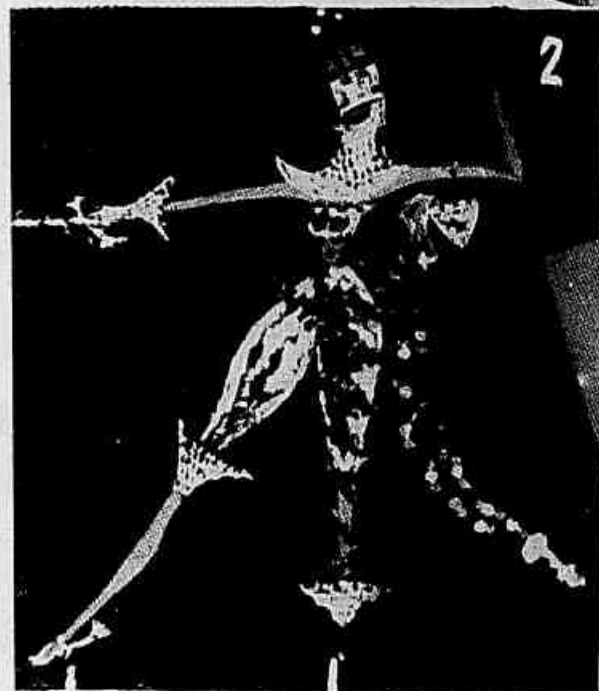
Pelo "Neptunia" chegou a esta capital, procedente do Recife, de regresso de sua viagem ao Norte, em companhia do ministro da Guerra, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que foi recebido no caes pelos generaes Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, e Silva Junior, commandante da 1.ª Região Militar, todos os generaes da guarnição desta capital, muitos outros officiaes e pessoas gradas.



Estes flagrantos reflectem deliciosos momentos do grande baile offerecido pelo Centro Paulista ás familias dos associados. Ahi apparecem senhoras e senhoritas que encheram de sorrisos e encantos os salões da elegante sociedade nessa noite em que foi evocada a data gloriosa da fundação de S. Paulo.

Ms "CENTRO Paulista"





No MUNICIPAL



Aspectos colhidos no Municipal, vendo-se os jornalistas que compareceram ao "cock-tail" que lhes foi oferecido e os modelos de fantasias premiados que são os seguintes: 1 — o trabalho de Julio Senna, 1.º premio de humorismo; 2 — o 2.º premio de humorismo, de Thea Haberfeld; 3 — 1.º premio de luxo, de Gilberto Trompowsky; 4 — 1.º premio de originalidade, também de Gilberto Trompowsky; 5 — 2.º premio de originalidade, de Ivanise Kruei Ribeiro; 6 — flagrante colhido na exposição de modelos, quando as senhoritas Alzira Teixeira e Tolane Xavier examinavam os desenhos expostos.

ULTIMA VICTORIA

A odontologia latino-americana acaba de perder, com o desaparecimento do professor Marcelino Luque, uma das suas mais illustres e respeitadas figuras.

Profissional estudioso e inteligente, muito honrou pelo saber a classe a que pertenceu, trabalhando com extremado

carinho na defesa dos seus altos interesses, pugnando sempre, na cathedra e na tribuna, pelo alevantamento do nivel moral e scientifico da Odontologia em terras americanas.

Natural da Colombia, berço de grandes litteratos, poetas e oradores, não

trahia Marcelino Luque a sua origem: seus artigos, seus trabalhos e as suas cartas em correspondencia com seus collegas reflectiam nitidamente o cultor das boas letras, alem das suas qualidades de caracter e coração.

Conquistando com justificado merito posição de remarcado relevo entre os seus collegas, foi o illustre profissional ora desaparecido o que se pôde classificar de um homem victorioso.

Venceu na profissão que abraçara, atirando vasta e selecta clientela; venceu no seio da familia, construindo um lar feliz e venturoso; venceu no seio da sua classe, conquistando a alta consideração e a sympathia de todos os seus collegas.

No ultimo certamen em que tomou parte — o 4.º Congresso Odontologico Latino Americano — onde Marcelino Luque compareceu representando oficialmente o Governo da Republica da Colombia, confirmou o justo prestigio que desfructava entre seus pares, tomando parte saliente na discussão de quasi todos os trabalhos submittidos a plenário, apresentando e defendendo com raro brilho uma these da sua autoria sobre a "paradentose", assumpto da mais alta relevancia, que vem preocupando a attenção de estudiosos dos problemas medico-odontologicos de quasi todos os paises do mundo.

Conquistou, em razão disso, para si e para a sua patria, os mais dignificantes laureis.

Encerrado o 4.º Congresso Odontologico Latino Americano de Havana, os seus collegas, que reflectiam naquella memoravel assembléa internacional a opinião da classe odontologica de 15 paises latino-americanos e dos seus respectivos governos, coroaram o valor e os meritos de Marcelino Luque, elegendo-o, simultaneamente, presidente da Federação Odontologica Latino-Americana e do 5.º Congresso Odontologico, a reunir-se em futuro não muito longiquo, na capital da Republica da Colombia.

Havia recebido o illustre profissional colombiano, pelo seu valor moral, pela sua intelligencia e saber, a mais alta distincção dos seus collegas da America Latina.

Fôra, porém, a sua Ultima Victoria!

Alfredo de la Cruz



Professor Marcelino Luque.

Concurso de Musica Popular Brasileira



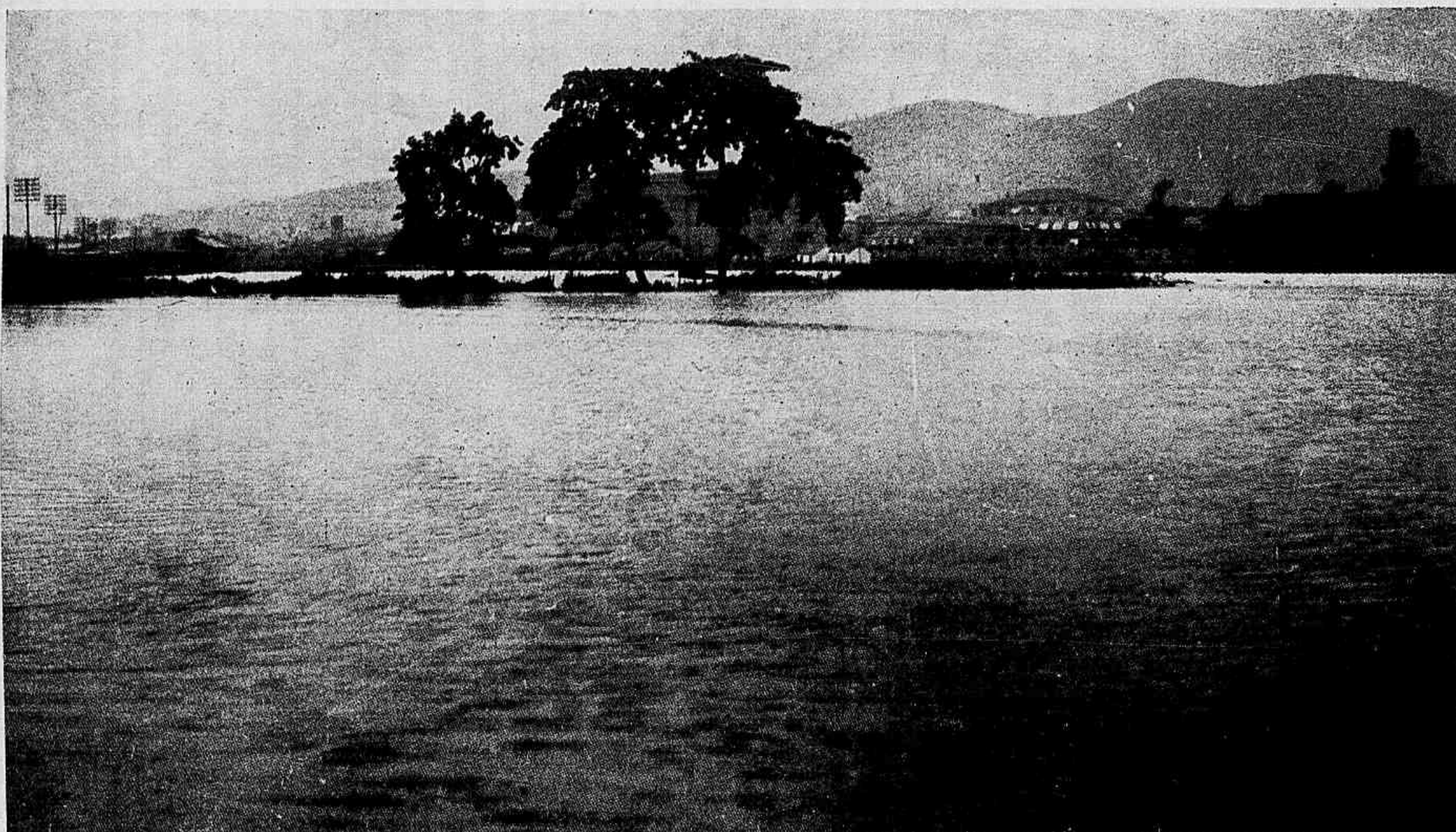
Aspecto da assistencia ao Concurso de Musica Popular Brasileira, vendo-se no primeiro plano o dr. Lourival Fontes, director geral do D. I. P., o sr. Julio Barata, director de divisão do mesmo orgão do serviço publico, e a poetiza sra. Adalgiza Nery.

Nas areias de Copacabana





DIZEM que é por causa do calor... Será? O certo é que elle attrahe para as areias macias e para as aguas inquietas que banham Copacabana — todo esse mundo elegante que se vê nestas paginas, derramando graça e belleza na espectacularidade da grande paisagem. Estes flagrantes dizem bem do que são as manhãs na mais aristocrática das nossas praias, onde o banho do mar é um pretexto amavel para o desfile maravilhoso de corpos e **maillots**, que se repete todos os dias... Os aspectos colhidos pelo nosso photographo Arnaldo Vieira são bem expressivos e nos mostram, na imponencia do panorama soberbo, as adoraveis figuras que o animam e que lhe dão esse ar de festa e de encantamento que faz a gloria do tão falado verão carioca.



0 temporal que desabou sobre a cidade



Funestas as consequencias, emocionantes os episodios e tragicos os coloridos da tempestade que desabou sobre a cidade, nos primeiros dias da semana. Todo o Rio de Janeiro viveu esse drama pungente, uns assistindo, outros soffrendo os seus effeitos calamitosos. Os jornaes nos contaram, uma a uma, todas as pequenas tragedias que constituiram a tragedia collectiva provocada pelas grossas torrentes de chuva que invadiram a cidade, perturbando-lhe o transito, alagando ruas, ferindo e matando muita gente. Aqui reunimos alguns dos muitos flagrantes colhidos nos momentos mais afflictivos do temporal:

1—A “Cidade Light” sob as aguas.

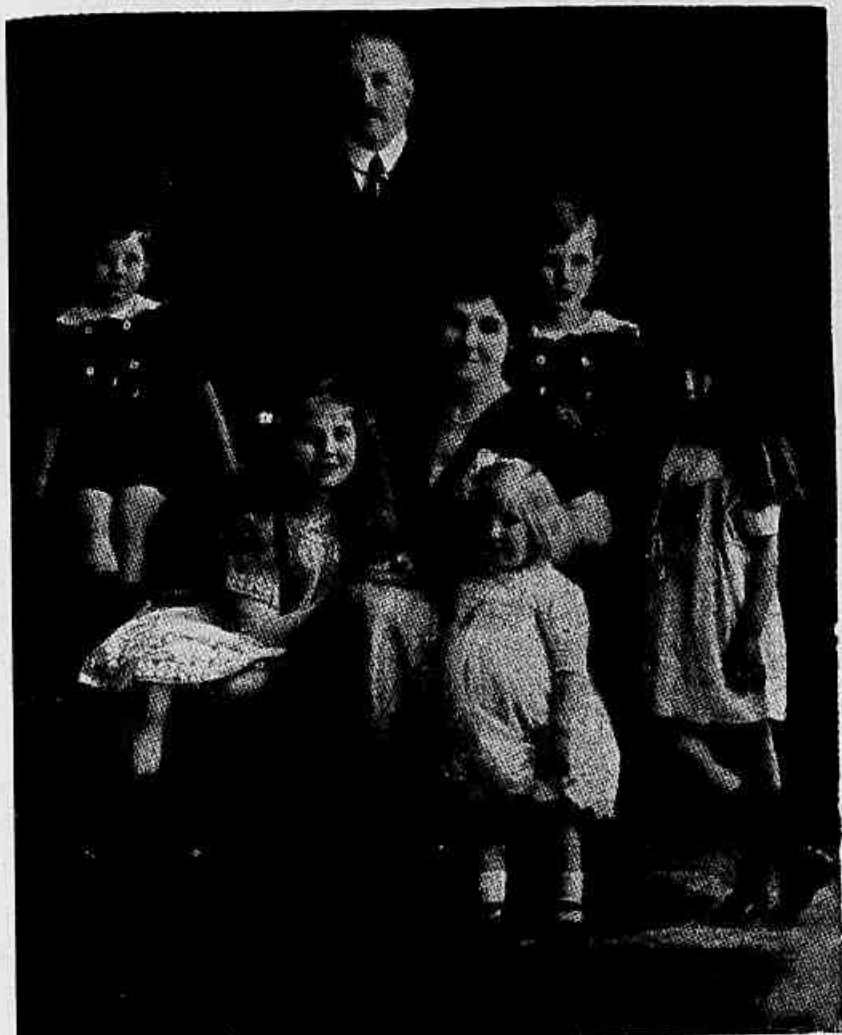
2—Populares lotando um caminhão para poder avançar pela estrada Rio-Petropolis.

3—A rua S. Francisco Xavier transformada em rio caudaloso.

4—A estrada Rio-Petropolis, no trecho que se estende em Bemfica, vendo-se toda uma multidão caminhando sob a inclemencia do tempo, com agua até aos joelhos.

A black and white photograph showing a group of approximately eight people, including children and adults, standing on the steps of a building entrance. The group is posed for a formal portrait. The building has a dark, possibly stone or brick facade with a visible doorway behind them. The photograph is grainy and has a high-contrast, somewhat somber tone, typical of early 20th-century photography.

Photographia historica, tirada nas vespéras da partida de D. Pedro II para o exílio. Com elle vêem-se a família imperial e Pedro de Orléans e Bragança, que contava então quatorze annos de idade.



D. Pedro de Orléans entre a esposa e filhos.



D. Pedro de Orléans, na ultima cerimonia a que assistiu em Dezembro de 1939, quando da trasladação e do sepultamento dos despojos de D. Pedro II e D. Thereza Christina, seus avós, na Cathedral de Petropolis.



O ex-príncipe do Grão-Pará (Pedro de Orléans) com seu pae, o conde d'Eu, poucos momentos antes de pizarem a terra brasileira, na trasladação dos restos mortaes de d. Pedro II.



O príncipe D. Pedro, num flagrante feito no Instituto Histórico Brasileiro, entre o Barão de Ramiz Galvão, que foi seu professor, e o dr. Max Fleuss. S. A. Real tem na mão a primeira edição dos Lusíadas, que se presume tenha pertencido a Luiz de Camões e que offereceu ao Instituto.



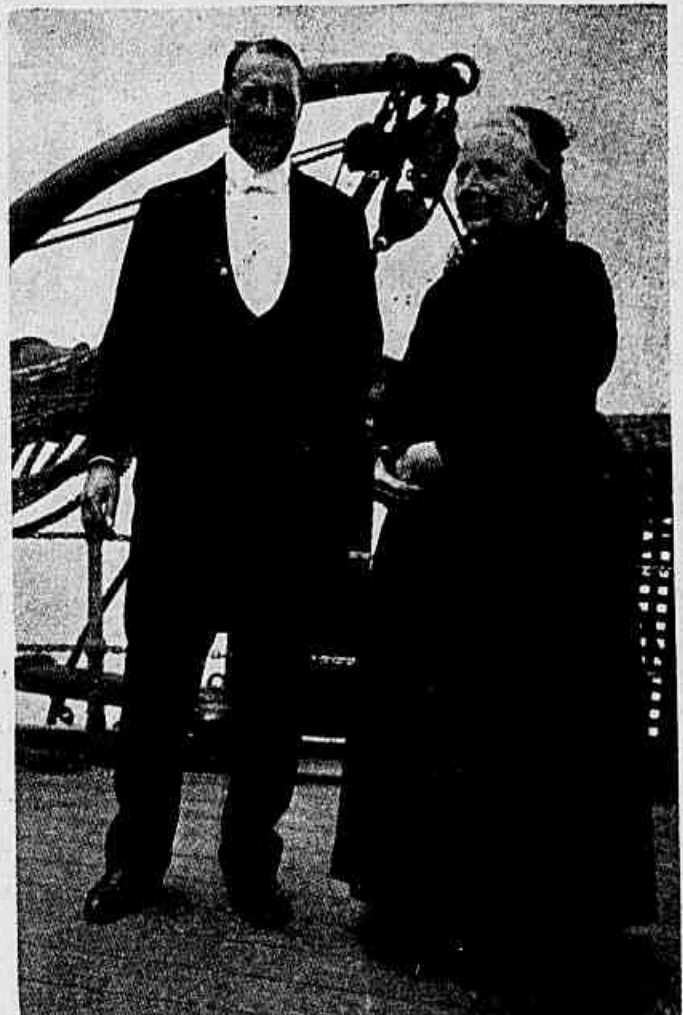
D. Pedro de Orleães com a família, quando da sua vinda ao Brasil em Outubro de 1925.



D. Pedro de Or-
léans e Bragança
n'uma photographia
posada por occasião
do seu casamento.



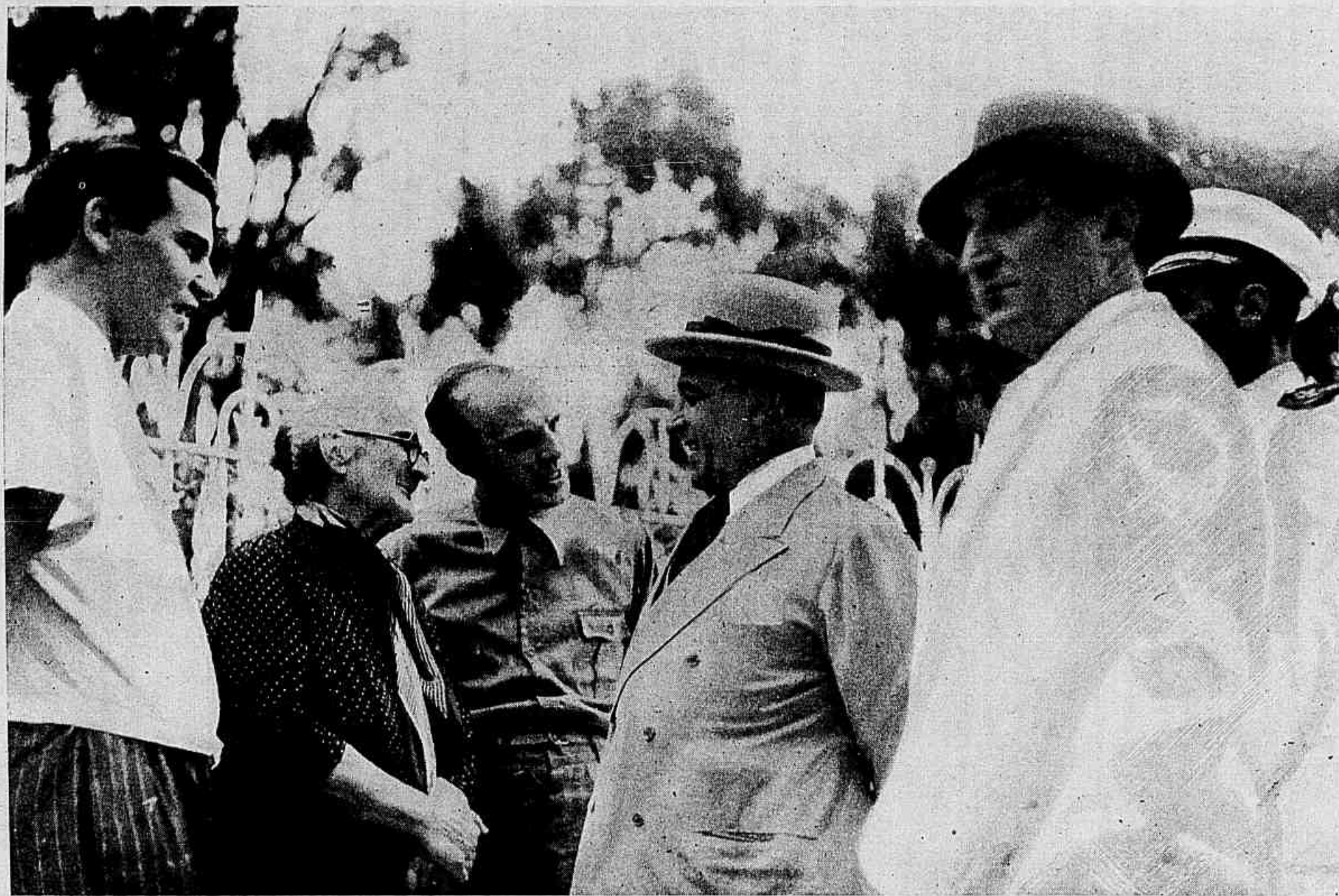
D. Pedro, neto de D. Pedro II, aos
quarenta annos de idade.



O filho da Princesa Izabel ao lado da sua antiga ama, d. Anna Grunewald, no dia de chegada ao Rio de Janeiro.

Era uma figura sympathica o principe D. Pedro de Orléans e Bragança, que falleceu segunda-feira ultima em Petropolis. Se levarmos em conta a sua conhecida phrase de que "não existira" emquanto esteve fóra do paiz, D. Pedro conheceu a felicidade definida no verso francez "**naitre, vivre et mourir dans la même maison**" — pois a cidade do seu berço, onde morou, e agora morreu, constituia para o pri-

O veraneio presidencial



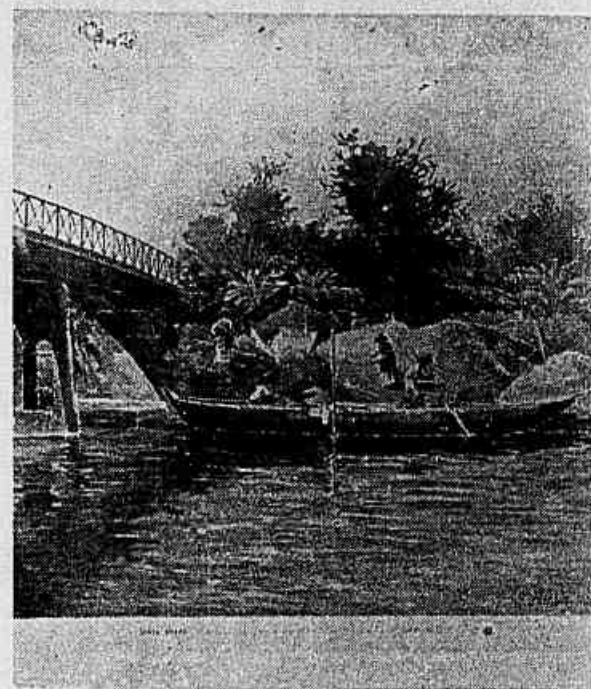
Passeando em Petropolis, o sr. Getulio Vargas entretém palestra com o sr. Barreto Pinto e sua digna progenitora, a viuva Adél Pinto.

e esforço. Jornal nascido da força de vontade de Othon Paulino, Xavier de Araujo e Santa Cruz Lima, **A Tarde** nasceu sem fortuna mas consolidou-se rapidamente pelo seu feitio leve e moderno, pela vivacidade de suas reportagens e sobretudo pela sua independencia. E assim se fez. E hoje é um jornal rico de leitores e de prestigio. Aos queridos collegas do sympathico vespertino d'aqui enviamos os nossos mais sinceros votos de felicidade.

A nossa capa

Volta a occupar a nossa capa o artista de S. Paulo F. Ranzini que nossos leitores tantas vezes têm admirado em outras aquarelas suggestivas. Nesta de agora Ranzini colheu o aspecto mais seductor que o rio Pinheiro offerece aos olhos dos que vão namorar a soberba natureza de Santo Amaro. Ahi vê-se um trecho da ponte velha e as casinhas toscas das lavadeiras e pescadores que formam, no grande conjunto da visão magnifica, um detalhe precioso.

Revista da Semana

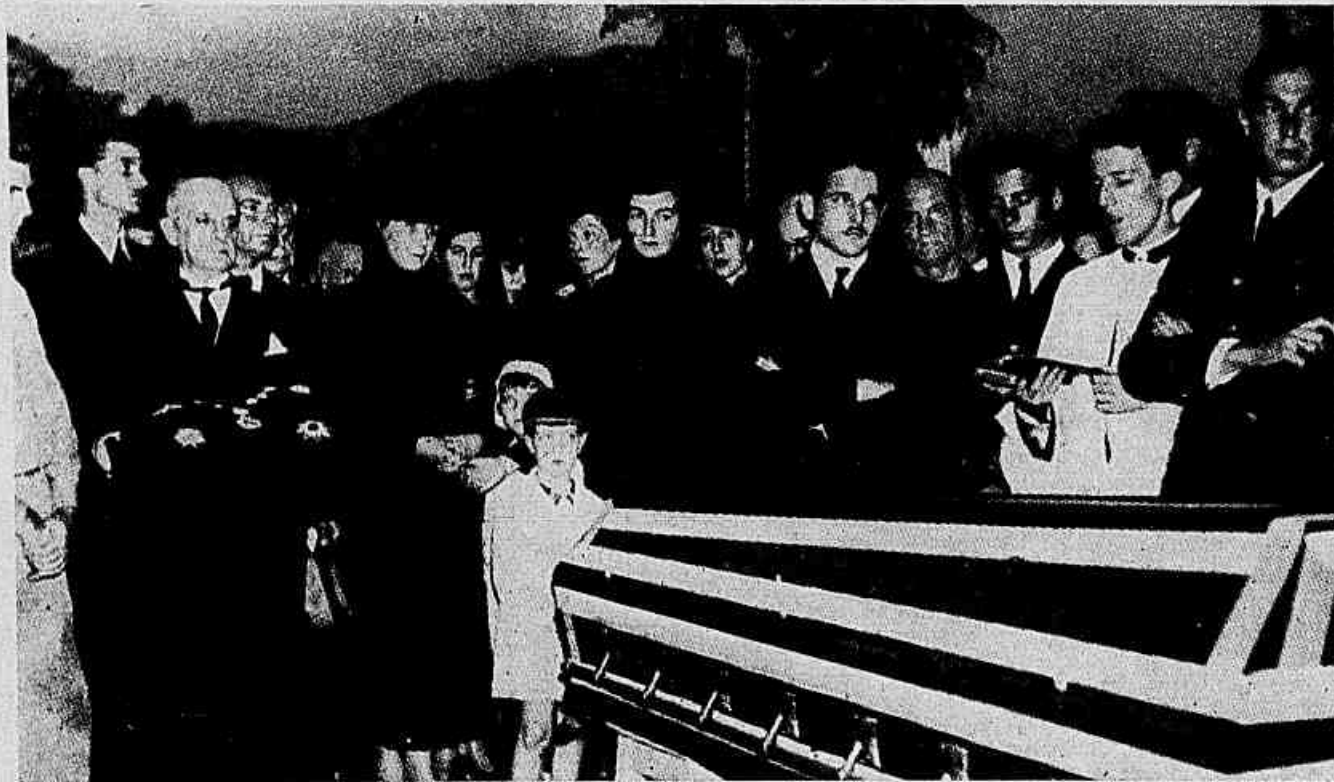


Noticias e commentarios

«A TARDE»

Na semana passada **A Tarde** festejou o segundo anniversario de sua fundação. São dois annos de lutas diarias e de victorias continuas, conquistadas com intelligencia

Dom Pedro de Alcantara Orléans e Bragança



Aspectos colhidos em Petropolis, segunda-feira ultima, nos funeraes de D. Pedro de Orléans e Bragança: á esquerda, no momento em que era feita a encomendação do corpo; á direita, quando o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar do Presidente da Republica, lançava a ritual pá de cal sobre o caixão mortuario do pimoogenito de Isabel a Redemptora.

mogenito da princeza Izabel como que um prolongamento da sua casa. Petropolis inteira era como a continuação das alamedas do palacio Grão-Pará. Sua Alteza percorria a cidade sob os mesmos carinhosos olhares entre os quaes fazia os seus passeios em familia, nos jardins residenciaes.

D. Pedro de Orléans e Bragança entretanto conheceu muito bem todo o Brasil, inclusive aquelles pontos mais arredios da civilização mundana sendo muitas as incursões que fez ás regiões sertanejas. A noticia da sua morte inesperada, quasi repentina, terá por isso mesmo repercutido sentidamente nos rincões mais longinquos.

Nascido na cidade serrana a 15 de Outubro de 1875, o principe fizera quatorze annos quando foi deposta a familia reinante. Havia, além dos ensinamentos recebidos de seu preceptor o barão de Ramiz Galvão, cursado o Imperial Collegio D. Pedro II. Tinha a sua formação de espirito já adeantada quando em companhia de seus paes passou a viver em França, no Castello d'Eu.

Desposou em Versailles, a 14 de Novembro de 1908, a condessa Dobrzensky, D. Maria Izabel Adelaide, para o que renunciou aos seus direitos á corôa do Brasil, de que era herdeiro por morte de sua mãe, a princeza Izabel, em favor de seu irmão D. Luiz.

Do seu matrimonio deixa, além da viuva, cinco filhos: a princeza Izabel Maria Amelia Luiza Victoria Thereza Joanna, esposa do conde de Paris, filho do duque de Guise, pretendente ao throno de França; o principe D. Pedro de Alcantara Gastão João Maria Felipe Lourenço, o principe D. João, a princeza D. Francisca Maria e a princeza D. Thereza Maria, todos, inclusive a condessa de Paris, residindo em Petropolis.

Pela sua attitude de renuncia voluntaria ao throno, D. Pedro de Orléans e Bragança mereceu sempre o melhor conceito e cultivou as mais altas relações em nosso mundo official como entre as figuras mais expressivas da sociedade brasileira, tudo contribuindo para que uma vez revogado o banimento dos membros da familia imperial Sua Alteza se tornasse o mais querido cidadão de Petropolis.

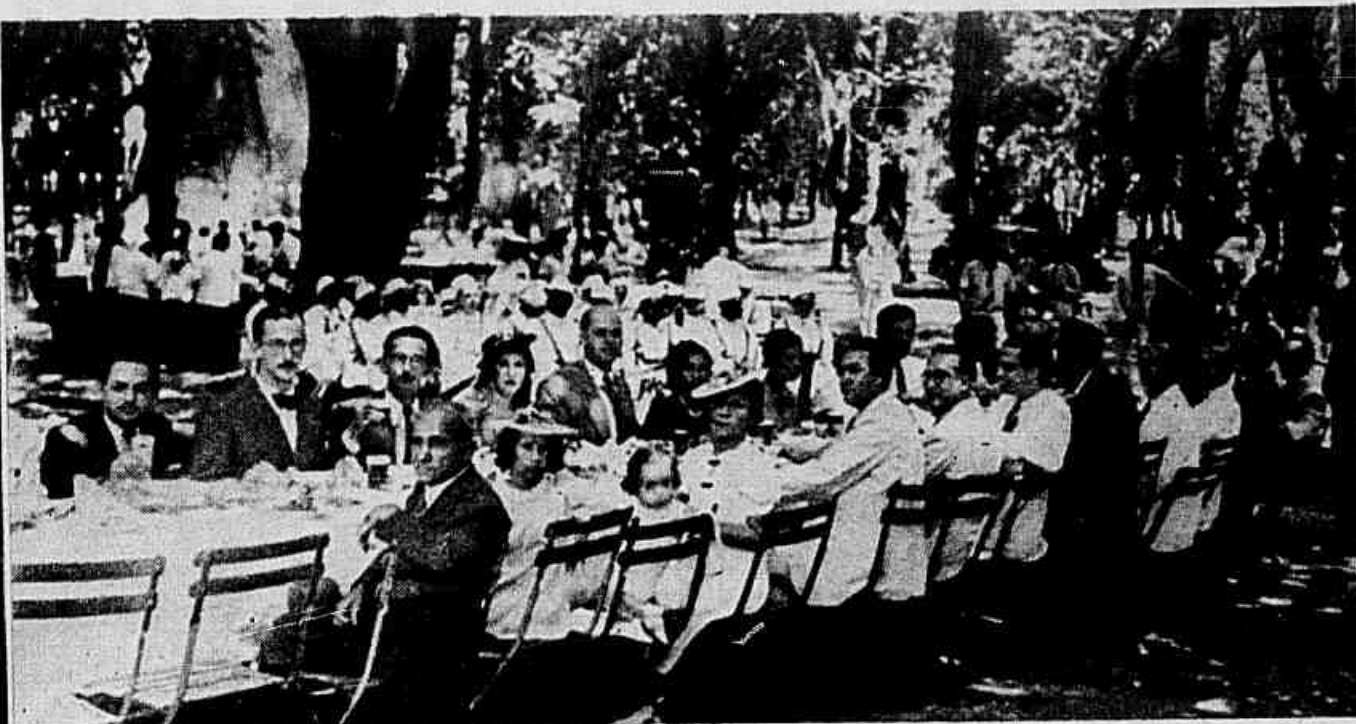
Estando á testa dos seus interesses patrimoniaes, herdeiro que era das terras que constituam a antiga fazenda imperial de Petropolis e pelas quaes se desenvolve a maior parte daquelle cidade fluminense, D. Pedro de Orléans encontrou nos ultimos annos de sua vida vagares e dedicação bastantes a proseguir na sua obra patriotica de estudioso e divulgador da historia patria. Reuniu, seleccionou, enriqueceu de notas complementares e prefaciou diversos documentarios essenciaes á obra de historiographos e preciosos a um perfeito conhecimento dos fastos marcantes da evolução da vida do Brasil Nação.

Foi um principe culto; um intellectual opositor, e um homem de coração e de espirito superior que jamais relegou seus deveres ou sentimentos de creatura affectiva e cavalheiro patriota em qualquer situação de sua longa e proveitosa existencia.

Seus funeraes, realizados com grande concorrencia, provaram o quanto era estimado o filho da princeza Izabel.



O general Valentim Benício e os demais membros da representação do Brasil na posse do novo Presidente do Perú ao serem recebidos pelo Presidente Getúlio Vargas, em Petropolis.



Aspecto colhido na Quinta da Boa Vista por ocasião do movimentado churrasco promovido pelas classes marítimas em homenagem ao Chefe do Governo e que teve grande concorrência.

O ministro da Guerra homenageado pelos pharmaceuticos



Grupo feito antes do almoço oferecido ao general Eurico Gaspar Dutra pelos pharmaceuticos brasileiros, no restaurant do Pão de Assucar.

O tempo e o Carnaval

Tudo se prepara ditosamente para o Carnaval. Até o tempo.

Carnaval quente de mais torna-se um supplicio. Supplicio tanto mais cruel quanto é certo que ninguém pensa em se

lhe subtrahir. Para os verdadeiros carnavalescos, que somos, com pequenas diferenças uns para os outros, todos nós, não aproveitar os tres dias de Momo constitue um desastre medonho ou uma especie de peccado. E, quando a gente tem que se divertir offegando e suando em bicá, não chega a sentir o goso do pec-

cado — porque ao mesmo tempo vem a penitencia...

Realmente, com 33° ou 34° no lombo, os mais robustos e intrepidos foliões têm, na menos lamentavel das hypotheses, que descansar de vez em quando. Mas também, quando chove... Não ha transito possivel. Toda a gente se abriga debaixo das marquises ou, se pode, foge para casa. Os mais luzidos e sarapintados cordões distinguem e affrouxam, desanimados. Adeus, batalhas de confetti; adeus, corso; adeus, prêmios das sociedades! Tudo se reduz a lama nas ruas e tristeza nos ares. Não, ninguém poderá dizer, entre o sol continuado e a chuva teimosa, qual a catastrophe maior.

Que succede, porém, este anno? Vemnos, oito dias antes, um verdadeiro diluvio. Desce adoravelmente a temperatura. As noites retomam a suavidade de Agosto ou Setembro. Recobramos como por en-

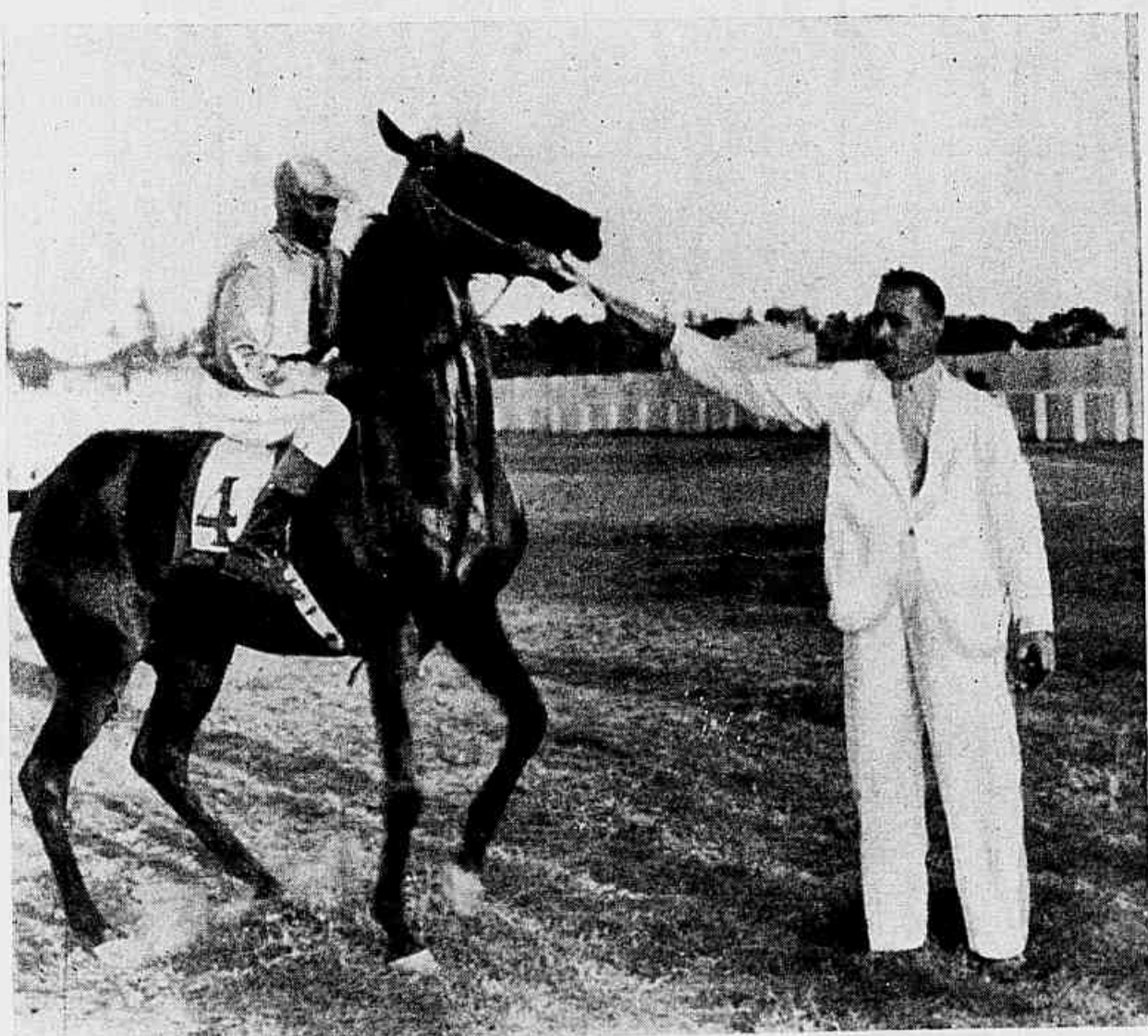


RAINHA DAS ACTRIZES — A popular "vedetta" Alda Garrido, que foi eleita "Rainha das Actrizes" no tradicional concurso do "Correio da Noite" e que foi coroada no grande baile promovido pela "Casa dos Artistas" a 1 do corrente.

canto a energia, a alegria, a satisfação de viver que aquelles medonhos dias da semana passada quasi nos fizeram perder por completo. E podemos aguardar o carnaval bem certos de que, depois de tanta chuva, o céu se manterá limpo e o sol não chegará a flagellar-nos. Haverá um equilibrio prodigioso, estabelecer-se-á um meio termo ideal...

Pois, senhores, não faltará ainda quem se queixe do tempo durante o Carnaval!

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO



Por occasião da disputa do "Grande premio Prefeito Novaes Filho", no Prado da Magdalena, no Recife, com a dotação de 10:000\$000, venceu em grande estylo a egua Andayá, derrotando parelheiros de classe como Xury, Picuiba, Arbolito, Utagal e Olinda. O segundo logar coube a Xury, de propriedade do sr. Lineu de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro. A fotografia acima foi fixada logo após a victoria de Andayá, vendo-se o seu proprietario ao lado, o industrial Arlindo Dubeux, que possui varios outros animais de classe, sendo um dos fortes esteios do Jockey Club de Pernambuco.

Do "Atlantic Refining Club" aos chronistas carnavalescos



Aspecto colhido durante o grande almoço oferecido pelo "Atlantic Refining Club" aos chronistas carnavalescos que foram cumulados de gentilezas por parte do presidente daquela sociedade, o sr. Edgar Pereira.

O QUE ESTA' NA MODA

1 — Vestido de linho enfeitado com um galão bordado. 2 — Vestido de linho de fantasia, na blusa tiras applicadas e fecho éclair. Largo cinto de camurça. 3 — Saia para blusa de tweed ou linho de xadrez. Abotoamento na frente. 4 — Blusa de crepe rosa ou



amarelo claro, com golla. 5 — Vestido executado com crepe de dois tons de verde. Grande chapéu de palha verde. 6 — Blusa de nanzouk ou cambraia, com pregas e jabot. 7 — Blusa de foulard azul marinho com listas. 8 — Vestido simulando um costume, de crepe marocain azul marinho. 9 — Vestido e bolero de tecido listado, guarnecido com pespontos. 10 — Costume de linho fantasia no tom cinzento. Casaco curto guarnecido com pespontos. Blusa de linon rosa claro. 11 — Blusa de crepe de Chine rosa claro, com incrustações de renda e jabot.

1 — Vestido para a praia de shantung branco, hombreiras de foulard com listas de tons vivos. Completa a toilette um bolero de shantung branco.



2 — Vestido de setim azul palido. Uma fita retém a roda da saia. Na frente uma penca de rosas côr de rosa claro. 3 — Costume de linho branco com desenhos azues. Blusa azul. 4 — Vestido para a noite, de mousseline de seda verde: o corpo decotado guarnecido com bordado de lentejoulas verdes de dois tons. Echarpe da mesma mousseline. Grande camelia vermelha. 5 — Vestido de chamalote marron. Apanhado e abotoamento do lado. Golla de renda grossa branca. 6 — Blusa de setim branco, com incrustações de tiras nervuradas. 7 — Calça longa de jersey ou linho cinzento, a blusa de toile de seda rosa claro, guarnecida com pespontos. 8 — Vestido de crepe baço vieux-rose claro, com hombreiras e corselet incrustados. 9 — Vestido de crepe de Chine bege rosado. A frente e as mangas guarnecidas com pregas mantidas por pespontos. 10 — Costume de linho branco, a saia com pregas, o casaco de mangas curtas guarnecido com pespontos.

CHRONICA DE PARIS

A grande artista que é Chanel deu á creação dos seus novos modelos toda originalidade de que é capaz. Imaginou o que deveria ser a moda nesta estação, e a trabalhou e explorou com grande engenhosidade. A característica da silhueta geral póde-se assim resumir: hombros normaes, cintura bem cavada, comprimento médio. A roda é dada por franzidos na cintura, retidos sobre alguns centímetros, e isto tanto para os **manteaux** como para os vestidos e basquinhos dos casacos. Nas tunicas também é empregado este mesmo methodo. Em alguns vestidos uma pequena basquinha descollada dá um effeito **tailleur**. Entre estes

chamaram a atenção uns modelos acompanhados por elegantes blusas de **lamé**. Nos vestidos, gollas ricamente bordadas dão a impressão dum bello collar de ouro e pedrarias amarrado atraz por um cordão dourado. Importantes trabalhos de recortes, de **soutaches** e de **pespontos**. Vestidos são guarnecidos com bordados abertos (bo dado inglez) na pala e na barra da saia.

Para a noite, um desfile unico dos mais sumptuosos vestidos nos quaes Chanel empregou **lamés**, rendas **jersey** de seda, velludos, sobretudo o tulle bordado. Alguns vestidos evocam grandes flores viradas com seus

longos corpos ajustados em velludo ou setim collocados sobre saias muito amplas de tulle vaporoso. Muitos corpos são de um outro tecido ou de um outro tom que a saia. Contrariamente ao que se faz para o dia, a roda é distribuida atraz no feitio de **coquillés**, de babados e de franzidos. Alguns corpos **drapés**. Plumas, fitas flôres guarnecem os vestidos e os penteados. **Echarpes** guarnecidas com lentejoulas alegam as toilettes.

Uma notavel mudança foi observada na linha que caracteriza a collecção de Maurice Rigaud. Os hombros muito chatos alargaram-se um pouco, tornando assim



Costume de lã ou linho, casaco com cinto só atraz.

mais sensível ainda o afinamento da cintura. A roda é sempre levada para atraz, seja nos **godets** das basquinhos, nos **drapés** ou nos babados, a frente ficando bem lisa. Em alguns modelos a saia muito ajustada alarga-

1 — Manteau de crepe Georgette de lã azul marinho. Duplo abotoamento. Revers formando jabot. 2 — Manteau de crêpe marocain branco com bolas cinzentas, guarnecido com **pespontos**.



Vestido de crepe Georgette branco todo plissado, **co-seilet** de crepe de fantasia, fundo branco com desenhos azul marinho. Casaco longo de tecido de fantasia. 2 — Vestido de crepe Georgette bege claro, guarnecido com renda do mesmo tom. Bolero da mesma renda.

ETA-RIO

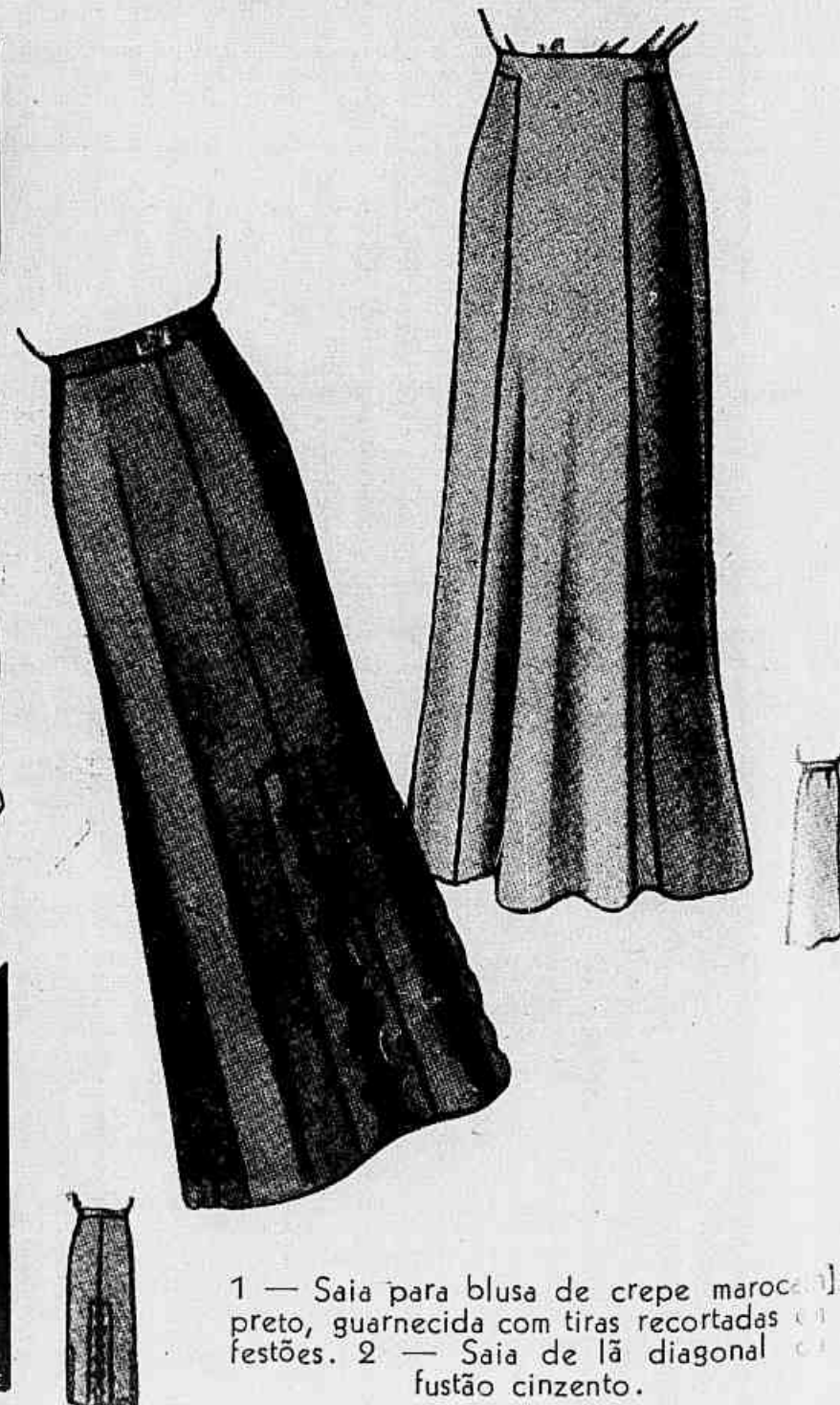
Praia!

LINDOS ESTAMPADOS A GRANDE MODA DE 1940

GOLDFISH

creações de

GOLDFISH



1 — Saia para blusa de crepe marocain preto, guarnecida com tiras recortadas em festões. 2 — Saia de lã diagonal com fustão cinzento.

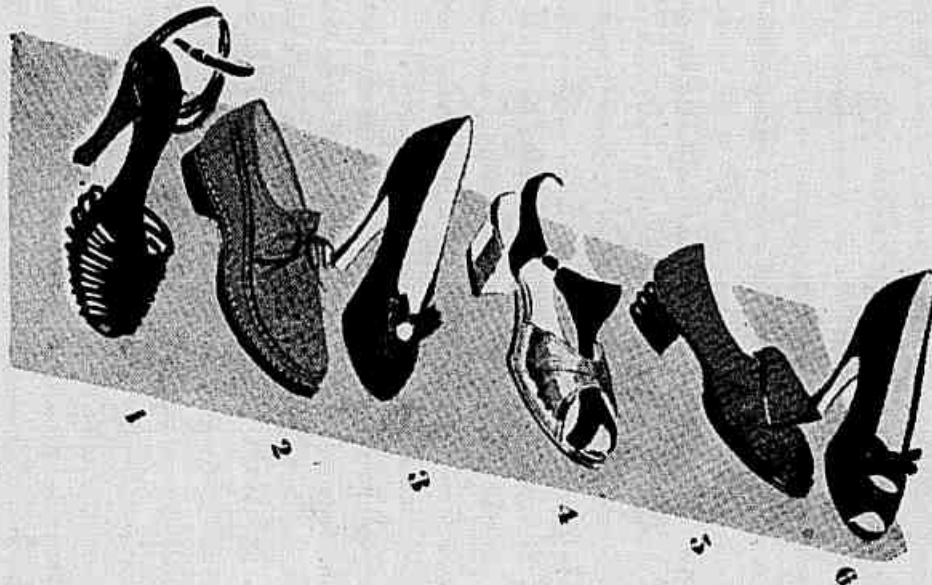
Sapatos norte-americanos

se muito em baixo por um babado **en-forme**. Alguns interessantes efeitos de avermelhado tal formados por babados pregados na saia que vem terminar atrás na cintura.

As saias continuam bastante curtas. Entre os detalhes interessantes nota-se uma **echarpe** azul vivo que se amarra sobre os quadris num lindo **manteau** preto.

Para a noite a mesma linha que para o dia com as frentes lisas e as costas muito tabalhadas, **drapées** ou guarnecidas com babados. Algumas tunicas, efeitos de **paniers**, bordados com ouro e **cabochons**. Entre os tecidos preferidos estão os veludos, **lamés**, rendas, bordados e setins.

Marinette.



1 — Sapato para a noite, de pellica dourada. 2 — Sapato para a manhã, de camurça perfurada. 3 — Sapato para a tarde, de setim preto ou do tom do vestido. 4 — Sandalia de pellica branca e preta. 5 — Sapato para acompanhar os costumes da manhã, de suède. 6 — Sapato para a tarde, de crepe e pellica envernizada.



Costume de lã ou linho, o casaco guarnecido com pespontos e a saia com prega-dupla.



Vestido de crepe marrocaín vermelho. A golla formando jabot, punhos e enfeites dos bolsos de setim branco com pespontos vermelhos.



Harmonia de cores!

A bela e sublime arte da maquillage foi elevada por Elizabeth Arden á uma esplendida perfeição. As criações que ela se orgulha de oferecer, reúnem á uma apresentação de apurado gosto, tonalidades tão vivas e expressivas, que sómente Elizabeth Arden foi capaz de idealisar.

Depois que Elizabeth Arden aprimorou as nuances de maquillage, o baton e o rouge podem ser escolhidos em cores que se completam, de acordo com a ocasião e a personalidade, aptos á fazerem uma harmonia de cores com o vestido ou a toilette.

Elizabeth Arden

SALON: AV. RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



1 — Vestido de crepe Georgette azul marinho, a saia e mangueiras com plissados, a blusa guarnecida com incrustações de tulle azul marinho. 2 — Vestido de crepe branca, a saia enfeitada na frente com franzidos ninho de abelha.

Caricatura estrangeira



Discussões d'actualidade

— Não sou completamente da sua opinião, mas creio que depois de tres ou quatro copos estarei de accordo com você.

Kayser Kayser Kayser Kayser Kayser

VOCE...



... ENCANTADA COM MIR-O-KLEER*

Você deve presentear-se a si mesma com meias "Mir-O-Kleer", de Kayser. Finissimas, transparentes... banhadas em Sansheend*, para que durem mais e sejam mais lindas. Use-as, da manhã à noite, em cores alegres e atraentes, para realçar a beleza de suas pernas.

KAYSER

* MARCA REGISTRADA

56D

Kayser Kayser Kayser Kayser Kayser

1 — Saia, blusa e casaco de linho branco, guarnecidos com pespontos, a blusa e o casaco longo enfeitados com linho escocês. 2 — Blusa longa e casaco de linho com listas diagonais verdes e azues sobre fundo cinza claro. O casaco forrado de linho cinza claro, deste tecido a saia. A blusa com bolsos applicados, cinto e gravata verde ou azul. 3 — Costume de crepe ou linho bege. O casaco e a saia guarnecidos com pespontos.



Teus labios me fascinam!



Dos labios depende A expressão do rosto!

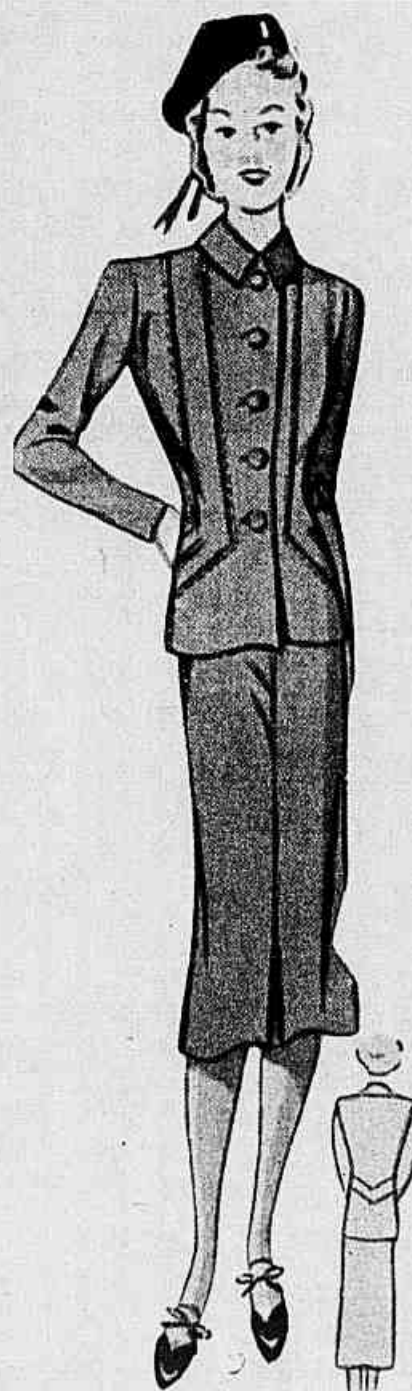
QUE mysterio de encantos se esconde nos labios de uma mulher! Elles influem sobre a expressão de todo o rosto. Dê-lhes a vida, a graça e a juventude que empresta o Baton Colgate. De perfume característico e suave, o Baton Colgate distingue-se por sua firme adherencia. Feito de ingredientes puros e seleccionados, protege os labios, evitando que se ressequem. Claro, medio, escuro e variavel, eis quatro tonalidades á sua escolha! E, se prefere, use a nova criação — ORCHIDEA — que conserva a mesma cor sob a luz artificial. Use-a de dia e de noite. COLGATE é o baton discreto... que não sae dos labios... e por isso dura mais. Compre, hoje mesmo, um BATON COLGATE.

3\$500
NO RIO E S. PAULO

Baton COLGATE
IMPORTADO

CL-L-39308

Costume de lã ou linho, o casaco guarnecido com pespontos e a saia com prega-dupla.



UM PADRE COMPOSITOR DE OPERAS

Padres musicos, que compoñham oratorias e musica religiosa, não são raros; mas o caso de d. Licinio Refice, que escreve operas e tem o dom da melodia na verdadeira tradição italiana, parece ser unico no genero.

Acaba de ser representada no Scala de Milão e na Opera de Roma sua segunda obra musical — **Marguerite de Cortone**. O thema dessa opera é baseado numa lenda italiana de antes

da Renascença, escripta pelo padre Benvignati.

Essa Margarida de Cortone era uma corteza que se arrependeu dos peccados e se tornou santa. Foi denominada a Maria-Magdalena da Edade-Média.

Don Licinio Refice, que se especializara na opera, preferindo-a á musica sacra, contava assim entrar mais directamente em contacto com as massas populares e desenvolver entre ellas os sentimentos religiosos. Em Roma, o successo foi notavel, e o panno se levantou umas quinze vezes no fim do espectáculo.

CLINICA PRIVADA DO DR. RAUL PACHECO

Edificio "Thermas Carioca", 2.º andar — Lapa, Passeio Publico Rua Teixeira de Freitas, 27 — Tels.: 22-1945, 22-1946, 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimen, etc. Radium, Raios "X", laboratorio de analyses, exames pré-nupciaes, de controle periodico de saúde e de amas de leite, internamento de doentes para operações, tratamentos e partos. Attende-se a qualquer hora; preços communs.

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção de-verá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista **ALEXANDRINO AGRA**. Rua S. José, 84-3º andar - Tel. 22-6200

Cyrce Novaes (Minas Geraes) — Não poderá gozar boa saúde, mantendo os dentes no estado em que se encontram.

Bento Lopes (Rio Grande do Sul) — E' atribuida á acidez.

Carlos Pereira (Rio Grande do Sul) — Ha trabalhos muito interessantes sobre os dentes dos aviadores.

Darcy Miguel (S. Paulo) — Deve mandar remover com urgencia.

Victor Nunes (Pernambuco) — Provavelmente.

Ernesto Tirol (Minas Geraes) — Os fermentos são aconselhados para taes casos.

Assumpção (Minas Geraes) — Convem suspender

temporariamente as injeções mercuriaes para o tratamento das gengivas.

Zilda Ferreira (Amazonas) — Penso que está intimamente ligada ao problema alimentar.

Narciso Brusque (Minas Geraes) — Meia hora antes das duas principais refeições, em agua bem assucarada.

Tiburcio Tostes (Rio G. do Norte) — E' possivel.

Carlos Monteiro (Minas Geraes) — Os annaes do 4.º Congresso Odontologico Latino Americano, reunido em Fevereiro ultimo na cidade de Havana, ainda não estão sendo distribuidos.

Gertrudes Monteiro (S. Paulo) — Foi um desaparcimento que consternou todos os odontologos latino-

americanos, pelas magnificas qualidades de caracter e de intelligencia de que era portador o meu saudoso amigo professor Marcelino Luque.

Renato Bueno (Minas Geraes) — O 5.º Congresso Odontologico Latino Americano deverá reunir-se em futuro proximo na capital da Republica da Colombia.

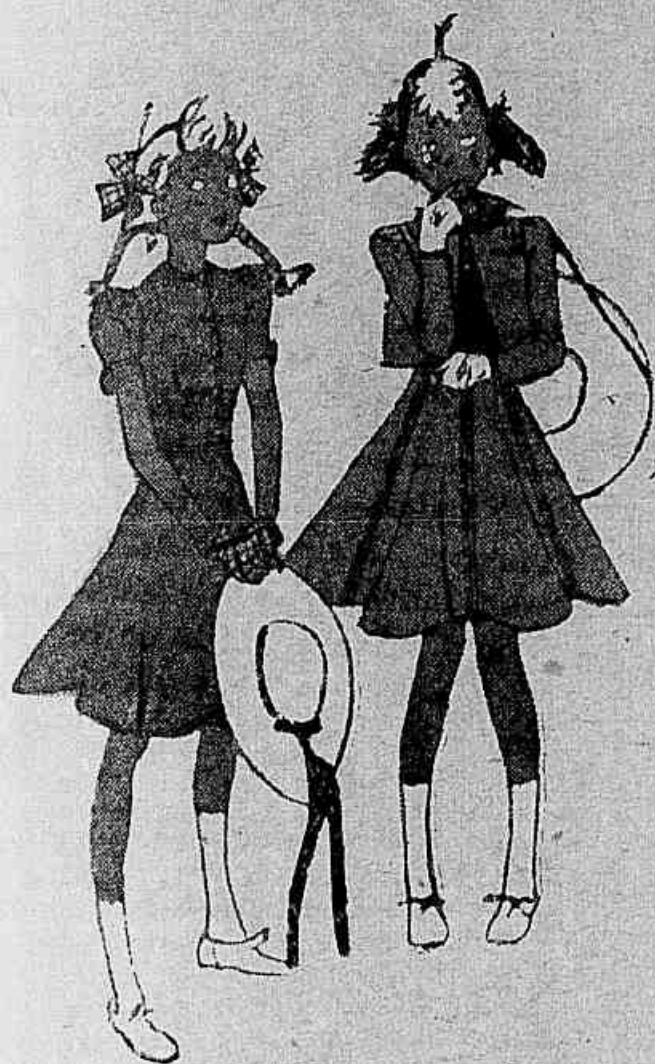
Bruno Lavor (Sta. Catharina) — Não.

Simplicia Monte (Minas Geraes) — A perda é das maiores para a nossa classe. Agradeço o seu delicado cartão.

Felicio Torres (Minas Geraes) — E' interessante. Desejaria vêr as provas radiographicas.

Alexandrino Agra.

Modelos para Crianças



1 — Vestido de linho vermelho, saia en-forme e blusa cintada. 2 — Saia com muita roda e bolero de crepe ou linho cor de cravo, a blusa de organdi do mesmo tom.



1 — Manteau para menina, de lã ou crepe, guarnecido com pala redonda e pespontos. 2 — Vestido de crepe de Chine com pregas retidas por pontos da bordado. 3 — Calção de linho marron avermelhado, a blusa de linho vermelho claro, com bolsos bordados. 4 — Roupinha de zephyr escocês, gola e cinto de linho vermelho. 5 — Short de linho azul marinho. Blusa de linho branco com barra azul marinho e barquinho bordado com linha azul marinho e vermelha. 6 — Vestido de crepe Georgette ou voile rosa com desenhos brancos, guarnecido com bolsos e franzidos.



1 — Vestidinho de shantung branco, bordado com linha azul e vermelha. 2 — Vestidinho de crepe da China rosa, guarnecido com pregas e laços de setim do mesmo tom. 3 — Vestido de fustão verde claro, enfeitado com vieiras verde mais escuro e fechos éclair na frente, bolsos e mangas.

Thermômetros Clínicos
"Casella, London"
Hors Concours.

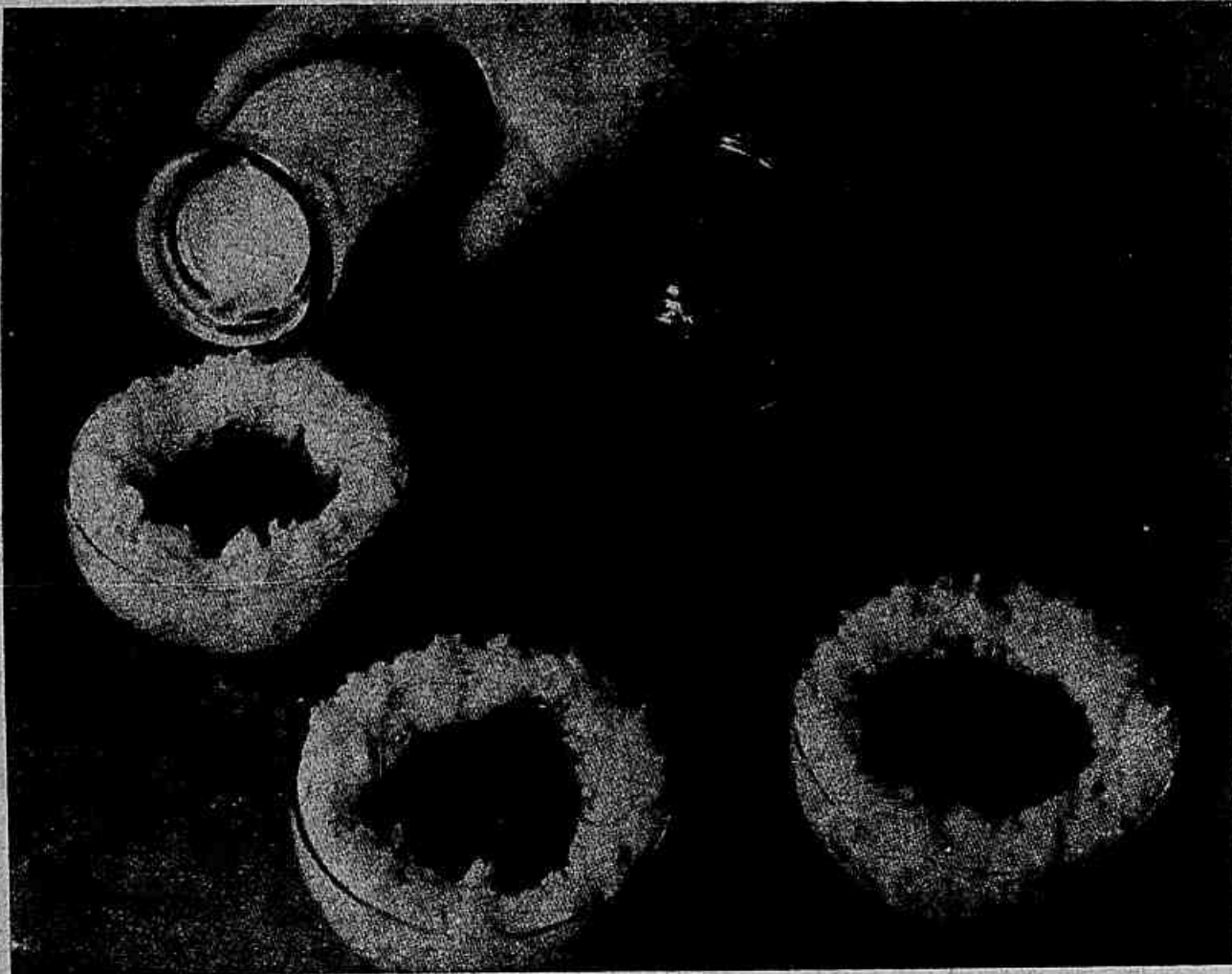
O seu bebé
apreciará a frescura
e suavidade do
TALCO LADY

A cutis delicada do
seu bebé exige um
produto de pureza
absoluta

TALCO
Lady

MEDICINAL · BORICO · PERFUMADO
DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO

NOSSA ALIMENTAÇÃO



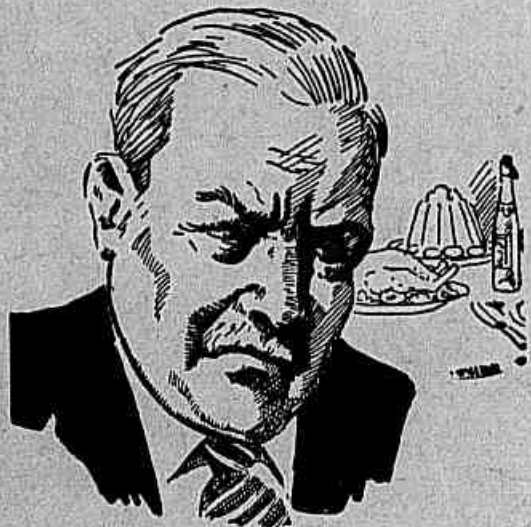
Creme de abacate.

MENU DE ALMOÇO

Pudim de camarão Marimbá
Garoupa Bercy — Poufs de batata

Salada original

Creme de abacate



DE QUE SERVE VIVER SE É IMPOSSIVEL COMER?

Um estomago estragado torna a vida impossível. Tudo parece sombrio e o mal humor é constante, pois nada affecta tanto o lado moral como as más digestões repetidas. Os primeiros symptomas de desarranjos do estomago, taes como — gases, ardores, sensações de pesadumes, somnolencia depois das refeições, arrotos acidos e insomnia, produzem uma terrivel angustia. O doente se pergunta com razão si effectivamente estes males não são realmente precusores da gastrite, da dyspepsia ou das úlceras estomacaeas. A primeira indicação da dor tome-se a Magnesia Bisurada, e em 3 minutos esta não somente porá fim a seus males, porem, forrando as paredes delicadas do estomago, as protege contra a acção corroedora do excesso de acidez que se faz sentir quando a digestão é demasiadamente lenta. Deve-se lembrar sempre que a digestão deve terminar dentro de 2 ou 3 horas, e quando se prolonga — os symptomas mencionados anteriormente são uma indicação disso — é porque o estomago funciona mal e requer que se tome uma pequena dose de pó ou 2 ou 3 tabletas de Magnesia Bisurada.

DIGESTÃO ASSEGURADA

MAGNESIA BISURADA

À venda em todas as farmacias, em pó e em tabletas.

Bolão Paulista — Biscoitos de doce de leite

PUDIM DE CAMARÃO MARIMBA

Refoga-se com todos os temperos passados na machina 1 kilo de camarões.

Põem-se numa caçarola 1 colher das de sopa bem cheia de manteiga, alguns tomates descascados (ou 1 colher de sopa de extracto de tomates) e sal. Quando estiver bem refogado, junta-se uma boa porção (1 lata das grandes) de palmitos já cozidos e cortados em pedaços.

Descasca-se um pão pequeno de fôrma, embebe-se em leite de côco, passa-se na peneira e põe-se um pouco de sal. Unta-se uma fôrma alta com azeite e polvilha-se com pó de rosca. Põe-se no fundo uma camada dos palmitos, por cima uma de creme de pão e outra dos camarões, assim até encher a fôrma, devendo ser a ultima de pão. Vae ao forno em banho-maria.

Quando prompto, vira-se num prato redondo rodeado de folhas de alface e cobre-se com um molho grosso de tomates e alguns camarões que se reservam para esse fim.

Deve ser servido immediatamente.

GAROUPA BERCY

Corta-se um kilo de garoupa em postas finas, tempera-se com sal, limão e pimenta do reino. Passa-se uma por uma em manteiga derretida e arruma-se em uma travessa que vá ao forno.

Deita-se por cima um copo de vinho branco e leva-se ao forno regular durante 20 minutos. Depois de promptas arrumam-se em um prato comprido, collocando as postas umas ao lado das outras. Põe-se por cima de cada posta metade de um tomate frito em azeite. Serve-se com o seguinte molho: duas colheres das de sopa de manteiga, que se deixa queimar um pouco, o caldo de um limão e alcaparras.

POUFS DE BATATA

Faz-se um pirão de batatas com leite e manteiga; retira-se do fogo, deixa-se esfriar, juntam-se 2 colheres de queijo

ralado e um ovo, sendo a clara batida em neve. Bate-se bem o pirão até ficar fôfo. Unta-se uma assadeira com manteiga, põe-se o pirão em montinhos bem separados e vai ao forno quente para tostar.

SALADA ORIGINAL

1 1/2 chicharas de castanhas do Pará.
2 chicharas de maçãs cortadas fininhas como palha, o caldo e a polpa de 1 laranja.

Misturam-se as castanhas com as maçãs e a laranja, e junta-se-lhes um molho de azeite, vinagre, sal e um pouco de mostarda.

Este molho deve ser feito da seguinte forma:

3 colheres de azeite.
1 colher de vinagre misturado com 1 colher de agua.
1 colher de chá de mostarda.
1 pitada de sal.

Arrumam-se as fructas em 1 prato enfeitado de alface e despeja-se por cima este molho.

CREME DE ABACATE

Descascam-se os abacates, passam-se na peneira, põe-se assucar á vontade e uma colher das de sopa de creme chantilly. Arruma-se em taças.

No centro de cada taça, 1 colher das de chá bem cheia de creme.

Cozinham-se algumas ameixas pretas com vinho e assucar, tira-se com cuidado o caroço, põem-se ameixas em cada taça por cima do creme.

BOLÃO PAULISTA

1 pires dos de chá bem cheio de farinha de milho paulista, 1 colher das de sopa de manteiga, 3 ovos bem batidos, 1 litro de leite, sal e 1/2 queijo de Minas picado em pedacinhos.

Mistura-se o leite com a farinha de milho e mexe-se até desmanchar toda. Juntam-se os ovos, o queijo, a manteiga e o sal. Toma-se uma fôrma alta e lisa, põe-se dentro 1 colher das de sopa de manteiga e leva-se ao fogo até ferver; derrama-se então a massa na fôrma e mette-se immediatamente no forno regular. Serve-se bem quente, polvilhado de assucar e canella.

BISCOITOS DE DOCE DE LEITE

Faz-se, com um litro de leite e 250 grs. de assucar, 1 doce de leite bem grosso. Quando prompto junta-se ao doce ainda quente uma colher das de sopa de manteiga, deixa-se esfriar; derrama-se numa terrina, põe-se outra colher de manteiga, 3 gemmas e vai-se misturando farinha de

trigo peneirada até poder enrolar-se com a mão.

A massa não deve ser dura. Fazem-se umas bolas de tamanho regular, que se passam em clara de ovo e em amendoas picadas. Vão ao forno regular em assadeira untada de manteiga.



Vestido de seda listada: na saia subida as listas em vuez, na blusa no sentido horizontal.

DE ANATOLE FRANCE

A opinião não vale o sacrificio dum só dos nossos desejos.

(Les Désirs de Jean Servien)

O passado é a unica realidade humana. Tudo o que existe é passado.

(Le Lys Rouge)

REUMATISMO



DOES musculares e articulares são frequentemente causadas por excesso de acido urico no sangue. Não haverá alivio enquanto os rins não forem attendidos. Os acidos venenosos causam ainda outros symptomas como sejam: dores lombares, inchaço nos pés, tornozelos, mãos ou sob os olhos, tonteiras e vertigens.

As Pilulas de FOSTER combatem rapidamente esses symptomas porque ellas desinflamam, limpam e fortalecem os rins. Ha varias dezenas de annos, que as Pilulas de FOSTER vêm aliviando e curando aos males dos rins.

PILULAS DE

FOSTER

PARA OS RINS E A BEXIGA

Experimental-as é
Experimentar melhoras

COLLETE DE TRICOT PARA HOMEM



O feitiço deste collete é muito simples, a parte de baixo é guarnecida com uma tira de pontos de gaita que se continua nas frentes e sobre a qual são feitas as casas e pregados os botões. A lã empregada neste modelo é uma lã muito flexível (Chat Botté) no colorido bege n. 8180; são necessárias 250 grs. da lã.

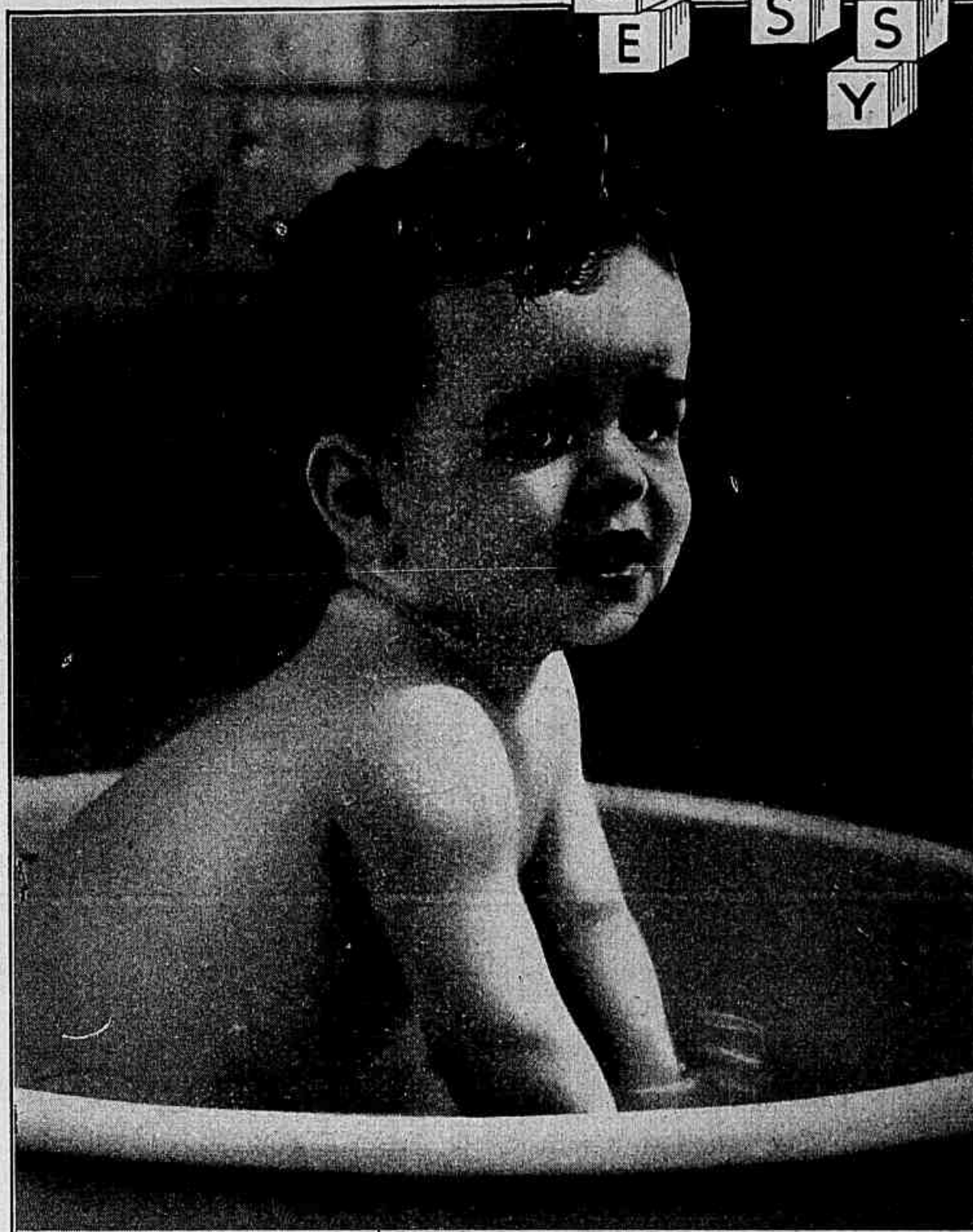
Pontos empregados — Ponto de gaita fino (parte de baixo, frentes e cavas)

1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso;

Ponto de fantasia — 1.ª carreira: (x) 2 pontos pelo direito. Tricotar pelo direito o 2.º ponto da carreira a fazer passando por traz do primeiro ponto. Depois, tricotar igualmente pelo direito o ponto por traz do qual passou, tricotar 4 pontos pelo direito e recomeçar em (x). 2.ª carreira e todas as carreiras pares toda pelo avesso. 3.ª carreira, como a 1.ª mas contrariando os pontos cruzados. Alternar sempre.

Frente: — Começar pela parte de baixo do lado direito. Pôr na agulha de tricô 70 malhas. Tricotar 5 centímetros no ponto de gaita fino, e começar em seguida o ponto de fantasia. As 12 malhas a direito do trabalho continuam-se no ponto de gaita em linha recta para a barra. Do lado da costura, fazer 10 vezes um aumento com 2 centímetros de intervalo. Quando o trabalho medir 34 centímetros de altura,

fechar para formar a cava com 1 carreira de intervalo 4 malhas, 2 vezes 3 malhas, 2 vezes duas malhas e 11 vezes 1 malha (25 malhas no total). Simultaneamente, quando o trabalho tiver 34 centímetros de altura fechar na beirada da frente, imediatamente depois dos pontos da barra, 25 vezes 1 malha com 1 carreira de intervalo. Quando a cava medir 23 centímetros de altura fechar com 1 carreira de intervalo 10 por 10 as 30 malhas do ombro. O outro lado da frente é feito da mesma maneira, mas formando 5 casas deixando 4 malhas a 4 malhas da beirada que são postas novamente na agulha na carreira seguinte, a primeira a 3 centímetros medindo de baixo, as outras com 8 centímetros de intervalo. A tira da frente, quando o ombro já está formado, continua-se sobre

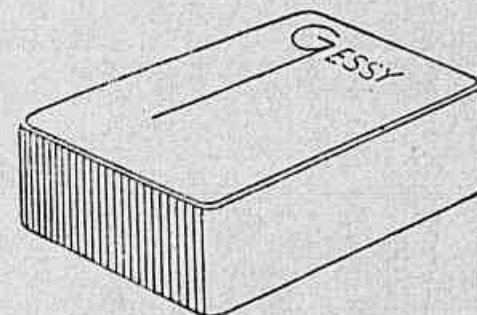


Si inveja a minha cutis

USE O SABONETE QUE EU USO!

As mulheres que usam o Sabonete Gessy, não invejam a cutis macia e aveludada do "bebê", porque Gessy é igualmente digno de conservar os encantos femininos, como de proteger a epiderme delicada das crianças. Para a sua beleza, use Gessy, um sabonete puro e neutro, deliciosamente perfumado e feito com óleos vegetais selecionados.

SABONETE
GESSY



Vitaminise a sua culis



- O creme de alface "Brilhante" actua sobre a camada subcutanea, tonificando-a com a vitamina embelezadora.

- Com o uso do creme de alface "Brilhante" a pelle torna-se clara, perlina e livre de manchas e pannos, conservando-a normal.

- Depois de uma applicação nota-se logo como que um véo invisível de beleza sobre a epiderme. O creme de alface é o melhor lenitivo que ha para a pelle.

CREME DE ALFACE
"BRILHANTE"

18 centímetros ainda para ir até o outro ombro passando pela nuca.

Costas — Começa da mesma maneira que a frente. Pôr na agulha de tricô 126 malhas. Tricotar a barra no ponto de gaita até obter 5 centímetros de altura, depois trabalhar no ponto de fantasia. Fazer de cada lado 10 vezes um aumento com 2 centímetros de intervalo. Na mesma altura que na frente, formar as cavas fechando de cada lado com uma carreira de intervalo, 2 vezes 3 malhas, 4 vezes 2 malhas e 6 vezes 1 malha (20 malhas no total). Quando o trabalho medir 53 centímetros de altura, fechar 16 malhas no meio e trabalhar cada lado separadamente. Fechar para a golla com uma carreira de intervalo 2 vezes 5 malhas, 2 vezes 2 malhas e 1 vez 1 malha. Simultaneamente, quando a cava medir 20 centímetros de altura, fechar com uma carreira de intervalo 10 por 10 as 30 malhas do ombro. Terminar o outro lado da mesma maneira.

Passar a ferro o collete pelo avesso, mas sem amassar a gaita da barra. Fazer as costuras dos ombros, depois fazer a tira para rodear a cava pondo na agulha de tricô 12 malhas.

Tricotar no ponto de gaita fino até a tira ter o tamanho necessário, depois pregar por cima da cava a 5 mm. da beirada.

Fazer outra tira igual para a outra cava. Passar a ferro.



Blusa de setim branco, guarnecida na cintura e nos punhos com o mesmo tecido recortado em feitiço de petalas de trevo.



Sua pelle exige PROTECÇÃO!

★ Cuidar da cutis é prolongar a mocidade, augmentando os seus encantos. Rugól deve ser o protector natural de sua beleza. Applique-o diariamente, em massagens nas faces, na testa, no nariz e no pescoço. O uso do Rugól evita e elimina cravos, espinhas, manchas e sardas — causas primordiais do envelhecimento precoce. Passe o Creme Rugól suavemente, para que se vá infiltrando nos poros. Rugól penetra até ás camadas sub-cutaneas, fortalece os tecidos e dá vigor á cutis. Eis porque Rugól corrige a pelle flacida, sem viço, evita as rugas e os pés de gallinha. O uso de Rugól conserva a mocidade de sua cutis.

COMO NASCE A VELHICE

Os pés de gallinha ao redor dos olhos

As rugas na testa

As rugas e vermelhidões no pescoço

As rugas nos cantos da bocca



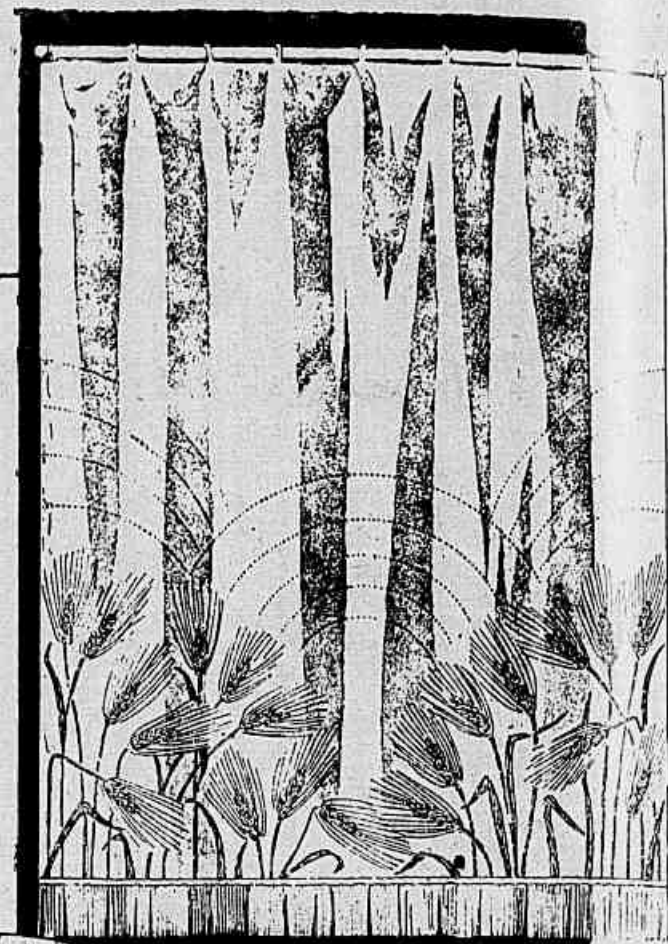
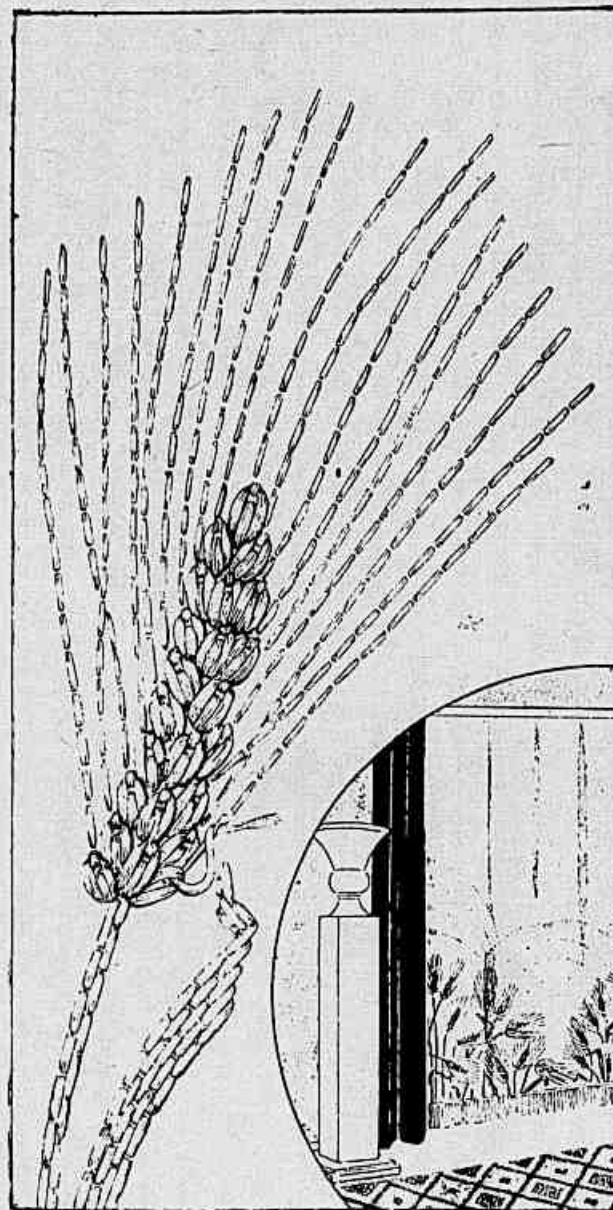
CREME RUGÓL

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS,

• SÃO PAULO

ORNAMENTAÇÃO

Store guarnecido por bordado com espigas



Este elegante store de voile creme bordado com espigas é muito decorativo. Presta-se para guarnecer a janella de uma sala de visita, quarto ou sala de jantar. O bordado é executado com linha brilhante de Argel branca ou creme. Para que o trabalho não franja é preciso alinhar o voile sobre um papel forte. Para formar o grão trabalhar com o fio todo. As hastes e as folhas são feitas também com o fio todo. Só as barbas das espigas são executadas com dois fios apenas. Termina o trabalho uma franja.

alinhar o voile sobre um papel forte. Para formar o grão trabalhar com o fio todo. As hastes e as folhas são feitas também com o fio todo. Só as barbas das espigas são executadas com dois fios apenas. Termina o trabalho uma franja.

Conselhos praticos

O que se deve fazer em caso de hemorragia

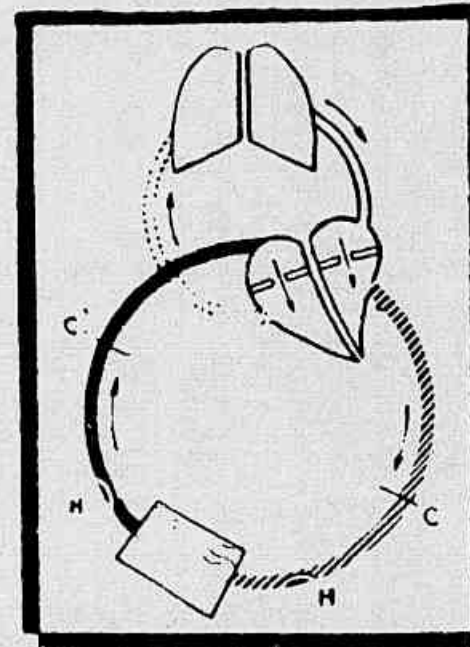
Quando uma hemorragia não pára espontaneamente, quando é abundante, é um dever para todos nós tentarmos fazel-a parar, porque a vida da creatura está em perigo.

Para comprehender como se pôde fazer cessar uma hemorragia, dever-se-ia ter uma noção da marcha do sangue que circula continuamente do coração pelas arterias e pelas capillares e volta para o coração pelas veias.

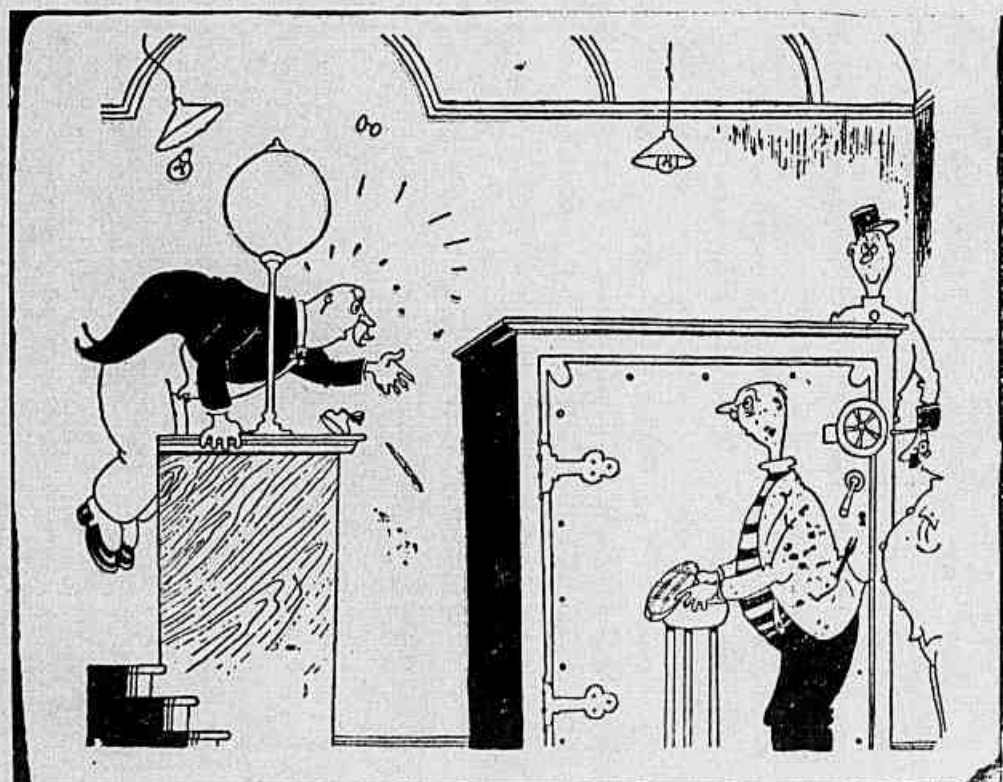
O desenho que damos junto dará uma ideia mais precisa sobre esta circulação.

Segundo a natureza do vaso lesado a hemorragia será arterial, venosa ou capillar. Será externa se o sangue corre fóra, será interna se se esalha ou collecta numa cavidade natural, no interior do corpo, na pleura ou no peritônio, por exemplo.

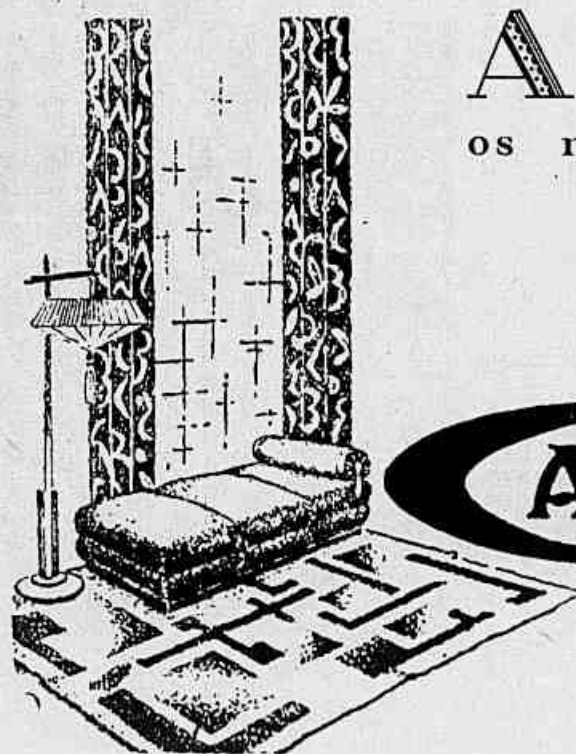
Mas nos occuparemos aqui sómente das hemorragias externas que todos devem



Desenho da circulação do sangue. Em caso de hemorragia em H, a compressão terá lugar em C; em caso de hemorragia em H' a compressão terá lugar em C'.



— Como poudes você roubar sózinho um cofre deste tamanho?
— Foi num momento de fraqueza, senhor juiz!



A MODA

os nossos Mobiliarios e Tapeçarias

— de belleza e originalidade incomparaveis —
estão sempre rigorosamente na moda.
Peça Linoleos CALMAR e SERVICE BOND
em todas as boas casas.

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

a maior organização do Brasil.

Movéis — Rua Silva Jardim, 7 — Junto ao Rio H. el.

Tapeçarias — Rua 7 de Setembro, 82 — Junto á Avenida.

DO LAR

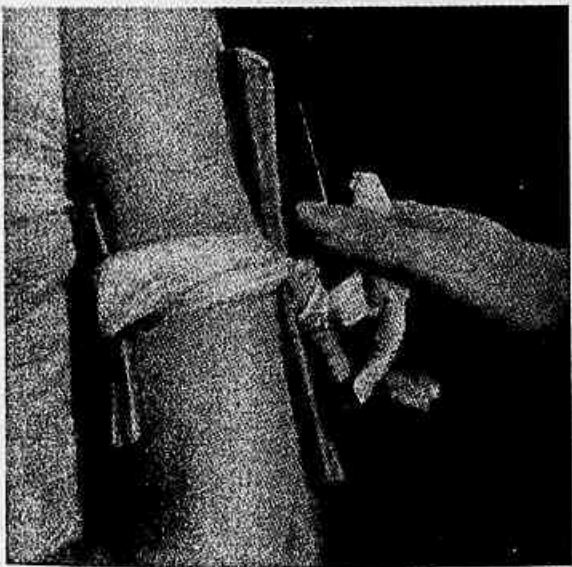


Original guarnição para jar. ella composta de pedras, vasos com plantas exóticas e gaiola com periquitos de diversos coloridos. Uma veneziana metallica desce nas horas de sol.

tratar, seja na ausencia do medico, seja que o estado do ferido se torne inquietador.

Em caso de hemorragia externa, o primeiro meio a empregar é a compressão, applicada sobre o vaso, se possível, ou sobre o membro no caso que o vaso esteja muito profundo.

Em que ponto do membro? O lugar varia



Apertar fortemente o braço mettendo um pau dentro da laçada do lenço.

segundo a hemorragia seja arterial, venosa ou capillar.

Conhece-se a hemorragia arterial pelo jacto, vigoroso, vermelho e continuo, com impulsos. A compressão sobre o membro deve ser feita entre o ferimento e o coração (em C acima de H no desenho).

Na hemorragia venosa o escurrimto do sangue faz-se por jactos fracos que augmenta com as contracções musculares. O sangue é escuro. Neste caso a compressão deve ser praticada entre o ferimento e os capillares (em C' acima de H' no desenho).

Se a hemorragia é devida aos capillares, será fraca e o sangue vermelho; a compressão sobre o lugar que sangra com um envolvimento secco e uma tira um pouco apertada será sufficiente.

Póde-se, tendo á mão, empregar uma folha de borrracha dobrada fazendo officio de tampão.

Quando um ferimento sangra abundantemente, amarra-se com a ajuda de outra

APPARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina), innúmeros modelos, especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço, sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda, sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" vendem-se exclusivamente no mostruario junto á fabrica.

pessoa um lenço, uma corda, um cinto em volta do membro, depois mette-se dum lado e do outro um papelão ou panno dobrado para proteger os tegumentos e enfia-se um pau no meio da laçada, fazendo gyrrar este, exerce-se uma pressão sufficiente para fazer cessar a hemorragia. Mas este apparelho não póde ficar mais de duas horas, porque póde provocar a gangrena ficando mais tempo.

Quando se tem um tubo de borrracha amarra-se fortemente com elle o membro.

Quando a compressão não póde ser feita acima do vaso lesado, no caso de um ferimento na raiz do membro, deve se fazer uma compressão directa sobre o ferimento, com gaze ou panno passado com ferro muito quente na falta de gaze. Formar um tampão e apertar muito bem com ligamento em volta.

Póde-se tambem apertar o ferimento com as duas mãos, mas não deixar de lavar muito bem as mãos, antes, para não infeccionar o ferimento.

Mas naturalmente isto deve ser feito por leigos sómente no caso de não haver facilidade de encontrar o medico immediatamente e como medida provisoria.



O QUE "eles" ADMIRAM NAS "outras!"

Está tambem ao seu alcance! É sufficiente apenas realçar os seus encantos, tornando-se uma constante tentação... Para sua completa felicidade, usufrúa as vantagens que "Zande" oferece em seu "rouge" em pasta e em seu baton indelével, dois aliados irresistíveis na arte de seduzir.

O rouge em pasta Zande rivaliza com os dores da propria natureza!

O baton Zande indelével, não seca nos labios, dura mais e é a prova de beijos...

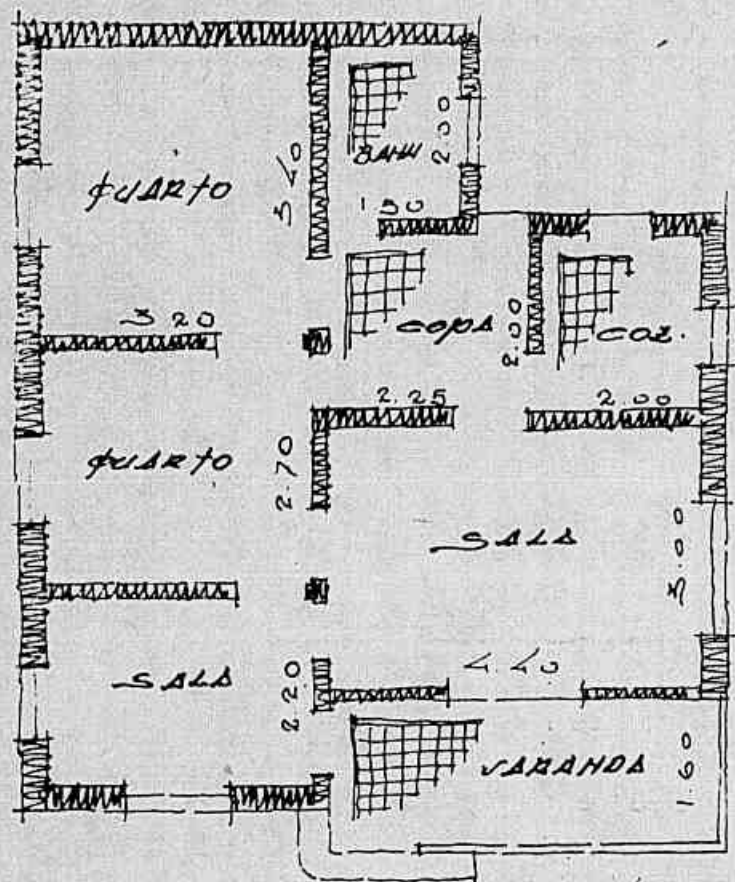
ZANDE BATON ROUGE



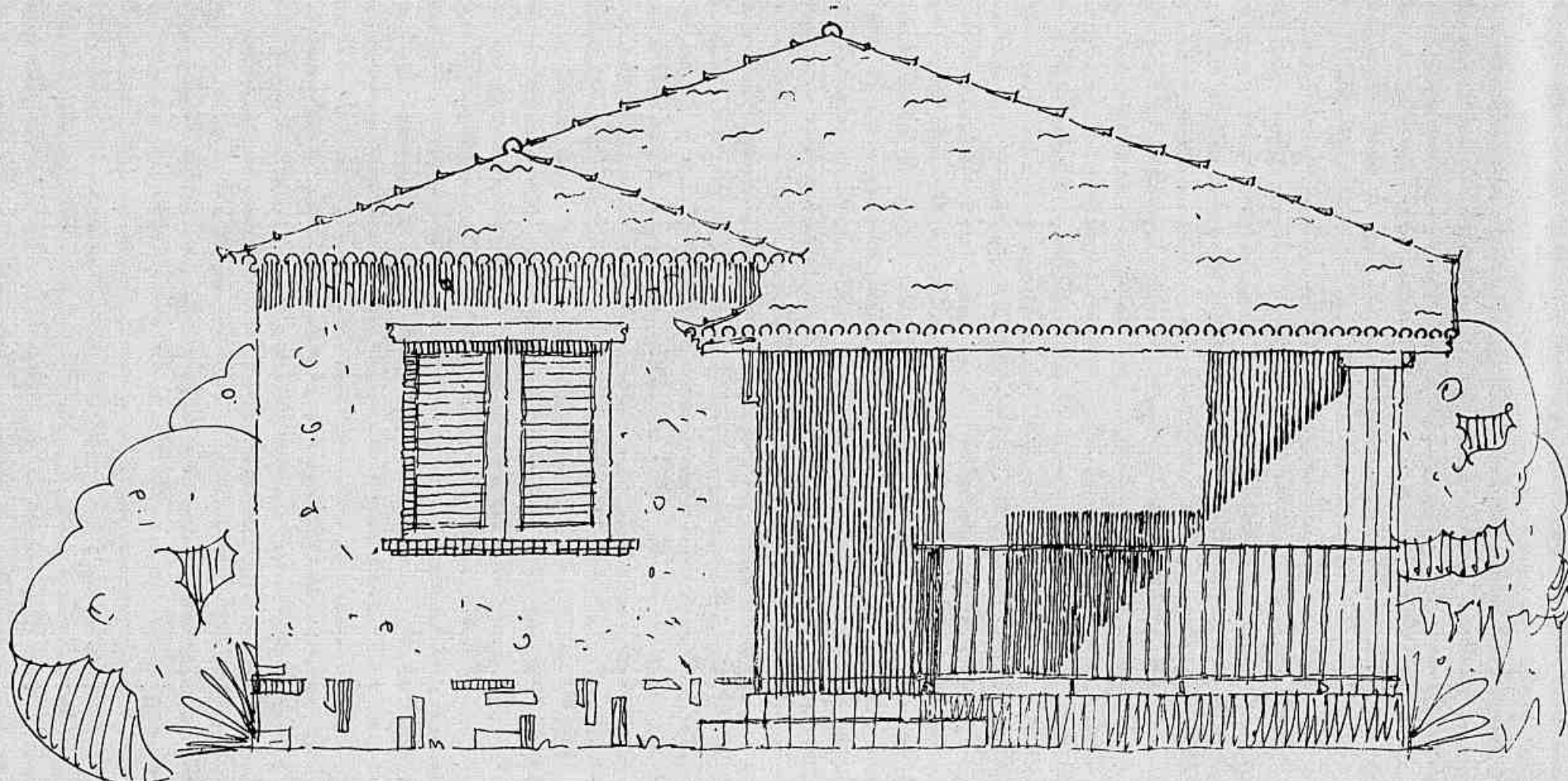
Agua de Colonia e Brilhantina

Como FAZER A SUA CASA?

COLONIAL



PLANTA



FACHADA

Nem sempre os que desejam possuir casa própria tem com que satisfazer as exigências impostas pelos Codigos de Obras. Eis por que imaginámos para este numero da *Revista da Semana* uma casinha economica, em um só pavimento, para os que dispõem de poucos recursos financeiros.

E' uma residencia de custo modesto, mas dotada de todas as accomodações desejaveis.

No projecto, a planta baixa consta das seguintes peças: varanda, sala de visitas, podendo tambem servir para escriptorio, grande sala de jantar, dois bons quartos, banheiro completo, copa e cozinha.

Ficará o predio construido por vinte e cinco contos e oitocentos mil réis (25:800\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)

VARIEDADES

Em que epoca a moda foi mais absurda?

Se ha uma coisa de que todos estão bem persuadidos, é que a moda nunca foi e nunca ser nem logica nem razoavel. Não é evidente que suas manifestações foram constantemente regradas pela pura arbitrariedade e caprichos imprevisos da faceirice das futei? Mas quaes as sensatas que não obedeceram á moda por mais absurda que lhe parecesse? Ninguém ou-saria infringir as suas regras.

Como a moda veio sempre de Paris é lá que temos de ir buscar os exemplos desde os tempos mais longinquos. Tomemos um dos periodos mais brilhantes da historia d'e Fr.nça, aquelle que vae de Francisco I a Henrique IV. Nunca se tinha visto um tal desabrochamento da intelligencia humana. E nunca as modas exerceram uma dominação mais absoluta; nunca suas ordens foram menos discutidas. Rainhas, princezas, grandes damas, burguezas e até as mulheres do povo tinham o mesmo desejo de luxo, e os editos reaes de repressão não eram obedecidos. Epoca na qual viveram mulheres como a duqueza de Estampes, Diana de Poitiers, Maria Stuart, Margarida de Valois, Gabriella d'Estrées! Apesar dum tal concurso de circunstancias favoraveis, em tempo algum as mulheres se vestiram tão mal. E' impossivel não convir: as modas de então eram horribes. O collete de barbatanas de metal ou de madeira, que tornava o corpo "bem hespanholado" mas que, segundo Ambroise Paré, o grande cirurgião, fazia com que as costellas trepassem umas sobre as outras; as mangas inventadas por Margarida de Valois, mangas acolchoadas que se assemelhavam a dois presuntos presos nos hombros: os *bounelets*

A VIDA NAS PRAIAS EXIGE livrar a pelle do pello horrivel POR UMA FORMA INFALLIVEL



UMA NOVA
DESCOBERTA
SERVIU DE
BASE Á ELA-
BORAÇÃO DE
UM PRODUCTO
QUE ELIMINA
O PELLO EM
3 MINUTOS —
SEM ARDOR E
SEM ODO —
AFASTANDO
INDEFINIDA-
MENTE A POS-
SIBILIDADE DO
PELLO CRES-
CER DE NOVO.

Quando na
praia a senho-
ra tira o seu
roupão de ba-

nho ou pyjama e o seu corpo fica exposto aos olhares do publico, a senhora só poderá enfrentar-os se nenhum vestigio de pello a ensombrar.

Agora a destruição do pello é uma realidade. Um pó tão fino como pó de toucador e que se chama "Racé" está isento dos causticos communs, que se empregavam na elaboração dos depilatorios antigos. Por isso não cheira nem irrita a pelle. Seu uso permite extinguir todo o pello de uma só vez, em 2 ou 3 minutos, por mais extensa que seja a superficie coberta por elle. Para usal-o molhe com agua commum a pelle a depillar e polvilhe-a com "Racé" formando uma pasta espessa. Após 2 ou 3 minutos lave essa parte e a agua levará todo o pello. Tambem póde applical-o em forma de pasta misturando o pó "Racé" com um pouco de agua.

O PELLO NÃO CRESCERÁ MAIS

«RACÉ» vende-se nas
principaes drogarias e per-
fumarias do Rio de Janeiro
e nos «LABORATORIOS
VINDOBONA»

RUA URUGUAYANA, 104
5.º andar — Tel. 23-1100

Racé
O perfeito destruidor
do pello

LABORATORIOS VINDOBONA, Rua Uruguayana, 104 — 5.º and.
Queira me enviar o folheto explicativo referente ao
depilatorio "Racé".

NOME.
RUA.
CIDADE. ESTADO.
(E. S. T. — R. 1)

reunidos sobre os quadris que teriam dado á Venus de Milo o aspecto de um em-brulho o mais mal amarrado possivel; as capinhas armadas com arames, a união absurda de sapatos muito leves ou muito pesados; chapéus, toques, coifas complicados e incommodos, com suas redes guarnecidas com joias e fitas douradas. As quatro saias que as elegantes conseguam apanhar separadamente, para fazer admirar seus diversos coloridos. Póde-se lá imaginar usar quatro saias ao mesmo tempo; saias guarnecidas com bordados, galões, etc. para a mulher moderna que supplicio não seria!

Tinham que se vestir na côr da moda e estes coloridos tinham os nomes mais e-quesitos possiveis: tom de *rosto coçado*, de *macaco envenenado*, de *viuva alegre*, de *hespanhol doente* e mesmo de *peccado mortal*! E quantos outros que nem se deve repetir! E' curioso constatar que esta abundancia de nomes extravagantes se accumulou justamente na epoca de Luiz XV, no momento exacto no qual o bom gosto feminino soffreu uma especie de depressão.

Admitte-se como um progresso que o corpo humano não deve mais ser martyrisado pelas exigências de uma faceirice mal-entendida: poderíamos proclamar a superioridade da nossa epoca sobre aquella na qual viveram Rabelais, Ronsard e Montaigne.

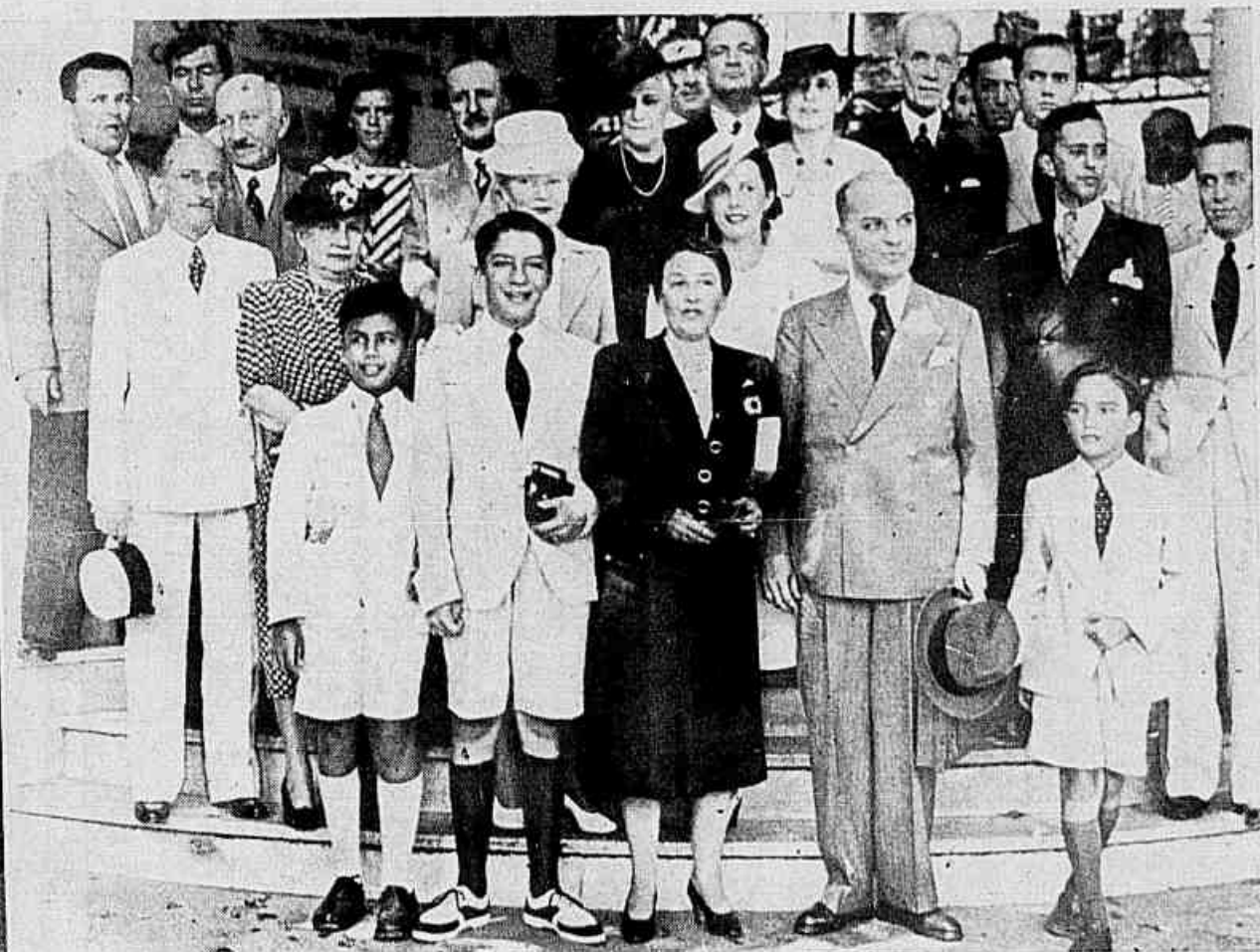
Os vestuarios femininos de nossos dias são realizados para a commodidade e para a hygiene. Tem mesmo o merecimento de ser praticos.

Admiremos o Renascimento, que produziu tantas obras de arte. Mas as quatro saias que as pobres faceiras tinham de usar dão-nos o direito de preferir a nossa epoca á dellas. Mas d'ahi não tirar a conclusão que, nos nossos dias, a moda se tornou razoavel e logica.

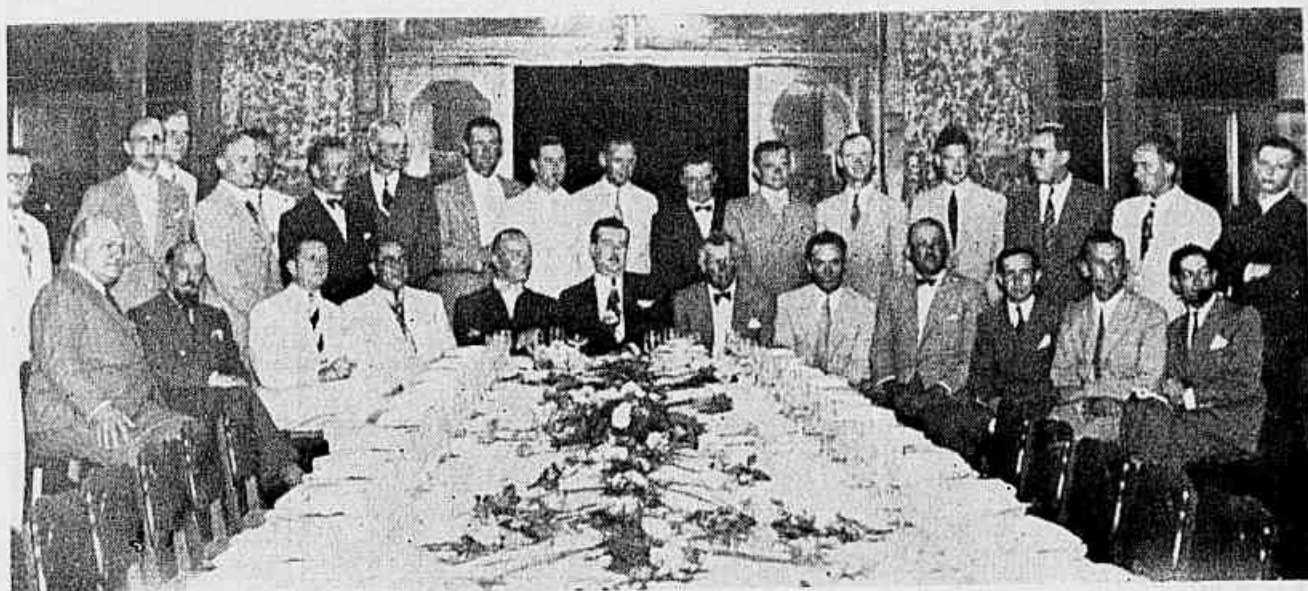
Figuras e factos



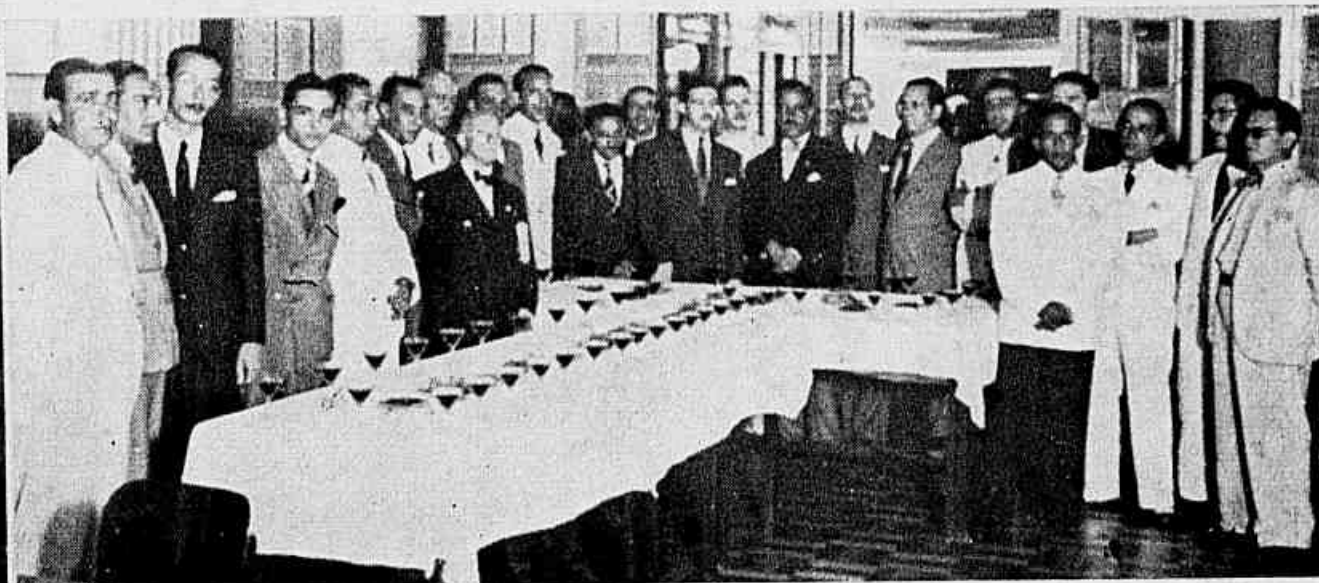
O presidente Getúlio Vargas, visitando, em companhia do coronel Benjamin Vargas, o Museu de Petropolis.



Aspecto feito no embarque do diplomata Muniz Aragão, novo embaixador do Brasil na Grã-Bretanha.



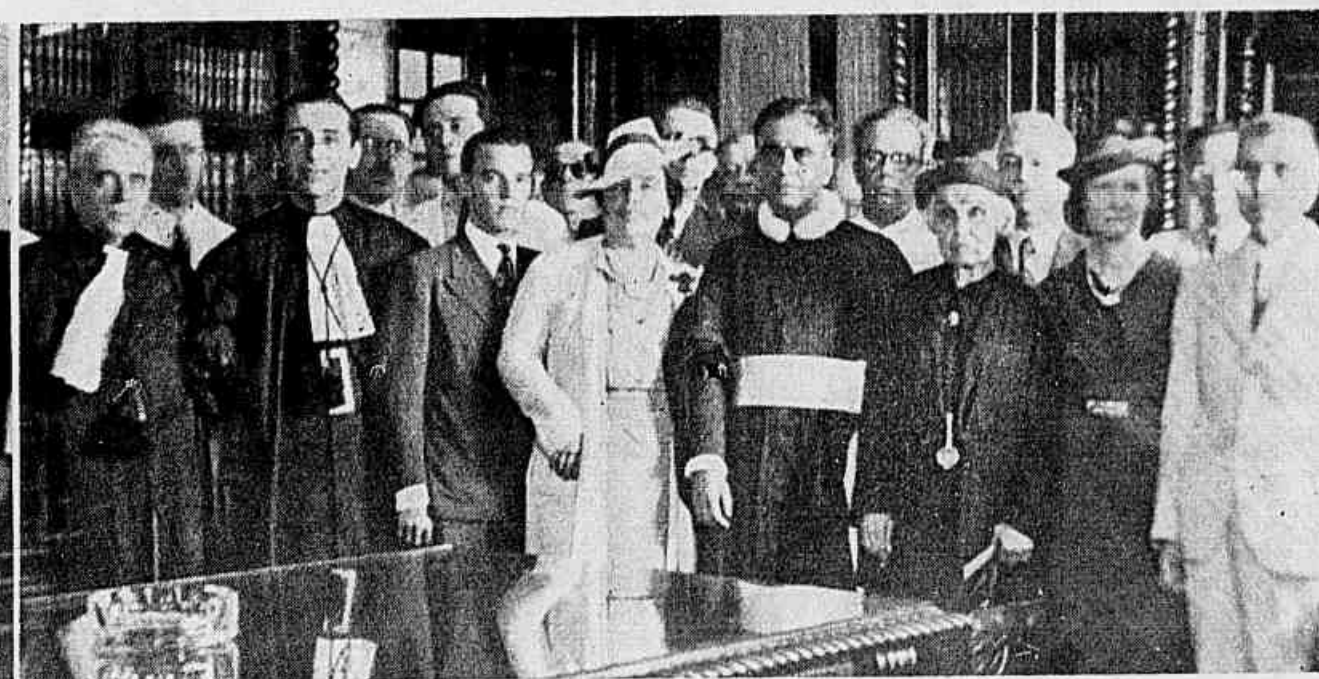
Jantar oferecido pelo "Club dos Caiçaras" às delegações estaduais que disputaram o Campeonato de vela.



Foi uma reunião cordialissima o "cock-tail" oferecido pelo "Olympico Club" aos chronistas carnavalescos.



Flagrante colhido no momento em que era empossado o desembargador Rocha Lagôa.



A posse do dr. Sylvio Martins Teixeira no cargo de Juiz de Direito.



Grupo feito quando da entrega dos diplomas aos novos museologistas brasileiros.



A' passagem do cardeal Doughty, arcebispo de Philadelphia, pelo Rio de Janeiro.

LÊR MUITO E LÊR BEM

São duas coisas
que V. S. conse-
gue comprando o
magazine mensal

EU SEI TUDO

O numero de
Fevereiro, á ven-
da, está incompa-
ravel:

TRES IGUAL A UM

sensacional ro-
mance que se
inicia.

Contos, episo-
dios historicos,
anecdotas, novi-
dades, invenções,
trichromias, etc.

São mais de 100
paginas ricamen-
te illustradas e
primorosamente
escriptas.

PREÇO:

NO RIO

2\$000

NOS ESTADOS

2\$500

